DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1734

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Agosto de 1924

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O PAGAMENTO NOS TELEGRAPHOS

Os telegrammas que repetidamente tem a imprensa divulgado sobre a situação dos funccionarios do Telegrapho Nacional no interior do paiz, com especialidade nos dos districtos de Minas Geraes, são de molde a reclamar maior attenção da parte dos responsaveis. Muitos funccionarios têm os seus vencimentos com atrazo de poucos mezes e, alguns, desde o principio do anno, lutam com a inevitavel carencia de credito pessoal, embora sujeitando-se ás extorsões do onzenarismo.

Não se justifica essa angustiosa occurrencia que muito depõe contra a ordem administrativa, sendo tomando-se em consideração os sacrificios financeiros em que importam, numa avultada progressão crescente, os nossos serviços de contabilidade publica, ainda agora pretendendo maior amplitude, pelo menos no quadro de pessoal e nas folhas do Thesouro. De facto, tanto a legislação vigente, como a anterior, na especie, não se differençando uma da outra, sempre têm regulado o assumpto de maneira a não soffrer solução de continuidade o pagamento do funccionalismo publico, na generalidade de suas categorias e actividade, no serviço de qualquer dos tres poderes constituidos da nação, e com exercicio nas capitaes ou no interior.

O art. 43 do Codigo de Contabilidade prevê o caso quando determina que, não sendo registradas as tabellas a tempo opportuno, "o pagamento do pessoal, inclusive ajuda de custo e gratificações legaes, será feito a titulo provisorio, de accordo com as distribuições anteriores, até o registro das novas tabellas e, isto, preserve sem limite de data para semelhante registro, o que quer dizer, seja quando fôr o registro, até que elle se opere, o pagamento aos funccionarios continuará a ser feito sem interrupção, na opportunidade de todos os mezes. Outros dispositivos do mesmo Codigo completam o pensamento do legislador, regulando a insufficiencia das dotações orçamentarias, o esgotamento ou o estouro de verbas e as demais hypotheses que poderiam determinar semelhante occorrencia, de todo o ponto lamentavel e injustificavel.

Assim, demore-se o registro das tabellas de distribuição de creditos, haja insufficiencia de dotações orçamentarias, retarde-se a sancção das leis de orçamento ou sejam estas vetadas, como já aconteceu e, finalmente, succeda o que succeder, o pagamento do pessoal só póde ser adiado em flagrante desrespeito á lei escripta, com absoluta depressão do senso das responsabilidades, por parte das repartições fiscaes ou pagadoras, ou, ainda, da contabilidade do departamento a que pertençam os prejudicados.

Se é bom avaliar a angustia a que se submettem, sobretudo, os pequenos serventuarios do paiz quando, na capital da União ou dos Estados, soffrem a demora de alguns dias para o recebimento de seus vencimentos, facil será comprehender a desgraceira daquelles que, no interior, tenham de ver correrem os mezes, privados da remuneração do seu trabalho, com menos preço ao direito liquido e certo que lhes assiste. Trate-se, embora, de funcções permanentes e de cargos inamoviveis, devendo, portanto, gozarem os respectivos serventuarios com recursos mais accessiveis, a gravidade da occorrencia desde logo se evidencia.

Mas, se se tiver de encarar a situação de funccionarios dos telegraphos, taes como telegraphistas, inspectores de linha e guardas-fios, sujeitos a continuas remoções e, indubitavelmente, pessoal, em geral, modestamente remunerado, na linha qualidade mesmo de uma sensivel desproporção aos dos demais departamentos, já não diremos technicos, porém simplesmente burocraticos, mais evidente, mais clamorosa e mais deploravel se evidencia a situação a que os arrasta a anarchia e a desorientação reinantes nos serviços de contabilidade e de fiscalização financeira, que tanto pezam no Thesouro e que mais ainda se pretende tornar onerosos.

Entretanto, ninguem ignora que, em toda a parte do mundo, o funccionalismo, empregado na referida actividade, merece melhor trato, tanto mais necessario quando a funcção impõe a conveniencia de uma intelligente selecção entre os candidatos á profissão.

Não somente pelo facilitar as relações de commercio de todo o genero, mas ainda pela circumstancia especial de ser o telegraphista confidente inevitavel das communicações de maior relevancia da sociedade e da administração, preciso se faz assegurar-lhe uma relativa situação de desafogo e até de independencia, o tal não se poderá conseguir, nem o collocando nessa inferioridade de remuneração aos seus esforços funccionaes, nem, muito menos, o deixando mezes, trimestres a seguir, sem pagar-lhe o pouco que vence em cada mez.

Só a deficiencia de numerario se poderia invocar como determinante de semelhante irregularidade, mas isso não se dá, todos o sabem, e quando essa circumstancia occorresse, aos responsaveis corria o dever imperioso de promover o remedio, fossem quaes fossem as possiveis difficuldades. No caso em apreço, sem qualquer razoavel justificativa, não só urge que se providencie sobre as reclamações divulgadas, como ainda se impõe a necessidade de apurar responsabilidades, com tal efficiencia, que não mais se reproduzam incidentes de tão lamentaveis consequencias e de tão nocivos reflexos sobre a ordem e a disciplina nos serviços administrativos do paiz.

Aspectos fluminenses

Nos pavilhões do terraço do Passeio Publico fluminense, conta-nos sir John Barrow, viajante inglez de 1792, havia oito grandes telas referentes aos aspectos mais caracteristicos do Brasil de então: vistas: das minas de ouro e de diamante; de um cannavial e de uma moenda; da cultura e das manipulações do anil; de uma plantação de "cactus opuntia" e das manipulações da cochonilha; das principaes preparações da mandioca; de um cafesal, de um arrozal e de uma plantação de canhamo e manufactura de cordoalha.

Além destes oito quadros grandes havia muitas vistas da Guanabara. Estava o forro de um dos pavilhões ornado de divisas executado com conchas e em toda a coralja viam-se tambem peixes do Brasil feitos de conchinhas. No outro pavilhão era a decoração feita por meio da fauna e representava muitas aves brasileiras reproduzidas com a propria plumagem.

Ao viajante pareceu o Jardim Botanico do Rio de Janeiro muito mal tratado, desprezado mesmo, com poucas plantas, e dirigido por um individuo que nada entendia de botanica. Estava na cidade um individuo a quem d. Maria I mandára fazer collecções de aves e insectos mas não passava de mero empalhador, cujos conhecimentos em zoologia tinham a ver com os dos mais rudimentares.

Eram muitas casas no Rio assás bem construidas e de sobrado, em geral. Bom aspecto lhes davam as sacadas de madeira nos andares superiores mas em sua maioria afeiavam-n'as as sombrias e extravagantes rotulas. As ruas, geralmente bem traçadas, algumas se apresentavam extremamente largas mas, na maioria aliás, muito estreitas. Largas lages de granito formavam-lhes os passeios lateraes. Nunca imaginára Barrow encontrar numa colonia portugueza, calçadas, "refinamento de commodidade que tão raramente se encontra fóra da Inglaterra".

Largas e commodas, tinham as lojas bem bom sortimento de mercadorias e manufacturas européas, sobretudo britannicas. E ahi pôde mais uma vez o inglez dar largas aos sentimentos de orgulho nacional. "Estes objectos de commercio" depois de expostos pelas montras das lojas londrinas e das outras cidades do Reino, até sairem da moda, nós embarcamos e vendemos ás nações mais commerciantes do Continente, que a seu turno os transportam para as suas colonias. E nos artigos que vimos nas lojas do Rio de Janeiro as drogas dos charlatães inglezes e as caricaturas, não eram das coisas menos apreciadas nem mais raras".

Extensa a capital brasileira, de que se dizia ter 60.000 almas, ahi se incluindo os escravos. Entretanto nella não se encontravam estalagens, nem albergues, modo algum de hospedar estrangeiros nem meios de se os distrair.

E, a este proposito, relata o viajante inglez um facto que sobremodo indignou o seu traductor: Denuncia a existencia, no Rio de Janeiro, do certo "Monsieur Philippe", francez de nação, dono de uma estalagem situada no largo do Paço e personagem de vida assás dubia.

"A' chegada dos navios estrangeiros corre á escada do caes a offerecer-se como cambista, corretor de mercadorias, interprete, medico e hoteleiro. Em summa é um homem que se promptifica a fazer tudo o que os estrangeiros pódem desejar".

Até ahi muito bem mas é que o viajante britannico ainda ajunta uns commentarios bem pouco capazes de fazer incluir a memoria de Monsieur Philippe entre as da gente do bem do seu tempo.

"Quanto á natureza dos serviços que os estrangeiros pódem desejar que lhes presto elles que não recelem, em hypothese alguma, offender-lhe o amor proprio". E ahi vem uma phrase só explicavel pelo estado de espirito criado pela longa hostilidade, de decadas inteiras, entre a França, revolucionaria e napoleonica, e a sua visinha do alem Mancha, que então era a "perfida Albion" de uma das chapas mais sovadas jamais inventadas pela tolice humana.

Assim depois de tão cruel e dubia insinuação contra o serviçalismo do pobre Monsieur Philippe solta o viajante inglez a seguinte e monstruosa imbecilidade insultuosa e generalizadora, idiota como todas as generalizações: "O um francez em toda a accepção e força da palavra".

Hotels no Rio de Janeiro mostravam-se desnecessarios. Se as autoridades portuguezas levavam a inhospitalidade a não consentir que um estrangeiro ficasse em terra, após o pôr do sol! Provinha tudo isto da fraqueza e desconfiança do governo. Tão suspeitoso era que nenhum estrangeiro circulava nas ruas do Rio sem levar no encalço, e continuamente, um soldado, agradavel companhia! Empregavam-se precauções tão inuteis e incommodas quanto as da China.

E a exemplificar relata Barrow a seguinte historieta: ainda não desembarcava o embaixador inglez, a cumprimentar o vice rei, quando elle, Barrow, e o doutor G., resolveram fazer uma excursão em terra. Apenas chegaram ao caes appareceu-lhes um official que os convidou a ir a palacio. "Queiram dizer, senhores, porque desembarcaram" delles indagaram ali. "Para apanharmos borboletas" foi-lhes respondido.

"Para os convencerem de que não mentiamos mostrámos todo o nosso apetrechamento. E a este proposito ironicamente conta Barrow: "Comprehenderam melhor a natureza deste genero de occupações do que a passagem de Venus que, segundo o relato do capitão Cok se afigurava ao vice rei como a da passagem da estrella do polo arctico ao antarctico."

"Pareceram os officiaes satisfeitos com as informações e perguntaram-nos que cargos occupavamos na embaixada; satisfazendo-lhes a pergunta teve um official ordens de nos acompanhar".

Partiram os excursionistas e dentro em breve estavam na matta onde encontraram immensos enxames dos mais admiraveis lepidopteros. Tal a quantidade de borboletas que atopetava o solo dando idéa das nuvens de gafanhotos africanos.

Os inglezes, enthusiasmados, não se cansavam de as apanhar. Subitamente notaram que o official, sobremodo enfarado, desapparecera. O pretexto invocado para se darem aos estrangeiros estes guardas de corpo em que podiam ser roubados ou aggredidos pelos negros e vagabundos, homisiados nos arredores da cidade.

Mais tarde, quando o sequito do embaixador desembarcou e este fez saber que tal pretenção se dispensava de bom grado tiveram os inglezes a satisfação de ver desapparecer estes individuos "que nos espiavam" diz Barrow.

Que simplicidade, que pobreza a do mobiliario da epoca no Rio! Mandava o vice rei preparar uma casa para lord Macartney.

Era "assás espaçosa e assás suja" e embora apregoada como mobiliada só tinha muito poucos moveis, algumas velhas cadeiras, muito toscas, de madeira sobremodo pesada, algumas mesas, e camas com estrados de caniços e sem colchões, cortinados, nem roupa de especie alguma. Tiveram o embaixador e seu sequito de trazer os leitos de bordo "unico modo de não soffrerem em materia de commodidade e asseio, pois os portuguezes, sobre este ultimo ponto de vista, são muito accommodados..." alfineta o viajante com toda a malicia. Outra prova da desidia lusa: o terreno contiguo á casa diplomatica, antigo jardim achava-se inteiramente abandonado. Havia comtudo, na cidade, innumeras casas com bellos jardins e pomares.

Do inverno fluminense faz sir John Barrow elogios. Nunca teve mais de 28.º durante a sua estada no Rio em novembro de 1792.

A' tarde e á noite eram mais desagradaveis por causa dos morcegos e vagalumes que, ao ar livre, e a cada passo, porfiavam em beijar o rosto dos viandantes. Havia em casa insupportavel bicharada que teimava em aconchegar-se no homem; escorpiões, lacráos e escolopendras, a rastejar pelos soalhos e sobretudo um pequeno grilo inoffensivo mas infernal; animalejo desagradavel e nojento, a trepar por toda a parte, a frequentar os pratos e copos durante as refeições. Deploravel riqueza esta em materia de fauna arachnologica e entomologica! Mas o peior vinha a ser o tormento dos dipteros. Havia em nuvens espessas um mosquito que se convertia em atroz flagello. "Nunca senti em parte alguma do mundo coisa comparavel ao que me causou o aguilhar dos mosquitos do Rio, affirma o viajante. Senti-lhe o veneno do dardosinho em diversas partes do mundo mas, por este motivo, jamais soffri dôr que de longe se compare á que causa a picada desses insectos do Rio. Não podia attribuir o insupportavel supplicio que me causava á irritação accidental do sangue pois todos os membros da missão, sem excepção de um só, padeciam o mesmo tormento. Olhos, bocca, testa, faces dos que pernoitavam em terra estavam de tal modo inflammados que os individuos ficavam irreconheciveis". Os afortunados possuidores de mosquiteiros ainda descansavam um pouco mas bastava que um destes infernaes dipteros se introduzisse no cortinado para estragar a noite do pobre humano, quer pela musica do pernilongo, quer pelo receio do contacto com o seu dardo.

Affonso de E. TAUNAY.

O conto do O JORNAL

VELHA PAGINA

O vendaval enfurecido sibilava sinistramente por entre as grandes arvores inquietas, acordadas pela furia da tempestade; no espaço infinito, luminoso e terrivel, o raio, de momento em momento, rapido, rugia, retalhava e riscava o negror do firmamento, de onde a chuva, em grossas bategas, caia, caia rumorosamente em cataratas infindaveis. E todo o céo se aclarava, relampejava soturnamente, e na luz rapida que se accendia e se apagava breve, apparecia das trevas espessas, o vulto majestoso do castello solitario.

Dahi, no vasto salão, a lareira crepitava esplendidamente, espalhando em derredor a sua luminosidade de calor; em torno á ella, o velho senhor, de cabellos nevados e de mãos tremulas, contemplava, distraido e pensativo, as inquietudes do lumieiro incendido; junto delle, a gentil dama castellã, sua filha, de longas tranças muito negras, que lhe caiam pelos hombros esculpturaes, de olhos tristes, de porte senhoril e altivo, de mãos finas e heraldicas, lia attentamente um livro antigo de cavallaria; com seus pés, somnolento, o molosso, de colleira grossa e farpada, rosnava, assustador, ao menor ruido das empoeiradas alfaias.

A sineta do castello retiniu; inquieto o cão latiu com desconfiança: um servo entrou; "Senhor, disse elle, um viajor perdido pede-vos posada por esta noite; lá fóra, a chuva é impetuosa e o frio intenso". — Mande-o entrar; sempre houve tecto e pão no solar dos meus avós, para os viageiros que carecem de hospitalidade, que se não nega nunca."

O viajante era um menestrel, moço e galante...

Empoz a ceia fugal, illuminado pelo fogacho accesso e brilhante, o trovador começou de cantar velhas legendas encantadas: uma a uma, elle evocava as historias romanescas e heroicas desses cavalheiros, que se partiam para longes terras, de feudo em feudo, de cidade em cidade, de paiz em paiz, a trovarem e a celebrarem a belleza, as graças e as virtudes de suas damas. Depois, meigamente, sobraçando o nepher, aconchegando-o ao peito, elle cantou chorosas cantigas de amor, acompanhadas pelas flagencias gemebundas do instrumento lastimoso.

Afinal, o menestrel calou-se, fatigado; a castellã ergueu para elle os lindos olhos, que até então conservára abaixados pudicamente, e, com uma voz mais pura e crystallina que a vibração sonora do nepher maravilhoso, cujas resonancias ha instantes se ouviram, perguntou: "Don don-

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

MEDEIROS E ALBUQUERQUE — "Poemas sem versos" — Livraria Leite Ribeiro — Rio, 1924.

Antes de tudo, parece-nos admiravel, no sr. Medeiros e Albuquerque, que elle, tendo escripto tanto e sobre todos os assumptos, em quasi quarenta annos de actividade literaria, ainda guarde uma tal clareza e uma tal ligeireza no que actualmente escreve. Polygrapho como poucos, dispondo de uma rara capacidade de trabalho, curioso de tudo, atirando-se a tudo e não encontrando difficuldade em nada, com algo de improvisador, de prestimano das letras, dá-nos elle a impressão de que quanto mais envelhece mais intelligente se torna. Como que o sr. Medeiros fez comsigo mesmo a aposta de vencer todas as difficuldades, e a venceu, graças á sua audacia raciocinada de homem que sabe controlar as proprias idéas e sabe ser o critico dos proprios actos.

Com a sua delicadeza risonha de meio surdo, com o seu passo leve e com a sua expressão de superior intelligencia, tem elle aberto caminho por toda a parte e, não raro, tem apressado a hora do triumpho com a sua habilidade plastica. Exercendo simultaneamente muitos empregos, muitas funcções jornalisticas, e dando desempenho satisfatorio a todos elles, jámais passou obscuramente por nenhum cargo. Ainda mocinho, foi republicano historico, usando uma gravata de um rubro flammejante, e, depois, figurou, successivamente, entre os florianistas e os civilistas, vendo, com prazer, formarem-se em torno do seu nome varias lendas pittorescas. Seu retrato saiu mais vezes nos jornaes que o homem e o bacalháo do reclamo da emulsão de Scott, e saiu, aliás, irradiando saude e bom humor, sem esse falso ar pensativo que os photographos inspiram aos modelos.

Um pouco versatil, o sr. Medeiros entra, de onde em onde, a desprezar o que exaltara na vespera, abandonando aquellas coisas mesmas que fabricara com mais amor, tal a sua famosa orthographia phonetica, que tamanha bulha fez entre nós. E é curioso como em vida tão operosa lhe sobrasse tempo para dar-se a mil leituras, nos generos mais desencontrados, com uma sorprehendente força de assimilação.

Não é o sr. Medeiros dos que têm talento só em viagem, e, se de Paris nos mandou sempre lindas chronicas, aqui tambem sempre escreveu direito. Nem é elle apenas um fabricante de livros, movido unicamente pela vontade de sujar papel, apesar de o sentirmos actualista de themas, preoccupado em conciliar tanto quanto possivel o seu bom gosto com o volume que na occasião mais interesse o publico ledor, senão o publico pensante.

Nunca foi um grande poeta. Seu capital poetico é escasso. Se ha um pequeno lyrismo como ha uma pequena lavoura, será elle um pequeno lyrista. Seu mal consiste em ter nascido num tempo de bardos de fraque, de genios da democracia, de épicos da mediocridade. Cada artista de hoje é um artista roido pelo burguez. Dahi a sua letra para o "Hymno da Republica", em que o sr. Carlos de Laet descobriu uns cinco ou seis pleonasmos e que as crianças cantam com rumorosa convicção, embora sem entender patavina, nos dias de festa nacional. Sceptico, sem nada de romantico, refractario á declamação e aos grandes golpes de eloquencia, o sr. Medeiros não podia ir bem nesse papel de professor de civismo. Preferimol-o, por mais sincero, nas passagens em que elle mistura sarcasmo e delicadeza, voluptuosidade e ironia. Já ha passagens assim nas "Canções da decadencia", publicadas pelo autor aos vinte annos de edade (ainda tão novo, já se dizia decadente: falem-lhe, porém, agora em decadencia, poetica ou outra qualquer, e verão que o adulto não gostará). Seguiram-se, na mesma tonalidade, os "Peccados", nos quaes, sem trocadilho, succedeu o "Remorso", poemeto apparecido em 1889, com a Republica. Zombando do remorso, o poeta reincidiu e, dez annos mais tarde, offereceu-nos um curioso volume de versos, onde talvez estejam as suas melhores coisas. E ha pouco, em 1922, mimoseou-nos com o "Fim". Os maliciosos suggerirão que no "Fim" só ha de agradavel o titulo, um titulo tranquillizador, por isso que dá o sr. Medeiros como disposto a não mais poetar; mas o certo é que existem neste ultimo livro alguns sonetos valiosos, e esse homem que, ainda quando o queira, não consegue fazer nada de absolutamente inferior, interessa-nos mais uma vez pela finura com que, estando longe de ser um verdadeiro poeta, transmitte ás vezes a illusão de que o é.

Para o theatro, escreveu o sr. Medeiros duas ou tres peças, e entre ellas a intitulada "O escandalo", que a companhia da actriz Nina Sanzi representou, trabalho movimentado, se bem que com a machinação do entrecho á mostra e com o desfecho bastante previsto, além de haver um certo rudimentarismo artistico no desenho moral das personagens. No "Theatro meu... e dos outros", vem uma outra peça sua, allusiva a um episodio da vida de Antonio Conselheiro; ha ahi algumas scenas de muita acuidade de observação e até de subtileza psychologica (os zelos da sogra pela nora, em relação ao filho, são expressados com um real vigor dramatico), mas a scena final, explorando o pathetico feroz de um matricidio involuntario, resvala, superfluamente, para o melodrama.

O contista, no sr. Medeiros, vale bem mais que o autor theatral. Seus contos, traduzidos para o francez, não fariam má figura. Aliás, um critico de valor, o sr. Frota Pessoa, já affirmara, inversamente, que os contos do "Um homem pratico" ou da "Mãe tapuia" parecem boas traducções dos contos de Maupassant. O que não é pequeno elogio. Secco, limpido e rapido, reduzindo tudo ao indispensavel, dando-nos de tudo o essencial, com aquella força de concentração e de simplificação, com aquelle tacto e aquella medida do mestre gaulez, o sr. Medeiros é, sem favor, o unico que, no genero, lhe possa ser comparado entre nós, embora — inutil é accentual-o — esteja muito longe de poder ser-lhe egualado.

Menos feliz que o contista é, evidentemente, o romancista. "Martha", o primeiro romance do sr. Medeiros, foi carne de fera dada ás feras, isto é, foi a obra em que as antigas victimas do Medeiros critico mais se vingaram delle. O juiz passou a ser julgado e ninguem ignora quanto a critica aos criticos costuma ser violenta. Só um dos vingativos censores publicou sobre o romance em questão varios artigos, enumerando-lhe todos os defeitos, com uma implacabilidade que nem mesmo tivera annos antes, num folheto tambem consagrado ao sr. Medeiros, o sr. Carlos Góes. E forçoso é reconhecer que, exaggeros á parte, tinham razão os criticos do critico. "Martha" é um romance fraquissimo, sem profundeza na emoção, com muitas expressões do autor na bocca das personagens, que não dizem nada por conta propria, que nada dizem como na vida. Se a arte deve ser uma especie de mentira verosimil, é esse um livro falhado. Não sabendo ampliar no romance as suas qualidades de contista, o sr. Medeiros limitou-se a copiar literalmente as almas e as paizagens, ao invés de fazer a traducção livre ou mesmo a larga interpretação desses elementos literarios.

Depois de um tal insuccesso, o sr. Medeiros só tentou o romance em grupo, escrevendo, de collaboração com os srs. Afranio Peixoto, Coelho Netto e Viriato Corrêa, "O mysterio". Quem conhece a serie de disparates em que deu a collaboração de Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão, dois humoristas admiraveis, n'"O mysterio da estrada de Cintra", ou, mais recentemente, a confusão do "Le roman des quatre", de Paul Bourget, Gerard d'Houville, Henri Duvernois e Pierre Benoit, gente toda ella de tanto espirito, facilmente calculará o mistiforio que resultaria de uma polyanthéa novelesca em que tomou parte o sr. Viriato Corrêa...

Mas, já que nos referimos ao Medeiros critico, examinemol-o sob este aspecto. Impressionista da critica, achando que os homens que possuem uma opinião dogmatica formada sobre tudo são bem incommodos, sempre cheio de reminiscencias e anecdotas, sem que a abundancia de detalhes o levasse á dispersão, não deixou elle nunca de encorajar os talentos jovens. Se bem que ironico de expressão, no fundo era um generoso, mais delicado que rispido, e não mostrou jámais ter inveja de ninguem. Mostrava mesmo prazer em descobrir um "novo" de merito. Ora, sendo ás vezes a faculdade de admirar tão dolorosa para a nossa vaidade, sendo o ciume literario o peor de todos e havendo entre nós tanto ogre da critica eternamente disposto a comer o Pequeno Pollegar, essa benevolencia não deve ser esquecida.

Para o exito obtido pelo Medeiros critico, muito concorreram, certamente, as suas qualidades de jornalista. Porque é elle — ninguem o desconhece — um dos nossos primeiros periodistas. Nasceu para escrever nos jornaes e revela como poucos a visão immediata da pagina do dia, da pagina de successo, que todos os leitores desejavam, já victoriosa por essa espectativa mesmo. No jornalismo diario, redigindo quasi sempre artigos curtos e mal se lhe sentindo a preoccupação doutrinaria, tem sido o sr. Medeiros uma verdadeira machina de argumentar, um advogado da penna, um casuista subtil e até um sophista unico. Claro e um pouco frio, tudo o que elle diz parece logico, ainda que o não seja. Dotado de uma incomparavel força de dialectica, é o mais lucido dos nossos polemistas e, sem intenção pejorativa, um mestre de esperteza. Meio gallo de briga, gosta de discutir e, na discussão, está certo de que não temer o ridiculo é matar o ridiculo. Pensando que é um mão signal ser elogiado por todos e que só os escriptores sufficientemente mediocres reunem a generalidade dos suffragios do publico e dos confrades, fica satisfeito quando as indignações deflagram em torno delle. Conserva, nas escaramuças literarias, um ar manso, cortez, de quem não quer atacar ninguem, o ar mais doce do mundo e, apesar disso, é terribilissimo. Maneiroso e sem furor, o sr. Medeiros é, sózinho, peor que todo um formigueiro atacando um pomar. Gravando os seus argumentos miudos como quem faz esculptura em casca de noz, raramente é vencido...

As suas qualidades de jornalista não foram tambem sem influencia nos seus ensaios philosophicos ou scientificos, nos trabalhos contidos nos "Pontos de vista" e nos "Graves e futeis". Sempre em dia com os livros mais substanciosos da Europa e da America do Norte, não sendo, entre os dez ou quinze mil volumes da sua bibliotheca, qual octogenario em serralho, o sr. Medeiros leu muito e quasi sempre comprehendeu o que leu. Egualmente preoccupado com as idéas geraes e com as minucias, com as largas syntheses e com os detalhes de psychologia lilliputiana, sadio, sereno, sem paixão e facil no escrever, calculando tudo muito bem, o nosso escriptor, dado o seu espirito incisivo, parece refundir em si os conceitos dos demais. E' um vulgarizador perspicuo e, especialmente, um guia precioso no labyrintho de Freud, sem a preoccupação de pasteurizar, de esterilizar as observações deste neurologista ousado, para uso dos leitores fracos... Um pouco geometrico, o sr. Medeiros talvez vá mesmo melhor nessa funcção de interpretar os outros, de resumir as intelligencias alheias, que na de criar por conta propria. De resto, comprehender assim com tanta lucidez é quasi inventar. Prova-o o successo obtido, entre nós, pelo seu livro sobre o hypnotismo, que os drs. Miguel Couto e Juliano Moreira prefaciaram com louvores e que foi lido por todos nós, com proveito integral, por não existirem nelle os rebarbativos vocabulos technicos de que abusam certos esculapios pretenciosos. O sr. Medeiros — não o esqueçamos — já collaborou numa revista pedagogica da Europa, já falou, em presença de medicos, sobre as theorias sexuaes de Freud, e vae agora publicar um volume sobre "tésts", ou seja uma introducção ao estudo dos meios scientificos de medir a intelligencia e a intuição dos nossos collegiaes. Resumos não menos uteis foram, em outro terreno, os da "Literatura alheia", obra de 270 paginas em que são condensados proximamente uns dez romances estrangeiros e, entre elles, "A gloria de don Ramiro", do argentino Larreta, e "O sr. des Lourdines", de Alphonse de Chateaubriant, autor que obteve o premio Goncourt. Em geral, miniaturas que taes são comparaveis a cópias de quadros celebres: estão muito boas mas não valem nada. Não assim as do sr. Medeiros, que nos poupam tempo e despesa. Fôra, porém, injusto esquecer que o sr. Medeiros teve como precursor, no genero, o sr. Silva Marques, um erudito e um artista que a vida sacrificou.

Fizemos, ainda ha pouco, uma ligeira allusão a certa conferencia realizada pelo sr. Medeiros deante da classe medica. Accentuemos, agora, que é elle um conferencista bem dotado para prender qualquer auditorio. Com a sua facilidade de tudo aligeirar, de tudo reduzir a quadros synopticos, foi o sr. Medeiros dos que mais brilharam aqui no Rio, no tempo das famosas conferencias literarias do Instituto de Musica, foi dos que mais encantaram os ouvintes, mantendo-se com garbo ao lado de Olavo Bilac e do sr. Coelho Netto. Bello bigode, bello sorriso, bellos dentes, bella voz e bellas phrases, nada lhe faltava.... Aproveitando um titulo de Coppée, publicou depois as suas conferencias em volume. Mais tarde, no desempenho da sua tarefa de francophilo vermelho, arengou em favor da França, concitando-nos a entrar na guerra. Mesmo não sendo maneta ou capenga, como quasi todos os sujeitos de animo bellicoso, fez o sr. Medeiros, violentemente, gallophilia de guela, parecendo-se nisso com alguns outros brasileiros que iam a Paris discursar nos banquetes pró-Alliados e, digerindo as trufas saborosas, concitavam os patriotas a seguirem para as trincheiras. E' facil gritar — "Salve, Gallia, Regina!" — de barriga cheia e longe dos obuzes inimigos... Ao proprio sr. Medeiros não sorriria, de modo algum, a perspectiva de estourar num fosso, elle que, nos "Poemas sem versos", se confessa amigo das alcovas em que "as paredes são forradas de seda vermelha", em que "o chão é atapetado de tapetes de fios longos, macios, felpudos, setinosos". Accresce que, em outra passagem deste mesmo livro, o sr. Medeiros declara que, sulcando os mares, nos tempos da grande carnificina, ao ver á distancia "o luzir lustroso de um corpo de cetaceo, tinha um calefrio de susto, pensando em submarinos terriveis". Isto apesar da sua farda de academico e da sua patente de official de uma das nossas milicias... Tratando do Medeiros conferencista, não nos parece, finalmente, ocioso alludir a uma sua conferencia lida em Paris, na Sorbonne, conferencia a que Ramalho Ortigão teceu fortes encomios, embora o sr. Oliveira Lima, inimigo do sr. Medeiros, assevere que o autor das "Farpas" ironizara o sotaque brasileiro do francez do nosso patricio. Todas essas coisas serão, possivelmente, esclarecidas no "Quando eu era vivo...", volume "a apparecer... opportunamente", livro de memorias que representará talvez uma crudelissima vingança posthuma, verdadeira botetada a ser desferida nos vivos pela mão do finado, quando o sr. Medeiros (que isto demore o mais possivel) for finado...

Finado: eis ahi uma palavra que, por emquanto, não se pode adaptar, de maneira nenhuma, a um tal escriptor. Sentimol-o ainda bem vivo, vivissimo, em tudo o que produz. Quanto mais os dias passam, mais elle se mostra disposto a gozar a vida. Preoccupa-o agora, mais que nunca, o desejo do prazer. Qual panpsychismo, qual nada! Isso é bom para os sonhadores romanticos... O que o Medeiros de hoje exalta é o pan-sexualismo de Freud. Em tudo o que elle escreve presentemente, ha um fortissimo cheiro de mulher, ha um cheiro de agua de Colonia, ha um cheiro, ao mesmo tempo agradavel e irritante, de toucador parisiense. Nota-se-lhe o gosto das anecdotas fescenninas, ou, dentro de uma phrase sua, o gosto das coisas "voluptuosamente morbidas". Movido pelos seus caprichos outonaes, trás a obsessão dos assumptos galantes, indo ao extremo de compor um longo artigo sobre a faceirice feminina, com uma vasta documentação sobre cosmeticos e perfumes. Quando, não ha muito, em sua peregrinação pelos pequenos paizes da Europa, visitou a republica de São Marino, fez lá uma conquista preciosa, ao que nos conta num dos seus trabalhos, e é possivel que tambem no principado de Monaco pescasse algum coração ingenuo... Vê-se que o sr. Medeiros está acabando como começou: poeta voluptuoso. A sua meia velhice, tal qual a de Salomão, compraz-se nos amores novos. Tendo — quem o sabe? — a impressão de que, em 1927, irá completar vinte annos pela terceira vez, e sentindo-se superior aos velhotes ridiculos que a paixão desbridada converte em casos pathologicos, elle hoje vacillará entre um bom livro e uma bella Musa... Epicurista, no sentido inexacto do vocabulo, prefere, visivelmente, os sete peccados mortaes ás tres virtudes theologaes. Diz só supportar o amor civilizado, o amor elegante, o amor que não dispensa as cambraias e as sedas, e assegura que o amor dos camponios é pouco menos grosseiro que o dos irracionaes. Proclama-se um especialista nos segredos da "ars amandi", falando da sua erudição, dos seus conhecimentos por assim dizer periciaes no assumpto, e alongando-se a proposito de "corpos que desenham no ar arabescos de tentação". Afinal, tudo isso lhe deve ser desculpado, porque o sr. Medeiros diz tudo isso com muita finura e, se ás vezes é um tanto erotico, não chega a ser nunca francamente obsceno.

Dado que os leitores duvidem, percorram-lhe os "Poemas sem versos". Este livro, simples divertimento do seu espirito mudavel, simples brinquedo lyrico de um puro cerebral, de um dualista no prazer, de um homem que desfruta e ao mesmo tempo disseca o prazer, — este livro encerra algumas confissões desabusadas do sr. Medeiros, desabusadas, sim, mas que não descem jámais ao baixo cynismo das de um Rousseau. Quanto a religião, não tem elle nenhuma. Será, no maximo, um pantheista lucreciano, desses que sonham dissolver-se um dia no seio do cosmos. Não obstante, prefere a cidade ao campo: em viagem, conservará as janellas do vagão cerradas, indifferente á paizagem, preferindo-lhe talvez a leitura das paginas de Virgilio ou de outro bucolico qualquer. Sentimental: eis ahi uma coisa que elle não é, nunca foi e nunca será. Para tanto, falta-lhe, antes de tudo, o sentimento, e, em seguida, a indispensavel fantasia verbal. Quando foge á sua vocação de expositor translucido, de triturador de idéas, resvala, não raro, para o logar-commum. Perdendo a ironia, é como uma serpente que perdesse a bolsa de veneno e passasse a ser apenas uma grande minhoca. Se fala ás crianças, no tom do candido De Amicis, não deve impressional-as muito. Seus symbolos são um tanto gastos e o autor abusa do truque dos sonhos, um velho recurso de rhetorica. Ao fazer dansar Salomé, não sorprehende os que já leram Flaubert e mesmo Wilde. As unicas paginas excepcionalmente commovidas do livro são as que o autor consagra á memoria do filho morto. Ahi, sim, ha algumas lagrimas. Tudo o mais é de um optimista aburguezado que, se uma vez ou outra parece pessimista, parece temer a morte, é porque a morte (talvez o conselheiro Accacio já o tenha constatado) não respeita as condecorações, os titulos academicos e as aposentadorias bem remuneradas...

Forçoso é, pois, reconhecer que os "Poemas sem versos" pouco accrescentam ao merecidissimo renome do contista de grande talento que escreveu as paginas admiraveis da "Mãe tapuia", do critico que, saudando o sr. Julio Dantas, produziu, ha alguns mezes apenas, uma peça lapidar, das mais bellas que a Academia de Letras tem ouvido. Mas, mesmo assim, ha, no ultimo volume do sr. Medeiros e Albuquerque, cinco ou seis trabalhos de primeira ordem: "O ratinho Tic-tac", "O bom tempo de amar", "Em louvor das cidades", "O campo e a alcova", "O hymno á dansa" e, especialmente, "A jogadora bebeda", uma pequena obra-prima, em que a Historia, "gingando, aos bordos", em tudo comparavel a uma "vivandeira boçal", apparece, numa soberba evocação realista, dando ponta-pés em cabeças cortadas, que são a cabeça de Holophernes, com a sua "grande barba negra"; a de João Baptista, com os seus olhos que, ainda vidrados, parecem guardar "uma chamma interior"; a de Cyro, toda suja de sangue; a de Cicero, com a sua fronte ampla e a sua bocca eloquente; a de Maria Stuart, "com o cabello grisalho cortado muito rente", parecendo "feita de louça e ainda não toucada com as perucas que se põem nas bonecas"... Todos reconhecerão ahi o estylo do escriptor que sabe clarificar os factos historicos, como todos os outros factos, e tem, nos seus melhores momentos, um sorriso indefinivel, um sorriso que ninguem analysará direito, porque ninguem analysa a seducção...

Agrippino GRIECO.

NOTA: — Na chronica de domingo ultimo, devia sair: "...um folião que entrasse fantasiado pela quaresma..." e não como saiu.

RECEBIDOS: — Victor Margueritte, "Le couple". — Rocha Pombo, "Historia do Brasil". — Affonso de E. Taunay, "Non ducor, duco". — Vicente L. Cardoso, "Vultos e idéas". — Fernando Magalhães, "Discursos". — A. C. Chichorro da Gama, "Os fundadores do theatro brasileiro". Raul Apocalypse, "Lingua portugueza". — Rodrigo Octavio Filho, "O fundo da gaveta". — Rezende Junior, "Vida simples". — J. G. Dias Sobreira, "Curiosidades e factos notaveis do Ceará". — Cassiano Ricardo e Francisco Pati, "Novissima".

O CONTO DO "O JORNAL"

VELHA PAGINA

(Conclusão da 1ª pagina)

gal, vós que haveis caminhado por longes terras, que conheceis gentes desconhecidas e estranhas, dizei-me, supplico-vos, que é o amor? Pois que tenho lido nos alfarrabios da bibliotheca do castello a vida parece girar em torno delle. Que é?

O aventureiro sorriu imperceptivelmente para a chamma, que o aquecia da chuva e do frio.

Formosa dama, falou elle, empoz uma curta indecisão; hei corrido mundo; em longinquos logares da terra, tenho cantado albas e serenas; mas, do amor, não vos sei dar explicação cabal; os bardos e os poetas, não o explicam; os que lhe sentiram os effeitos agri-doces, os que amaram, dizem que o amor é a propria vida; explicam que é alguma coisa indefinivel, toda feita de tristezas e de alegrias fugitivas, de magoas e de prazer revel, de inquietude perenne, de lagrimas e sorrisos, um não sei que mysterioso que nasce no coração e se propaga em todo o nosso intimo, alguma coisa secreta e invisivel, mas que amarga e delicia, e que nasce num olhar, num gesto apenas, numa sympathia infinita de alma para alma. Os que não amaram, nada podem falar, porque não viveram ainda...

O trovador era gentil e bem falante; as suas palavras ecoaram fundo no coração da linda castellã; um clarão mais brilhante que o da lareira passou-lhe pelos bellos olhos; só então, nesse instante, ella comprehendeu que começava a viver...

Clermont de BRITTO.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

O sr. ministro da Justiça, por actos de hontem, nomeou Aristides de Paula Ribeiro para o logar de escrevente do Deposito Publico Geral desta capital e transferiu para o 17º officio de notas o escrevente juramentado do 12º officio Joaquim Gusmão Junior.

No Departamento de Saude Publica foi designado pelo ministro da Justiça o dr. Alfredo Leal de Sá Pereira, inspector de Hygiene Industrial e Professional, para o logar de director dos Serviços Sanitarios na vaga do dr. Raul Leitão da Cunha, nomeado, interinamente, director do referido Departamento.

BANCO DE THEREZOPOLIS

Por iniciativa da directoria do Fomento Agricola e do Banco do Districto Federal, installa-se hoje em Therezopolis um banco popular, modelado pelo de Petropolis, que ha tres annos se acha em funccionamento e pleno progresso. Presidirá a criação da nova sociedade de credito o sr. Placido de Mello.

São estes os socios iniciadores da futurosa instituição de credito: senhores Clovis de Faria Salgado, Olegario Bernardes e Euclydes Machado, indicados respectivamente para presidente, secretario e gerente do Banco; srs. Theodoro Machado, Durval de Britto Silva e Manoel Leibrão, para membros do conselho fiscal; srs. Joaquim Machado, Osorio Salles e João Marques Braga, para vogaes; e mais os srs. Julio Araujo, José de Freitas, José Bartholo da Silva, Julio Gameiro, Henry Lynch e Placido de Mello.

RIO-COMMERCIAL

INAUGUROU-SE O RESTAURANTE DO CLUB DA BOLSA

Conforme noticiámos, teve logar, hontem, a inauguração do restaurante do Club da Bolsa.

Commemorando esse facto, o sr. Ernesto Ruckert, concessionario do referido restaurante, offereceu um lauto almoço á directoria do mencionado club e á imprensa desta capital.

A's 14 horas teve inicio o almoço, que obedeceu ás regras de um banquete, desde a collocação dos convivas até o serviço de "garçonerie", que correu irreprehensivel.

Ao champagne, o sr. Ernesto Ruckert fez uma saudação á directoria do club e aos representantes da imprensa, tendo respondido, em agradecimento, o sr. Eugenio Bittencourt, um dos directores do club e um nosso collega.

Durante o almoço fez-se ouvir o "jazz-band" do Batalhão Naval.

Os acontecimentos de S. Paulo

A acção do coronel Malan d'Angrone

Descripção que aquelle official fez da sua viagem

E' sabido que o coronel Malan d'Angrone, dois dias antes de os revoltosos abandonarem a cidade de São Paulo, recebeu do governo a incumbencia de ir substituir o general Martins Pereira. Competia-lhe apertar o cerco aos rebeldes, caso estes insistissem por mais tempo na occupação daquella capital.

Immediatamente aquelle official partiu a cumprir sua missão.

O coronel Malan acompanhou a guerra europea, na França, a cuja embaixada serviu como addido militar nosso. Posteriormente, o ministro Calogeras o chamou para servir como chefe do gabinete da Guerra. Commandava o 1º batalhão de engenharia quando recebeu ordens de seguir para S. Paulo.

Transcrevemos, a seguir, a carta confidencial que escreveu, ha pouco, a um amigo intimo.

Escrevendo ao amigo, pedia que, occultando o nome delle, Malan, fossem conhecidos os trabalhos e feitos de seus officiaes e subalternos. E foi assim que terminou sua carta: "Tudo isto — dirás — é muito interessante. Pois bem, precisa que divulgues as informações para lustre do destacamento. Isto que te escrevo no borborinho e lufa-lufa dos trabalhos do estado maior, e não tenho tempo para reler, pertence não a mim, mas aos meus camaradas, aos quaes não quero prejudicar com o silencio. Podes divulgar os feitos, mas conserva o meu nome na sombra."

Este ultimo pedido não póde ser por nós attendido. E a razão é simples: a narração que abaixo estampamos é dada ao publico com o respectivo caracter de authenticidade.

"Jupiá, 13 de agosto de 1924.
Querido amigo...

Estou aqui detido pela travessia do Paraná, roendo as unhas de impaciencia. Desde manhã, apenas fizemos tres barcadas, e eu calculo em seis ou sete as nossas composições!...

Vou agora, nesta hora trevosa, em que mal nos refazemos dos trabalhos do dia, distrair-me comtigo, desabafando, dizendo a alguem, que és tu, as peregrinações que havemos feito até esta hora.

Escuta a odyssêa de uma columna intemerata, agil, obediente, dotada, mercê de Deus, daquelles predicados que ennobrecem uma tropa.

Almocei comtigo no dia 28 de julho, depois de ter acompanhado a palacio o dr. Carlos de Campos. Disse-te que, estando em minhas mãos, tambem comtigo jantaria. Mas... "o soldado põe e o general dispõe". A' hora do jantar, já seguia eu em viagem. Ia á frente do 12º regimento de infantaria, de Bello Horizonte, a que se incorporara um contingente escolhido do 1º batalhão de engenharia, de meu commando.

Saímos de Guayanã á noite, e avalia tu em que condições: o 12º regimento, exhausto, batido pelos trabalhos, pois que desde o dia 7 de julho chegára ás linhas, estivera tres semanas a fio nas trincheiras, e agora, como descanso, mandado servir commigo!

Em Cruzeiro encontrei instrucções. Cabia-me substituir o general Martins Pereira, em Mogy Mirim. E então viajámos dois dias e duas noites seguidas. Em Itajubá, manifestações. Em Ouro Fino, uma população que, por suas qualidades, mostra bem merecer o qualificativo do nome local. Generosa e bôa, essa população privou-se de farinha para dar pão aos soldados.

Chegámos a Mogy-Mirim a 30, ás 9 horas da noite. Immediatamente, como me competia, assumi o commando do destacamento. Compunha-se este: das unidades acima citadas, de uma bateria de artilharia, commandada pelo integro capitão Ramiro Noronha; de um pelotão de cavallaria, sob as ordens do tenente Enoch Marques; do 5º batalhão da policia mineira, commando do tenente coronel Joviniano; de um batalhão provisorio mineiro, commando do major Amaral, e de uma competente equipe medica, dirigida com muita proficiencia pelo major Góes Monteiro. Ao todo uns mil homens.

Providencia immediata: deixei a policia mineira sobre a fronteira com o encargo de filtrar a passagem dos elementos suspeitos e segui ás 10 horas da noite desse mesmo dia, sobre Campinas, aonde cheguei pelas duas horas da tarde do dia seguinte.

Depois de haver o general Martins embarcado para o Rio, procurei acantonar as minhas forças. E assim, auxiliado pelo prefeito, dr. Miguel Penteado, e pelo sr. Amandio de Queiroz Telles, incansavel e solicito, escolhi a Cadeia, o Gymnasio e o Hippodromo. Mas, ás 3 horas desse dia, 31, eu recebi um urgentissimo, do Rio, mandando-me seguir para Bauru', afim de barrar a fuga aos rebeldes. Ordenei então a immediata reunião das forças que eu já havia enviado em parte para Ribeirão Preto e Pirassununga com o fim de ali restabelecerem a ordem e darem garantias.

A' noite seguiamos em quatro composições da Paulista.

Mas, em Itirapina, as coisas se complicaram com a falta absoluta de transportes. O rebeldes haviam carregado com tudo, machinas e vagões, da bitola estreita, semeando o terror e lançando a desordem, desorganizando e destruindo. A extraordinaria dedicação do dr. Camargo, chefe do trafego, palliou, porém, em 24 horas, esse mal. Veiu uma machina do Rincão, composições foram descobertas. Immediatamente, seguindo o dr. Cintra em reconhecimento da linha, embarcou o 1º tenente Parreira, protegido por um contingente commandado pelo capitão Agnello.

Incidente comico: Essa força foi recebida, na noite de 1 para 2, em Dois Corregos, por uma manifestação sympathica aos rebeldes.

— Viva os revolucionarios!
— Vivôo... vivôo...

E, ao resfolegar da locomotiva, que marchava como em casa amiga, iam espocando os gritos, os vivas, os hurras. Mas, não tardou que o écho da meia duzia de vozes morresse na garganta dos enthusiastas. Aquella gente, victima de um engano ledo e cégo, ali amotinada, depressa se apercebeu do seu fiasco: é que a má catadura dos officiaes e o rapido desenvolvimento das praças para porem cerco aos imprudentes logo dispersaram o bando, fizeram calar o enthusiasmo, afugentaram os ultimos partidarios equivocados.

Nessa noite recebi em meu quartel general dois representantes politicos do local, que me prestaram inestimavel serviço. Imagina, porém, tu que ambos, como as mulheres queixosas de Salomão, vieram, por momento, collocar-me na difficil e pouco invejavel situação do rei de Judá. Cada um dos dois politicos queria, no momento, puxar-me para o seu lado. Lado patriotico, como vaes ver, é ca natural. O dr. Castilho, prefeito de Dois Corregos, desejava que eu restabelecesse, quanto antes, a situação alterada. O dr. Hilario Ribeiro, soberbo typo do paulista, calmo e reflectido, mas tenaz e esforçado, puxava-me para o Rio Preto, onde um bando de salteadores ameaçava a segurança de toda a região.

A prudencia é boa, e não menos dos guerreiros. Entre o "remeliar" do dr. Castilho e o "revenir" do dr. Hilario não tive indecisão.

Minhas instrucções apontavam-me Bauru'. Mas as indicações eram categoricas: um grupo de rebeldes guardava ainda, com a esperança de repol-os nos trilhos e alcançar o grosso de seus companheiros, dois trens descarrilados proximamente a S. Manoel. Farejei carniça. Segui o optimo conselho do dr. Hilario, mandei occupar, pela madrugada, a ponte da Barra Bonita, sobre o Tieté, visto que a de Ayrosa Galvão, estava inutilizada por algum tempo, semi-destruida pelos rebeldes. Interceptei completamente as communicações.

Levei o dia 2 fazendo transportar as forças em dois pequenos trens. No dia 3, pela manhã, achava-me em Campos Salles. Hilario Castilho e esse audacioso typo de bandeirante que é Vergueiro de Lorena, haviam conseguido mobilizar 85 automoveis. Ao meio-dia eu fazia seguir o capitão Agnello, com uma companhia do glorioso 12º, sob o commando do tenente Aristoteles Ribeiro, e o pelotão de cavallaria, com a missão de sorprehender os rebeldes e destroçal-os.

O impeto da acommettida completou o effeito da sorpresa. Cerca de 100 rebeldes conservavam-se pavavelmente ali, guardando os dois comboios. Haviam-se entrincheirado, mais sem organização de segurança. Agnello chegou quasi sem ser presentido deu a primeira descarga e saltou por tres pontos. Os rebeldes reagiram adeante, numas casas. Mas a força estava electrizada. As nossas perdas foram de 3 homens. Contámos 10 cadaveres, aprisionámos 63 homens, que passaram depois a 74, entre os quaes dez feridos. Destes ultimos dois já morreram em S. Manoel. Nos trens havia muito genero, gazolina, explosivos, etc.

No dia seguinte enterrámos o nosso soldado, Gabriel Santiago, do 12º regimento; os outros dois estão em tratamento — parece que escapam. Em consequencia da acção, morreu, mais tarde, o sargento ajudante Agostinho Pio Alves, cuja promoção pedi ao ministro. A população de S. Manoel não brilhou por extraordinaria demonstração de sympathia. Nem 20 civis acompanharam o cortejo ao cemiterio. Excepção feita do dr. Abilio Gomes, do presidente da Camara, os demais chefes de familia não se esforçaram em provar elementar gratidão pelo sacrificio do soldado que tinha vindo restituir-lhes a paz do lar.

O sr. ministro felicitou o destacamento pelo seu primeiro brilhante feito, em phrases que calaram profundamente no espirito do chefe e dos officiaes.

No dia 5 segui para Botucatu' afim de entender-me com o general Azevedo Costa. Este deu-me toda a liberdade de acção para continuar, rumo de Salto Grande, ultrapassar o inimigo e voltar-me em seguida, combinando o ataque por tres lados.

No dia 6, transportando todas as forças por Bauru', alcançava Virgilio Rocha; no dia 7 estavamos em Coronel Leite. A 8, todas as minhas forças marchavam por terra, pelo sertão do Turvo, rumo de Santa Cruz e de Ourinhos. O bravo coronel Tourinho commandava o grosso. Toda a infantaria estava empenhada em chegar quanto antes. Os capitães Agnello e Coutinho já occupavam Santa Cruz.

No dia 9, em tres autos, eu transpunha o Rio Pardo, o sertão de Turvinho, o nucleo de Moção e chegava a Cesar Cerqueira, á procura do meu general. Remontava a linha até Avaré e ia entender-me e receber ordens sobre o ataque projectado.

Mas a ordem a receber era ordem. O destacamento devia seguir com urgencia, para Matto Grosso. Soldado, não me cabia discutil-o. Em uma hora redigi novas instrucções e fiz regressar um auto com ellas. A' meia noite regressava eu de trem para Virgilio Rocha, reunia minha tropa em caminho e aguardava que no dia 10 me alcançasse. Sómente a 11 pude pôr-me em marcha para Bauru'. Continuei essa noite, viajei todo o dia 12 e hoje, 13, estou transpondo o Paraná.

A celeridade do destacamento sómente tem explicação na dedicação, no esforço de todos, officiaes e soldados. Um estado maior admiravel, chefiado pelo capitão Osorio Rosa, contando elementos, como o capitão Susini, e tenentes Paiva Chaves e Parreiras. No contingente de engenharia, o tenente Ferraz. Na policia mineira, o major Amaral, que vem fazendo a segurança.

Todos, dando mais do que podem. Orgulha-se um chefe em commandal-os.

Como te disse, estamos transpondo o Paraná. Para a travessia, 6 ou 7 barcadas são necessarias. Emquanto isto, expeço-te estas linhas para não mais roer as unhas de impaciencia. Sê feliz. Adeus. — Malan."

REALIZOU-SE, HONTEM, A MANIFESTAÇÃO DOS ACADEMICOS PAULISTAS — AS PALAVRAS DE AGRADECIMENTO DO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica recebeu, hontem, as homenagens dos academicos paulistas. Chegando ao palacio do Cattete, ás 15 horas, acompanhada do deputado Cesar Vergueiro, a delegação que nos visita, cumprimentada á porta principal pelo capitão Fausto D'Elly, passou ao salão dos Despachos, onde o doutor Arthur Bernardes a esperava, ladeado pelo ministro Miguel Calmon, dr. Edmundo da Veiga, general Santa Cruz, officiaes do gabinete e ajudantes de ordens.

Feitas as apresentações, o bacharelando Mario Tavares Filho proferiu o discurso de saudação, recordando a indignação dos moços de S. Paulo contra o levante de julho e as aventuras mashorqueiras e concluindo com a declaração de que "a mocidade academica, sr. presidente, exclama com Carlos Campos: urge, para a honra da nacionalidade, que o malefico germen de tão nociva infiltração, cujos reiterados surtos ameaçam avassallar a communhão dos brasileiros, seja para sempre exterminada. E o será, conclamam os grandes interesses da collectividade, brada a solidaria, indignada e justiceira repulsa do Brasil: exige o sangue das victimas innocentes; reclamam as leis humanas de punição dos criminosos e até as leis divinas do anniquillamento dos reprobos".

Encerrada a salva de palmas que marcou as ultimas palavras, o academico José Rangel de Camargo, presidente do Gremio Polytechnico, leu, a seguir, a mensagem de congratulações, documento repassado de patriotismo que conclue lembrando que "quem tem a honra insigne de vos falar são os representantes das escolas de Direito, Polytechnica, Medicina e Engenharia Mackenzie College; são moços portadores das palmas e benções de sua classe ao benemerito presidente da Republica, sr. dr. Arthur Bernardes".

O chefe do Estado, após, respondeu dizendo, em resumo, que agradecia o grande conforto que lhe traziam aquellas sinceras saudações da mocidade academica de S. Paulo. Aquella manifestação representava uma consoladora prova da saude moral da juventude brasileira. O patriotismo dos moços lhe era especialmente sympathico pelo facto de importar na melhor das reacções contra o preconceito criado pela perfidia de certos exploradores, segundo os quaes ninguem se deve approximar dos governos. Essa affectação de independencia nada mais representava senão uma simples manobra para illaquear a boa fé dos credulos, ou para o rendoso cultivo dos instinctos da demagogia. A mocidade, entretanto, podia abertamente revelar os seus applausos, sempre sinceros e sempre dignos, por não ser possivel ninguem suspeital-os do minimo interesse.

Concitava, por isso, os moços a chefiarem um movimento, util e nobre, de justiça e de apoio aos homens a quem em nossa terra cabem responsabilidades de commando, em geral expostos á critica dissolvente e malevola de individuos sem nenhuma autoridade moral e capazes de todos os máos impulsos, esquecidos de que nesta hora, atacar as autoridades legitimas é preparar o peor dos futuros para a patria commum.

O dr. Arthur Bernardes terminou com uma exhortação ao espirito conservador da nacionalidade, que precisa de reagir contra os discolos, para preservar da dissolução o proprio patrimonio moral do paiz.

Ouviram-se novas salvas de palmas e, acclamando a Republica e os seus dirigentes, os academicos paulistas deixaram o palacio do Cattete.

OS INQUERITOS NA CENTRAL DO BRASIL

Além dos inqueritos e investigações que o dr. Carvalho Araujo determinou fossem feitos sob a direcção dos engenheiros Cotrim, São Paulo e Souza Aguiar, o mesmo director resolveu designar em commissão o engenheiro J. Assumpção e os inspectores Tancredo Mello, de estações, e Renato Ribeiro, de trens, afim de investigar e inquirir da attitude do pessoal da 2ª divisão no ramal de S. Paulo, durante os ultimos acontecimentos.

OS SERVIÇOS DOS EMPREGADOS POSTAES E DO TELEGRAPHO DE SANTOS

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu, hontem, do almirante Penido um officio em que esse militar manifesta a excellente impressão que sempre teve do pessoal dos Correios e Telegraphos de Santos, durante o tempo em que exerceu o governo civil e militar daquella cidade.

Hontem mesmo o titular da Viação, por aviso, recommendou aos directores dos Correios e Telegraphos, toda attenção para o merecimento revelado em condições excepcionaes pelos funccionarios daquelles departamentos, em Santos, durante o movimento sedicioso havido no Estado de S. Paulo.

OS ESTUDANTES PAULISTAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Acompanhados do deputado Cesar Vergueiro, estiveram, hontem, no Ministerio da Viação os srs. Mario Tavares Filho, José Rangel de Camargo, J. J. Barbosa, Francisco Franco, Mario Moura Albuquerque e L. Sampaio, estudantes paulistas, que foram cumprimentar o respectivo titular pela terminação do movimento sedicioso em S. Paulo. Não estando na occasião o sr. Francisco Sá, os estudantes foram recebidos pelo seu secretario particular, sr. Paulo Sá.

AS VISTORIAS REQUERIDAS POR PARTICULARES EM S. PAULO

S. PAULO, 23 (A.) — O dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, solicitou do dr. Washington de Oliveira, juiz federal na secção de S. Paulo, uma cópia de todas as vistorias requeridas por particulares sobre os damnos causados pela revolta nas suas propriedades situadas nesta capital.

APPREHENSÕES EM BERNARDINO DE CAMPOS E MANDURY

S. PAULO, 23 (A.) — O dr. Jayme Lessa, delegado militar de Bernardino de Campos, apprehendeu, nestes ultimos tempos não só naquella cidade, como em Mandury, as seguintes mercadorias, roubadas por occasião da passagem dos sediciosos por aquella zona: 379 saccas de café, 800 saccos de cereaes, 45 latas de kerozene, relogios e outros objectos.

PREMIO AOS LEGALISTAS DE S. PAULO

S. PAULO, 23 (A.) — Sabemos que o presidente do Estado vae breve, dirigir duas mensagens ao Congresso: uma, sobre as vantagens aos officiaes e praças da Força Publica que se distinguiram durante a revolta de julho, batendo-se pela legalidade, e outra, sobre a instituição da medalha militar destinada a esses bravos.

DINHEIRO APPREHENDIDO AOS REVOLTOSOS

S. PAULO, 23 (A.) — Continuam a chegar á Secretaria da Justiça e ás delegacias de policia de S. Paulo, Capital Federal, Estado do Rio e Minas Geraes avultadas quantias apprehendidas em poder dos revoltosos.

Entre essas quantias encontram-se pacotes de cedulas do Thesouro, inteiramente novas e de numeração seguida, que provam tratar-se de dinheiro roubado das repartições publicas neste Estado.

Processados como rebeldes, os individuos em cujo poder são encontradas essas quantias serão processados ainda como ladrões, arrombadores "á mão armada".

REVISTA MILITAR E VISITA AO MUSEU DE HISTORIA DA REVOLUÇÃO

S. PAULO, 23 (A.) — Na avenida Tiradentes realizou-se, esta manhã, a demonstração da milicia estadual, perante os srs. presidente do Estado, secretarios da Justiça, Interior, Agricultura e Fazenda, generaes Carlos Arlindo e Antoine Nerel, altas patentes do Exercito e da Policia, deputados, senadores e outros cavalheiros, além de grande quantidade de povo, que formava duas alas ao longo da extensa avenida.

O coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica, fez a apresentação da tropa ao presidente do Estado.

A seguir, houve a respectiva formatura e desfile da força, vindo á frente as bandas de musica, de clarins e tambores, na seguinte ordem: 1º batalhão, commandado pelo tenente-coronel Joviniano Brandão; 2º batalhão, commandado pelo tenente-coronel Afro Marcondes de Rezende; 3º batalhão, commandado pelo major Patricio Baptista da Luz; 4º batalhão, commandado pelo tenente-coronel Eduardo Lejeune; 5º batalhão, commandado pelo tenente-coronel Graça Martins; uma companhia de bombeiros, sob o commando do capitão Marcillo Costa; uma companhia da Guarda Civica, commandada pelo capitão Joaquim de Souza, e dois esquadrões de cavallaria, commandados pelo capitão Antonio Berga.

Terminado o desfile, os srs. Carlos de Campos, Bento Bueno e Eduardo Socrates passaram revista ás tropas, sob enthusiasticos applausos da massa popular.

Houve depois visita ao Museu de Historia da Revolução, installado em uma das salas do 1º batalhão, composto do seguinte material bellico: dois canhões de calibres 75 e 105; metralhadoras, fuzis-metralhadoras e carabinas de varios modelos; espadas, sabres, granadas de diversos tamanhos; uma colossal bomba que um aeroplano deixou cair no Quartel da Luz; facões e facas; espoletas não percutidas; apparelhos telegraphicos e telefonicos e outros objectos apprehendidos aos revoltosos, inclusive algumas das moedas roubadas da Delegacia Fiscal.

Em outra dependencia está uma metralhadora pesada, calibre 53, que o bravo tenente Adonias Monteiro tomou ao inimigo, no primeiro combate que se feriu no Ypiranga, ao dia 16 de julho.

OS COMBATES AOS REVOLTOSOS, EM MATTO GROSS

CAMPO GRANDE, 23 (A.) — Retardado — A opinião publica continua a manifestar inteira confiança no completo desbaratamento dos rebeldes deante das successivas victorias das forças legaes que seguem no seu encalço.

Desde que irrompeu o movimento sedicioso na capital paulista o general Nepomuceno Costa auxiliado efficientemente pelo coronel Pedro Celestino presidente deste Estado e seus amigos indicou a mobilização das forças, convocando os reservistas e organizando batalhões patrioticos.

Aqui logo no principio daquella sedição foi organizado o Batalhão General Nepomuceno Costa, que depois se transformou no 66º batalhão de caçadores.

Além dessa contribuição, o municipio organizou mais numerosas forças no districto de Entre-Rios e nos de Jaguary e Rio Pardo. Com a vinda dos revoltosos a caminho da fronteira, organizaram-se mais forças em Nioac, Ponta-Porã, Dourados, Aquidauana e Corumbá. Nesta ultima cidade foi organizado o Batalhão Antonio Maria Coelho.

Entre essas forças reina grande enthusiasmo, achando-se ellas distribuidas pelos principaes pontos estrategicos, com o posto de commando em Tres Lagôas.

Estão occupando os principaes portos do rio Paraná, bem como Porto Urerê, Porto Alegre e as estradas de rodagem, fechando completamente o cerco dos rebeldes.

Estes têm soffrido continuos revezes, sendo digno de nota o combate do dia 18, proximo de Tres Lagôas, em que sua força foi completamente batida, deixando no campo da luta 24 mortos, 23 feridos e 67 prisioneiros.

Além disso, foram apprehendidos dois fuzis-metralhadoras, sete fuzis, duas metralhadoras leves, duas metralhadoras pesadas e muita munição. Os legalistas tiveram 4 mortos e 28 feridos, na sua maioria levemente. Os revoltosos abandonaram ainda uma chata, do nome "Patriota".

Até hoje estão alistados nas fileiras legalistas mais de 1.500 homens.

Os revoltosos, que contavam com o seu "Batalhão Allemão" e a sua "Cavallaria Hungara", estão profundamente alquebrados com aquella derrota.

O REGRESSO DE FORÇAS AO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 23 (A.) — Chegou á cidade do Rio Grande, procedente de S. Paulo, o 8º regimento de infantaria.

Os contingentes do 9º batalhão de caçadores, que vieram no mesmo vapor em que viajou o 8º regimento, foram desincorporados das forças, seguindo o 3º para Pelotas.

O 9º regimento de infantaria reuniu-se ao seu corpo.

— Sob o commando do coronel Enéas Pompilio Pires, embarcou hontem, ás ultimas horas da tarde, para Cruz Alta, em trem especial, o 8º regimento de infantaria que havia chegado de S. Paulo.

OS ESTABELECIMENTOS SUBVENCIONADOS

Pagamentos de auxilios

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de serem pagos, no Thesouro Nacional, os auxilios que competem no corrente anno aos seguintes estabelecimentos:

Escola Superior de Commercio do Rio de Janeiro, 22:250$; Posto Zootechnico e Escola Normal de Artes e Officios de Araraquara (S. Paulo), 15:300$ e 22:500$, respectivamente; Escola Domestica de Natal (Rio Grande do Norte), 22:500$; Escola de Commercio de Bello Horizonte, 7:200$; Escola Agronomica de Fortaleza, 15:300$000.

O BENEFICIAMENTO DA BORRACHA

Concessão de premios a duas firmas da Amazonia

O ministro da Agricultura solicitou o parecer do seu collega da Fazenda sobre os recursos do Thesouro Nacional para fazer face á abertura do credito, na importancia de 400:000$, destinado á concessão de premios de 200:000$, cada um, a que fizeram jús as firmas Francisco Chamié e J. G. Araujo, proprietarios de usinas de beneficiamento de borracha, respectivamente em Belém e Manáos.

O STUD BOOK BRASILEIRO

Desempenhando-se da incumbencia que lhe foi dada pelo Ministerio da Agricultura, a Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue acaba de publicar o primeiro volume do "Stud Book Brasileiro", do que foi entregue, hontem, um exemplar ao sr. Miguel Calmon.

"MEMORIAS DE UM CARRO COMBOIO"

O ULTIMO GRANDE SUCCESSO DE EDUARDO ZAMACOIS

Esse romance, de accordo com o seu autor, será publicado no O JORNAL

Está a terminar a publicação do folhetim do O JORNAL — **O crime de Gramercy-Park**, e já temos outro escolhido para substitui-o.

O novo folhetim do O JORNAL que se intitula — **"Memorias de um carro comboio"**, foi eleito entre as obras mais sensacionaes dos ultimos tempos. E' de autoria do escriptor hespanhol Eduardo Zamacois, o grande escriptor já conhecido em todo o mundo.

Memorias de um carro comboio", pela originalidade do seu entrecho, pelo imprevisto dos seus capitulos, pelo colorido das suas descripções, levando-nos a viajar com elle por toda a Hespanha, acompanhando-lhe as impressões e as suggestões, demonstra a aguda maestria de Eduardo Zamacois que é, de facto, um escriptor de raros dotes na arte de escrever.

"Memorias de um carro comboio" já caminha para o 30.º milheiro e já está sendo traduzido para o inglez, devendo apparecer numa edição americana.

Esse romance, que os nossos leitores vão ter a primazia, lendo-o em portuguez, nos folhetins do O JORNAL, tem a vertigem cinematographica da vida moderna. Se possue paginas de uma repensante doçura tem capitulos de apavorante tragedia. O leitor sente a attenção encadeada ao fio philosophico do "carro-comboio", narrador, o luxuoso "El Cabral", que acaba descansadamente os seus dias, num retiro burguez como abrigo e residencia de um guarda-linhas.

A tragedia do "carro comboio" é o symbolo de todas as trajectorias humanas. As coisas, como os homens, têm a propria historia de onde resalta a sua grandeza e a sua decadencia...

Em bréve, pois, iniciaremos no O JORNAL, a publicação em folhetins do interessantissimo romance de Eduardo Zamacois — **"Memorias de um carro-comboio"**

CONGRESSO DE CONTABILIDADE

O ensino technico — A introducção do Esperanto nos cursos de contabilidade

Com regular assistencia, realizou-se, hontem, a quinta sessão ordinaria do 1º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Presidiu os trabalhos o sr. senador João Lyra, que teve como companheiros de mesa os srs. Francisco d'Auria, Joaquim Telles, Carlos Setubal, Roberto Ramiz, Ernesto Coelho Louzada e Manoel Marques de Oliveira.

Foi lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior.

De inicio, o presidente fez uma exposição clara das materias que o Congresso ainda tem que discutir, afim de que, no prazo estabelecido, possam ser ultimados os trabalhos. Levou ao conhecimento dos congressistas que a commissão de redacção iria estudar todas as conclusões votadas, e que as indicações e moções a serem apresentadas, sobre interesses da classe, serão estudadas pela mesa, que emittirá parecer a respeito.

Foi iniciada, a seguir, a discussão, em globo, das conclusões dos pareceres da segunda sessão.

Annunciada a discussão da these n. 43, sobre "Os programmas de ensino technico e sua discriminação", ergueu-se o dr. Horacio Berlinck, director da Escola de Commercio Alvaro Penteado, de S. Paulo, que discorreu sobre a materia, não concordando com as conclusões apresentadas pelo relator, sr. Augusto Carlos Setubal, e submetteu á consideração da casa uma emenda substitutiva que redigira.

O substitutivo apresentado pelo dr. Horacio Berlinck foi julgado pela mesa objecto de discussão.

Em seguida, o sr. Joaquim Telles leu um trabalho, redigido pelo dr. Figueira de Mello, que fôra encarregado de relatar a mesma these 43, o qual só deu entrada na sala da commissão quando já se achava impresso o parecer do sr. Carlos Setubal.

Para uma questão de ordem, usaram da palavra os srs. Paulo Lyra Tavares e Carlos Setubal.

O dr. Figueira de Mello, citado nominalmente, no debate, deu explicações a respeito do trabalho que acabava de ser lido pelo secretario da mesa, sr. Joaquim Telles.

Deante das explicações do orador, o sr. presidente resolveu considerar a these 45 como uma emenda substitutiva ás conclusões da these 45, que aborda o mesmo assumpto, e que foi redigida pela commissão.

Falou, depois, justificando as conclusões apresentadas á these 43, o seu autor, sr. Augusto Carlos Setubal. O orador reportou-se ás palavras ditas pelo dr. Horacio Berlinck, e sustentou o seu ponto de vista.

Sobre o assumpto, manifestaram tambem a sua opinião os srs. drs. Porchat, representante da Escola José Bonifacio, e Arisky Amorim, delegado da Escola de Commercio de Itapetininga, este ultimo corroborando as considerações feitas pelo dr. Horacio Berlinck, em contraposição ás considerações da these n. 43.

Falaram, depois, os srs. Antonio Olavo Lima e Rodrigues e dr. Adolpho Gredilha.

Os drs. Figueira de Mello e Candido Mendes traçaram as linhas do que é e do que deve ser o ensino do commercio no Brasil, sendo succedido, na tribuna, pelo sr. Horacio Berlinck.

Seguiu-se a votação englobada das theses que constituem a segunda secção — "Ensino technico".

Todas essas theses foram approvadas, sendo que a de n. 43 com a emenda apresentada pelo sr. Horacio Berlinck.

A monographia elaborada pelo professor dr. Carlos Domingues, sobre a introducção do Esperanto como parte integrante nos cursos de contabilidade, mereceu a sancção do Congresso.

Os srs. Carlos Setubal, Raul Villar, Antonio Vieira Barreto e Augusto Gredilha, estenderam-se em considerações sobre a necessidade, ou não, da regulamentação da profissão de guarda-livros.

Passando-se á discussão das theses da terceira secção — "Exercicio profissional", o dr. Paulo de Lyra Tavares, secretario geral da Contadoria Central da Republica, tomando a palavra, fez, em nome do dr. Percilio de Carvalho, autor das theses 60 e 61, algumas ponderações.

O sr. Roberto Ramiz Wright fez considerações a respeito do exercicio da profissão de guarda-livros por pessoas que não tenham cursado escolas de commercio. O 2º secretario do Congresso citou nomes de notabilidades da propria sciencia contabil que não possuem o diploma de guarda-livros.

A seguir, foram votadas as theses da 3ª secção, merecendo todas a approvação da assembléa. As conclusões da commissão relatora da these n. 62 — "Da regulamentação profissional" foram emendadas, segundo propoz o sr. Carlos Setubal, em quatro pontos, isso após a votação nominal.

Após, foram approvadas as conclusões das theses 70 — "Dos deveres do negociante em relação á sua escripta" — e 73 "Do calculo dos direitos de importação".

Sobre a these 74 — "Reforma do systema monetario brasileiro" — falou o sr. Carlos Setubal, que suggeriu a adopção do cruzeiro como base do systema. O sr. Francisco D'Auria propoz que se mantenha a moeda actual, modificando-se apenas o valor intrinseco da moeda ouro brasileira, para que a equivalencia 1$000 por 27 d. venha a ser rigorosamente exacta. Foi approvada a conclusão apresentada pelo mesmo sr. D'Auria.

A respeito da these 75 — "Da reforma do Codigo Commercial" — falou o dr. Adolpho Gredilha, sendo approvadas as conclusões, com uma emenda apresentada pelo dr. Horacio Berlinck. Posta em discussão e approvada a conclusão da these 75 — "Da contabilidade das fallencias", o sr. Roberto Ramiz pediu que constasse dos annaes do Congresso um trabalho sobre o assumpto, apresentado pelo sr. Salvador Ferrara. Foi approvado o pedido.

Sem discussão, foram approvadas as conclusões das theses 78 a 80, que se inscrevem — "Dos preceitos da correspondencia commercial", "Do idioma da correspondencia para o exterior", "Da estatistica na contabilidade commercial" e "Do Homestead".

Pouco depois das 24 horas, o sr. presidente encerrou a sessão, tendo, antes, nomeado uma commissão encarregada das conclusões approvadas pelo Congresso, commissão essa que ficou composta dos srs. Joaquim Telles, Carlos Setubal, Marcondes da Luz, Coelho Louzada, Miguel Pinto, Raul Villar, Adolpho Gredilha, Horacio Berlinck e Lima Rodrigues.

Hoje haverá sessão plena, ás 14 horas, para a apresentação de moções por parte dos congressistas. Nessa mesma sessão, o dr. Horacio Berlinck, director da Escola Alvaro Penteado, de S. Paulo, fará uma conferencia sobre o thema — "Da actuaria".

PARA O CUSTEIO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ALFREDO CHAVES

O ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido de ser distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul o credito, na importancia de 70:000$, destinado a attender, no corrente anno, ás despesas da Estação Experimental de Alfredo Chaves, naquelle Estado.

AS CONFERENCIAS DE ALTA CULTURA

O professor J. Hadamard, do Collegio de França, faz, hoje, ás 16 1|2 horas, na Escola Polytechnica, mais uma conferencia publica do seu curso de Mecanica.

A COBRANÇA DA TAXA JUDICIARIA EM SELLO FIXO

O ministro da Justiça levou ao conhecimento do presidente da Côrte de Appellação e do procurador geral do Districto Federal, o seguinte aviso:

"Levo ao conhecimento de v. ex. que tendo consultado o Ministerio da Fazenda sobre si a cobrança da taxa judiciaria poderia ser feita em sello fixo, devidamente inutilizado, aproveitando-se, emquanto não houvesse a emissão especial as actuaes estampilhas, com o preciso recarimbo, respondeu aquelle Ministerio "não ser possivel a cobrança por esse meio, visto que nos cartorios judiciaes foi impraticavel pelo Fisco a inspecção do sello que pretendia realizar."

FACTOS E INFORMAÇÕES

O ANNIVERSARIO DE NASCIMENTO DO BARÃO DE LAVRADIO

A data de hoje recorda o anniversario do barão do Lavradio, nascido aos 24 de agosto de 1816 — ha 108 annos.

José Pereira Rego abraçou a medicina e foi pediatra de valor. Os

serviços que prestou á Saude Publica, onde exerceu com grande relevo varios postos de commando, valeram-lhe o titulo de barão de Lavradio. Por muitos annos presidiu elle a então Academia Imperial de Medicina, sendo, mais tarde, perpetuado nesse honroso cargo. Muitas distincções honorificas e condecorações lhe foram conferidas por serviços prestados á patria, á sciencia e á humanidade.

Mais um centro cultural no Rio de Janeiro

A FUNDAÇÃO DA "CASA DE CERVANTES"

A "Casa de Cervantes" é uma instituição recem-fundada, nesta capital pelos mais representativos elementos da colonia hespanhola domiciliada em nosso paiz, quer do ponto de vista intellectual, quer do de dedicação as tradições e aos ideaes da raça.

Honrando a memoria do autor do "Quijote", os hespanhoes residentes no Brasil concorrem, com a fundação da "Casa de Cervantes", para a maior divulgação e o melhor conhecimento desse grande vulto da litteratura de todo o mundo, cuja obra é um dos maiores padrões da latinidade. A "Casa de Cervantes", será, pois, mais um centro de cultura entre nós.

Na primeira reunião, a que nos referimos, e que foi presidida pelo 1º secretario da legação de Hespanha, dr. Carlos Miranda, no impedimento do respectivo ministro, foram approvados os estatutos da novel sociedade e acclamada sua directoria, que é a seguinte: presidente, sr. José Garcia Barberia; vice-presidente, sr. José Vasquez Ferro; thesoureiro, sr. Adolfo Perez Texeira; contador, sr. Eduardo Grael. Por voto da assembléa, os demais cargos serão preenchidos, mediante escolha dos já indicados.

A assembléa resolveu ainda, por proposta do dr. Carlos de Miranda, consignar, em acta, votos de louvor aos srs. Marques Pinheiro, Sylvio Julio, Sylvio de Brito e Carlos Maul, jornalistas cariocas, pelo apoio dado á idéa da fundação da "Casa de Cervantes, aliás agitada pelo primeiro dos que receberam a homenagem.

O ABASTECIMENTO DO GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, foi o seguinte: em transito para a Maritima, 301 rezes.

"Stock" em Cruzeiro, para embarque, 404 rezes.

BELLAS-ARTES

O salão de 1924

A PINTURA

"Hora de luz" — Téla do pintor Edgard Parreiras

Continuando nas impressões que vimos registrando sobre a actual Exposição Geral de Bellas-Artes, entramos hoje a tratar dos pintores nacionaes.

"Ab Jove principium". O sr. Eliseu Visconti é sempre o mesmo excellente artista. A sua actual preoccupação, a julgar pelos trabalhos que expõe, é o estudo aprofundado da luz, estudo não academicamente entendido, como a palavra poderia fazer crêr, mas estudo artistico da luz: ou seja o aprofundar-se na realidade, sempre subjectivamente vista, e objectival-a através a especial physionomia que o jogo das luzes lhe confere. Assim sendo, a verdadeira visão da realidade não permitte ao artista o arbitrio pelo qual, em beneficio da luz, são todos os demais elementos despresados. Tal arbitrio redundaria em visão unilateral, parcial, falha. Mister é que a luz illumine algo; não como acontece a muitos impressionistas, que deixam fluctuando uma pura luz a illuminar objectos irreaes. A realidade do pintor é tambem luz, mas não sómente luz, porque, nesse caso, não passaria de uma abstracção. Ao rijo temperamento artistico do sr. Visconti não podia fugir essa verdade e, assim, na sua actual preoccupação, mantêm-se seguros os seus solidos dotes de desenho, que se desdobram em largas perspectivas, sem esquecer de construir o assumpto sobre o qual as luzes incidem. Vejam-se as télas "Santa Thereza" e, principalmente, "Villa Rica, Copacabana". Nada de frageis irisações: ao contrario, solidez, força. Respira-se bem, deante dos seus quadros. A visão é larga e ao mesmo tempo rigorosa e clara. Optimo trabalho, tambem, "A carta". Porém, em "Cuidando das flores", preferiamos não vêr aquella vivacidade de colorido. Parece-nos que ahi as flores deixaram de o ser; isto é, deixaram de ser certas linhas, certos claros-escuros, certos volumes, para se tornarem simplesmente côr. Agradanos mais, por isto, o fundo do quadro, onde a realidade total reassume a sua preponderancia.

Como desenhista, o sr. Visconti se nos apresenta forte tambem na série de estudos para a decoração do Conselho Municipal e nas quatro "Pesquizas de luz", embora naquelles se notem algumas falhas.

Outro artista vigoroso é o sr. Carlos Oswaldo. Não sabemos bem qual a razão que o levou, no seu "Violoncellista", a projectar aquella luz avermelhada sobre a figura do quadro. A figura do violoncellista, com o claro-escuro accentuado e, talvez, accentuado demais, não precisava, para tomar relevo, daquelle effeito de luz, aliás optimamente distribuido. Em todo o caso, a téla continúa um forte trabalho, assim como a "Vestal". Bellos tambem os seus desenhos e, principalmente, aquellas duas delicadas cabecinhas, "Dormindo" e "Cupido".

Do sr. Augusto Bracet ha no salão tres trabalhos: de bom effeito, principalmente, a composição e colorido dos seus projectos de decoração "A força do direito" (53 e 54). Bom ainda o nu', apesar de uma certa falta de consistencia na cabeça e nas mãos da figura.

O sr. Marques Junior, não obstante a tendencia dispersiva a que o deveria levar o seu impenitente divisionismo (ou "pastilhismo", como espirituosamente Mauclair denominou essa technica) consegue manter-se solido em "Adormecida", onde ha um bom nu'. Apreciamos, tambem, o seu desenho (475); porém gostamos menos, muito menos, da téla "Serenidade".

Concluiremos, por hoje, com um sincero applauso ao quadro "Hora de luz", do sr. Edgard Parreiras, bom sob todos os pontos de vista e, ao mesmo tempo, limitando, de muito, o valor da "Paizagem" (243), monotona de colorido e mesmo imperfeita na perspectiva.

Mario da Silva

O julgamento dos trabalhos da Exposição Geral de Bellas Artes

Amanhã, ás 9 horas, reunir-se-ão, os jurys das varias secções da Exposição Geral de Bellas Artes, afim de premiarem os trabalhos expostos nesse certamen.

OS MOSTRUARIOS DE FUMO DA BAHIA NO MUSEU AGRICOLA E COMMERCIAL

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, esteve, hontem, no Museu Agricola e Commercial, em organização, em visita aos mostruarios de fumo que o governo da Bahia enviou a seu pedido para a secção daquelle Estado, no referido estabelecimento.

Todas as variedades de fumo cultivadas na Bahia, bem como as diversas marcas de charutos e cigarros ali fabricados, estão representadas nos mostruarios, em caixas especialmente confeccionadas para esse fim e dispostas em vitrines, as quaes occupam uma sala inteira do antigo Pavilhão Britannico, na Exposição do Centenario. Acompanham os productos uma vasta série de photographias de culturas de fumo da Bahia.

O Museu fornece aos interessados dados estatisticos, commerciaes e agricolas, relativos a todos os productos expostos.

Em breve figurarão no Museu mostruarios completos de todos os outros artigos de producção bahiana, para a remessa dos quaes está o governo do Estado providenciando.

Figuram, na secção de fumos da Bahia, com amostras de fumo em folhas as firmas Scaldaferri & Irmãos, de Nazareth e de S. Felix; Epiphanio José de Souza, de Feira de Sant'Anna; Amadeu Sabach de Oliveira, de Cachoeira; Pedro Barbosa & C., de Jequié, Arelas e Cachoeira; A. Cardoso & C., de Cachoeira; Renato Lima, de Cruz das Almas; Tude Irmãos & C., de Amargosa e Jequié; Companhia Brasileira Exportadora, de Cruz das Almas e S. Felix; Grillo Lambert & C., de Jequiriçá e Jequié; Hermillo Cardoso, de Cachoeira; Alcides Almeida, de Muritiba; Bartillotti & Irmãos de Jequié e Popica; R. Almeida & Irmãos, de Areia e Amargosa; M. A. Gesteira, de Capella d'Almeida e Cruz das Almas; M. E. Gesteira, de Cruz das Almas; Fritz Vesper, de S. A. Jesus; Genesio Motta, de Jaguaquara; Municipalidade de Jaguaquara; Luiz Barreto Filho, de Cruz das Almas e Municipalidade de Cruz das Almas. Figuram tambem com amostras de fumo em folha Danemann & C., com duas caixas, contendo varios typos de fumo cultivado, segundo o systema de Sumatra; Alvaro Simões Ferreira, da Feira de Sant'Anna e S. Gonçalo; Surdieck, & C., de Cruz das Almas; J. Barreto de Araujo, de Cruz das Almas; Castro Alves, Curralinho e Sapé; Municipalidade de Cruz das Almas e Annibal Pereira, com caixas contendo mostruarios completos.

Figuram, com mostruarios de fumo manufacturado, Danemann & C., que enviaram 20 caixas com charutos; Surdieck & C., A. Guimarães, Martins Fernandes & C. e Leite Alves & C.

E' pensamento do ministro da Agricultura concorrer á Feira de La Plata, em outubro proximo, com uma parte dos mostruarios de fumo, acima referidos.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Pelo Tribunal de Contas foi autorizado o registro dos contratos celebrados pela Inspectoria do Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas com a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, Directoria de Saude da Guerra e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, para execução do serviço de prophylaxia de doenças, durante o 2º semestre do corrente anno, em dispensarios installados nos diversos hospitaes e institutos desta capital.

A PASSAGEM DE MARTE PELAS VISINHANÇAS DA TERRA

No Observatorio Nacional

No Observatorio Nacional, em São Januario, está sendo acompanhado com grande interesse, como é natural, a phase actual de Marte, de maior approximação do nosso planeta, sendo notavel, por outro lado, o numero de visitas que o estabelecimento vem recebendo desde ante-hontem, por esse motivo, uma vez que o assumpto a todos seduz, tanto pelo lado scientifico, como pela ponta de mysterio em que o envolve a fantasia dos que admittem a existencia de seres humanos em outro mundo que não o nosso...

Infelizmente, porém, as condições do tempo não têm sido favoraveis á contemplação do phenomeno, mesmo através dos modernos apparelhos de que dispõe o Observatorio.

Foi, assim, ante-hontem, quando lá esteve o ministro da Agricultura, e foi assim á noite passada, de céo carregado e feio. O Observatorio, entretanto, continúa nas suas observações, afastada, é claro, a idéa da habitabilidade do planeta de que ellas são alvo, por isso que os technicos, que ali servem, não admittem nem por sombra semelhante hypothese.

O dr. Alix de Lemos, director, interino, do Observatorio, fará publicar, opportunamente, a documentação resultante dos estudos acurados a que está procedendo, com os demais sicentistas seus auxiliares, nesta phase da passagem de Marte pelas visinhanças da terra.

COMBATE A' FEBRE AMARELLA

O dr. José White, chefe dos serviços da Fundação Rockfeller e do Departamento Nacional de Saude Publica, de combate á febre amarella, seguirá para o norte do Brasil, no dia 26 do corrente. O dr. White vae inspeccionar os serviços de combate á febre amarella, até Belém, no Pará.

INTERNAÇÃO DE MENORES NOS PATRONATOS AGRICOLAS

Durante os mezes de março a julho do corrente anno, o juiz de Menores do Districto Federal solicitou da Directoria do Serviço de Povoamento a internação de 180 menores desvalidos nos Patronatos Agricolas subordinados áquella directoria.

Desses menores, foram internados 105 na ordem que se segue: Patronato Visconde de Mauá, 15; Wenceslão Braz, 4; Annitapolis, 9; Monção, 8; José Bonifacio, 50; Diogo Feijó, 18; Pereira Lima, 1. Estiveram recolhidos na Ilha das Flores, até o embarque para os Patronatos, 23. Desistiram da internação, 8; deixaram de comparecer dentro do prazo marcado para a viagem, 33. Não foram aceitos por motivo de molestia, ou por terem ultrapassado a edade regulamentar, 11.

DESIGNAÇÕES DE AGENTES FISCAES

O director da Receita Publica transferiu da 21ª circumscripção do Carmo para a 37ª de Sumidouro, o agente fiscal do imposto de consumo, Antonio Matheus Ferreira Coelho, marcando-lhe o prazo de 8 dias para entrar no exercicio de suas novas funcções, e designou para ter exercicio na 21ª do Carmo o agente fiscal do imposto de consumo, Diogo Goulart de Souza, que acaba de ser readmittido.

O mesmo director creou mais uma circumscripção para o effeito da fiscalização do imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro, designada por 37ª, a qual será constituida pelo municipio do Sumidouro, que, para esse fim, fica desmembrado da 21ª circumscripção do Carmo.

ANNIE BESANT E A THEOSOPHIA

Cincoenta annos de trabalhos continuos

Fazem amanhã justamente cincoenta annos que a sra. Annie Besant, presidente da Sociedade Theosophica, escreveu o seu primeiro artigo sobre a doutrina á qual tem empre-

Annie Besant

gado todos os seus esforços, como publicista e oradora, numa constante e infatigavel propaganda das suas idéas.

As suas multiplas obras vieram, não sómente sobre a Theosophia, como especialmente sobre religiões e sociologia, aspectos estes que foram os em que ella debutou ao iniciar a sua carreira de publicista com Charles Bradlaugh na Inglaterra.

Ultimamente o seu interesse pela India e a sua acção sábia e coordenadora, tem sido de molde a acarretar-lhe a confiança do governo inglez, que ella busca aproveitar para encaminhar sabiamente a concessão da independencia politica para a India.

O seu ideal declarado, neste sentido, é o da cooperação com o governo inglez na obra do engrandecimento da patria da espiritualidade, que é aquella parte do sólo da Asia.

Os theosophistas desta cidade farão uma commemoração publica, na séde da Sociedade Theosophica, á rua Riachuelo, 152, amanhã, ás 20 horas, assignalando essa data.

Um concurso da "Revista Postal Brasileira"

A ENTREGA DOS PREMIOS

Tendo a "Revista Postal Brasileira", dirigida pelos srs. Gastão Wandeck da Cunha, T. J. de Gusmão Junior e João Lopes, promovido uma série de concursos sobre assumptos juridicos e technicos postaes, com o fim de ver desfeitas as controversias que geralmente se suscitam, na interpretação dos complexos dispositivos legaes, dando isso logar a innumeros inconvenientes para a administração, para o pessoal servidor e, finalmente, para o serviço, sua fiel execução, realizou-se hontem, ás 13 horas, no salão da Bibliotheca da Directoria Geral dos Correios, a entrega dos premios a que fizeram jús os dois funccionarios classificados em 1º e 2º logares, pela commissão julgadora dos trabalhos recebidos (em numero de nove), e de accordo com as prescripções estipuladas previamente pela "Revista", commissão julgadora essa constituida dos srs. dr. Roberto Gomes Tarlé e Zacarias Ferreira Maia (chefes de secção) e dr. João Avelino da Trindade (2º official).

Coube o primeiro premio ao official Clemente Ritz, cujo pseudonymo é Joaquim Cunha, e que desenvolveu a sua these sob o titulo de "Palavras em torno da obediencia hierarchica", revelando perfeito conhecimento do assumpto que lhe mereceu as preferencias.

Foi conferido o 2º premio ao 1º official da Directoria Geral, dr. José Alves de Oliveira Filho.

Constaram os premios, hontem entregues aos dois concorrentes, de um exemplar da "Divina Comedia", de Dante Alighieri (traducção para o vernaculo do barão de Villa da Barra, edição de 1873), e de uma assignatura annual, gratis, da "Revista Postal Brasileira".

O acto da entrega dos premios do 1º concurso promovido pela "R. P. B.", revestiu-se de toda solemnidade.

Além de todo o alto funccionalismo postal, presenciaram a ceremonia o representante do ministro da Viação e Obras Publicas e, pessoalmente, o director geral dos Correios, dr. Severino Neiva, e seus auxiliares de gabinete.

LIVROS NOVOS

"Lições de Clinica Medica" — Professor Oswaldo de Oliveira — Edição Typographia America.

O professor Oswaldo de Oliveira acaba de reunir em volumoso livro as suas "Lições de Clinica Medica", disciplina cuja cadeira rege na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Estão ahi reunidas, em 370 paginas, as prelecções que o professor Oswaldo de Oliveira fez de abril a junho de 1923.

Consta o livro dos seguintes capitulos: "Lição inaugural de clinica medica — Symptomas e signaes das extrasystoles — Pathogenia e significação clinica das extrasystoles Enterorrhagia e hematemese — Ulcera do duodeno — Hepatocirrhose espleno-malarica — Syphilis hepathica — Da ictericia na syphilis — Insufficiencia aortica — Aerophagia — Das nephrites — Estudo clinico das funcções renaes — Pathogenia dos edemas — Da capacidade funccional dos reis. Prognostico das nephrites — Tabes dorsualis."

CHRONICA DA CIDADE

RESOLVENDO UMA RIXA ANTIGA

TENTOU MATAR O SEU DESAFFECTO COM DOIS TIROS

Uma rixa antiga, havida entre o empregado do commercio Antonio Pinto Coelho, de 22 annos de edade, casado e residente á rua Alice Figueiredo 59, e o bombeiro hydraulico Alvaro de tal, filho de uma viuva, estabelecido á avenida Suburbana 3.182, tornou-os desaffectos. Na tarde de hontem, os dois encontraram-se em um botequim, sito á estação do Cascadura, e trocaram olhares provocadores.

Alvaro, sem pronunciar palavra alguma, sacou de uma garrucha, de sua propriedade, e desfechou dois tiros contra Antonio, indo um dos projectis attingil-o no hombro direito.

Praticado o crime, o aggressor fugiu para logar ignorado, emquanto a victima recebia soccorros no posto de Assistencia do Meyer, e, em seguida, foi recolhido a um quarto particular da Santa Casa, onde deverá ser operado.

As autoridades do 20º districto foram scientificadas do facto e ouviram varias testemunhas, instaurando o inquerito.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM AUTOMOVEL FURTADO

O motorista Hardin Essain, residente á rua José Mauricio, 64, serve no automovel 6.293, fazendo ponto na avenida Rio Branco.

Ahi o foi procurar, hontem, um cavalheiro que, tomando o vehiculo, mandou tocar para a praça José de Alencar.

Como depois das 21 horas os automoveis não podem trafegar pela rua do Cattete, o carro parou distante daquelle local, indo o passageiro, que disse ser tenente do Exercito e de sobre nome Esteves, a uma pensão de onde voltou mais tarde, mandando seguir para a rua da Lapa.

Parando o auto, o freguez disse ao motorista para levar um bilhete á rua Joaquim Silva, 10, o que elle se promptificou a fazer.

Voltando o chauffeur deu pelo desapparecimento do freguez e do carro, motivo por que recorreu á policia do 13º districto, dando queixa do succedido ao commissario de serviço.

EPILOGO DE UMA QUESTÃO JUDICIARIA

Um fazendeiro tentou matar dois antagonistas

Ha tempos, o industrial Hilande Gonçalves, portuguez, casado, de 30 annos de edade e residente á rua da Passagem do Gado 307, em Santa Cruz, arrendou uma fazenda em Itaguahy, no Estado do Rio, afim de exploral-a, em suas mattas, cortando dormentes e lenha.

Com o decorrer dos mezes, Hilande tinha constituido regular freguezia e continuava a trabalhar, animadamente, na fazenda referida, até que surgiu uma questão judiciaria movida pelos allemães Erwin Hausseler e Emilio Schuring, residentes ás ruas Cavalcante, 10, na estação de Piedade, e Barbosa da Silva 93, na estação do Riachuelo, respectivamente.

O litigio proseguiu na sua marcha regular, até que foi julgado favoravelmente aos dois allemães, dando logar a que elles se encaminhassem na tarde ante-hontem, para a fazenda de Itaguahy, acompanhados pelos officiaes de justiça Arthur Dutra de Andrade e H. Cavalcante, onde seria dada a execução ao mandado de manutenção de posse contra Hilando Gonçalves.

Sem offerecer a menor duvida na execução da ordem judiciaria, para que fôra notificado, Hilande Gonçalves passou a fazenda para os seus antagonistas, depois do que se dispuzeram a vir para esta capital.

Em um trem, da Estrada de Ferro Central do Brasil, viajavam os tres antigos litigantes, em companhia dos officiaes de justiça do visinho Estado, quando surgiu entre os primeiros uma desintelligencia, sendo trocadas palavras.

Sentindo-se humilhado com as palavras proferidas pelos mencionados allemães, Hilande sacou de um revolver "Smith & Wesson", que conduzia no bolso da calça e desfechou a sua carga contra os antagonistas, indo tres dos projectis attingir Emilio, emquanto dois outros foram ferir Erwin.

Esta scena passou-se quando o trem, onde elles viajavam, se aproximava da estação de Santa Cruz, dando logar a que houvesse a intervenção dos empregados da Central do Brasil, que desembarcaram os feridos, para que elles fossem soccorridos no hospital de D. Pedro II, como succedeu.

O criminoso foi preso pelo cabo 87, da 3.ª companhia, do 3.º batalhão da Policia Militar, Orlantino Bastos, quando se encaminhava para a delegacia do 27.º districto, depois de ter aproveitado a confusão reinante, na estação de Santa Cruz, e atirado a arma fóra.

As testemunhas da scena de sangue proseguiram na viagem, o mesmo acontecendo com os officiaes de justiça, que acompanhavam as victimas, depois de executarem o mandato judicial mencionado, ficando assim a policia local impossibilitada de autuar o criminoso como preso em flagrante, pelo que foi iniciado inquerito.

Em suas declarações, Hilande Gonçalves disse ter soffrido varias chacotas dos seus dois antagonistas, que procuravam ridicularisal-o, durante a viagem; mas, quanto a scena desenrolada no interior do trem, disse não ter a menor recordação, e, no emtanto, reconheceu como sendo de sua propriedade a arma usada na pratica do crime, que foi apprehendida posteriormente, e entregue ás autoridades policiaes.

As duas victimas, que receberam ferimentos nas espaduas e no hemithorax, foram levados para o hospital de D. Pedro II, onde não poderam ficar, devido á gravidade dos ferimentos recebidos, pelo que foram removidos, durante a madrugada, para a gare inicial da Central do Brasil.

Dahi, os feridos foram levados ao posto central de Assistencia e, depois de medicados, internaram-se na casa de saude do dr. Pedro Ernesto, afim de serem operados.

Conflicto a bordo do "Balse"

A bordo do vapor inglez "Balse" que se achava atracado ao cáes do porto, houve, pela madrugada, um grande conflicto do qual resultou ferimentos em seis marinheiros e dois soldados de policia.

A desordem teve inicio ás 21 horas do dia anterior, tendo sido, porém, abafada pelo commandante, auxiliado por pessoal de bordo.

Mais tarde, isto é, pelas 2 horas de hontem, os turbulentos arrombando uma caixa de vinho do Porto que se achava no porão, entraram, a beber, promovendo, em seguida, desordem.

O commandante capitão T. Irantos pediu auxilio á Policia Marittima, que mandou para o local uma lancha com praças de policia, as quaes após algum trabalho, prenderam os seguintes marinheiros, todos em estado de embriaguez: F. Tond Haley, Peters Mar Portland, Raul Jones, T. Brady, W. Hewell, J. Hadjers, Carl Redengen, Harry Carling, Gustav Tillay. Os tres primeiros e o ultimo apresentam ligeiros ferimentos na cabeça, costas, braços e rosto, tendo sido soccorridos na Assistencia.

Os presos foram levados para a séde da Inspectoria da Policia Marittima, onde, á tarde, foi ter um representante do consulado inglez, que conseguiu a remoção dos mesmos para a Detenção.

Na luta, a bordo, ficaram ligeiramente feridos dois soldados de policia, os quaes tiveram os uniformes rasgados.

Morreu afogado

As autoridades do 21º districto fizeram remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de Francisco Penedo, de 50 annos de edade, casado, operario, portuguez e morador á avenida Epitacio Pessoa s/n, encontrado a boiar na lagôa Rodrigo de Freitas.

A autopsia procedida pelo dr. Rodrigues Caó revelou ter a morte sido proveniente de asphyxia por submersão.

Após a pericia medica, o cadaver de Penedo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Morreu sem assistencia medica

As autoridades do 25º districto policial fizeram recolher ao necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver da domestica Felisarda da Conceição, brasileira, viuva, de 68 annos de edade e residente á rua Silva Cardoso, 21, em Bangu', que falleceu sem assistencia medica.

Procedendo ao exame cadaverico, o dr. S. Barros attestou o seguinte: "Arterio-esclerose".

Uma vez recomposto, o corpo da infeliz mulher foi sepultado, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTRE MALANDROS

CORRERIAS, BENGALADAS E FERIMENTOS.

No botequim á rua 7 de Setembro, proximo á rua Sachet, achavam-se em palestra os individuos José Borgonha de Andrade, brasileiro, com 39 annos de edade, casado, que se diz jornalista, morador á rua S. João 12, Marcilio Almberê Gonçalves, tambem brasileiro e Jayme de Barros Campello, sem residencia nem profissão conhecidas.

Em dado momento, surgiu entre elles, uma questão qualquer, tendo os dois ultimos aggredido o primeiro, a soccos e bengaladas, produzindo-lhe dois ferimento na região parietal e superciliar esquerda.

Os aggressores, na fuga, derribaram cadeiras, provocando panico e correrias.

A victima foi medicada na Assistencia, tendo a policia do 1º districto registrado a occorrencia.

"Touristes" em apuros

Na tarde de ante-hontem, varios "touristes" que se acham hospedados em um hotel desta capital, desejando conhecer as bellezas da bahia da Guanabara, fretaram uma lancha e sairam em excursão.

Cerca de 18 horas, quando a embarcação se achava na altura da Ilha Secca, o vento que então soprava, encapelou as ondas, obrigando a pequena embarcação a um trabalho de machinas superior as suas forças. Isso acarretou a perda da helice, ficando a embarcação ao sabor das ondas, cerca de tres horas.

Finalmente, devido aos esforços dos tripulantes, a embarcação conseguiu chegar á ilha Secca, onde desembarcaram os passageiros, tendo, os mesmos, pernoitado na ilha.

Hontem, pela manhã, uma lancha do Arsenal de Marinha foi á ilha e trouxe para esta capital os passageiros.

A Policia Maritima foi scientificada do occorrido.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU UM CAUSTICO — Desde alguns dias que o operario Manoel de Oliveira Beltrão, brasileiro, casado, de 39 annos de edade e residente á rua Luiz Vargas, 123, vinha sendo perseguido por grave enfermidade, que o fez descrer da cura. Desgostoso com isto, o tresloucado operario ingeriu grande quantidade de um liquido caustico, vindo a fallecer, momentos depois. Com guia da policia do 20º districto, foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigues Caó procedeu á autopsia, constatando a seguinte causa da morte: "envenenamento por liquido caustico". A' tarde, foi o suicida sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, sendo o enterramento feito ás expensas de sua familia.

TOMOU ACIDO PHENICO — A nacional Maria da Gloria, com 17 annos de edade e moradora á rua Taylor, 84, desgostosa da vida ingeriu forte dóse de acido-phenico. Removida para a Assistencia foi posta fóra de perigo, registrando o caso á policia do 13º districto.

A tamanco

Julio Cancella de Souza, de 24 annos de edade, brasileiro, empregado no commercio e morador á rua Francisco Eugenio, 166, foi aggredido a tamanco na rua Figueira de Mello, recebendo, em consequencia, ferimentos no rosto.

O aggressor evadiu-se, tendo Cancella apresentado queixa á policia do 10º districto.

Prisões a bordo do "Itaberá"

Pela manhã, a bordo do paquete nacional "Itaberá", entrado do Pará e escalas, a Policia Maritima effectuou a prisão de Maria do Carmo, brasileira, com 30 annos de edade, accusada de ter furtado sua patroa, na capital bahiana, em joias no valor de 800$.

A prisão foi effectuada em virtude de requisição da policia bahiana, a cuja disposição ficou detida, na 4.ª Delegacia Auxiliar.

As mesmas autoridades prenderam, egualmente, os passageiros de 3.ª classe José Baptista da Silva, Abdon Doumchy, Hectore Berford e Antonio Moreira Filho, accusados de terem praticado varios furtos a bordo, entre os quaes de 300$ em dinheiro do passageiro de 1.ª classe, o negociante Alois Fregenchap.

Em poder de José Baptista a policia apprehendeu 450$.

Os presos foram mandados para a 4.ª Delegacia Auxiliar.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR VICTIMADO — No posto central de Assistencia Municipal, foi medicado o menor Antonio, de 9 annos de edade, filho do sr. Francisco Lameira, residente á rua dos Araujos, 104, que foi colhido por um bonde, na rua General Rocca, recebendo esmagamento do pé direito. Depois de soccorrido, o referido menor foi internado em um hospital.

UM MENOR COM A PERNA ESMAGADA

No logar denominado Taná, em Cocotá, na Ilha do Governador, o menor Alexandre, de 8 annos de edade, quando procurava fugir de um cavallo que pela linha de bonde, corria em disparada, foi colhido por um destes vehiculos, ficando com a coxa esquerda esmagada.

Os conductores do bonde, segundo nos informou pessoa que merece inteiro credito, agarraram na victima e a collocaram á margem do caminho, proximo de um matto e tentaram proseguir na viagem. Como, porém, houvesse protestos dos passageiros, os deshumanos individuos fugiram, abandonando o bonde e a infeliz criança que ali ficou cerca de uma hora, a se esvair em sangue.

Mais tarde, foi a criança removida para esta capital, na barca da Cantareira, e submettida a tratamento no posto central da Assistencia, onde veiu a fallecer.

O cadaver foi mandado para o necroterio e necropsiado pelo medico Rego Barros, que attestou a "causa-mortis" hemorraghia consequente a amputação da coxa esquerda.

O corpo foi inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier, apesar de terem os passageiros da barca que sóbe da Ribeira ás 9.55, tendo contribuido com 104$600, numa subscripção aberta por uma mulher que se dizia conhecida da victima.

A policia do 28º districto abriu inquerito para apurar a responsabilidade do causador do desastre.

Aggredida a páo

Manuela Fernandez, hespanhola, com 28 annos de edade, casada, domiciliada á rua João Alvares, 22, foi espancada a páo por um individuo conhecido por "Neco", recebendo, a victima, contusões na cabeça.

"Neco" evadiu-se, tendo sido Manuela soccorrida pela Assistencia.

A policia do 11º districto abriu inquerito a respeito.

UM MENOR PERECEU AFOGADO

O SEU CADAVER FOI RECONHECIDO NO NECROTERIO

Em nossa edição de hontem, noticiamos o apparecimento, em um dos canaes da Baixada Fluminense, proximo á parada do Amorim, do cadaver de um menor desconhecido, com 12 annos presumiveis, que pereceu afogado quando ali se banhava com outros menores.

Hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, onde se achava recolhido o pequeno cadaver, compareceu o sr. José Rodrigues Pedra, residente á rua Fagundes Varella n. 155, que o reconheceu como sendo seu filho Ignacio Rodrigues Pedra, collegial, de 12 annos de edade, alumno da Escola Cayru', no Meyer.

Depois do reconhecimento, o dr. Rego Barros procedeu á autopsia e attestou como causa da morte: "Asphyxia por submersão".

Com permissão da delegacia auxiliar de dia o corpo do menor Ignacio foi removido para a casa de seus paes, de onde saiu o enterro para o cemiterio de Inhaumá.

A prisão de um adulterador de leite

Quando procedia á fiscalização das casas de lacticinios, nos suburbios, o dr. Luiz Nunes Rodrigues, do Departamento de Saude Publica, prendeu, no interior do estabulo sito á rua General Bellegard, 151, o proprietario do negocio João Antonio de Andrade, portuguez, casado, de 45 annos de edade, ali residente, que vendia leite com agua.

Levado á delegacia do 19º districto, o contraventor foi autuado e mandado apresentar á Casa de Detenção.

Mal irremediavel

ATROPELOU E FUGIU

Um auto cujo numero é ignorado, tendo o respectivo motorista fugido á acção da policia, no largo da Cancella, atropelou o menor José Saroldi, de 18 annos de edade, empregado no commercio e morador á rua Matto Grosso 138 produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

Saroldi teve os soccorros da Assistencia abrindo a policia do 10.º districto inquerito a respeito.

UM MENOR FOI A VICTIMA

O menor Cesar, de 11 annos de edade, filho de Natal Amendola e morador á rua Voluntarios da Patria 349, foi nessa rua atropelado por um auto, que lhe produziu ferimentos diversos.

A Assistencia medicou-o e a policia não soube da occorrencia.

UM COCHEIRO ATROPELADO

No interior da grande officina da Limpeza Publica, á rua Frei Caneca, o cocheiro Joaquim Moreira, de 58 annos de edade e morador á rua D. Mariana 119, se viu apanhado por um auto, ficando contundido.

Recebeu Moreira, na Assistencia, os soccorros necessarios.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Silveira, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 6º districto policial, uma bolsa de seda preta, contendo a quantia de 35$600 e diversos objectos, encontrada na praia do Flamengo esquina da rua Silveira Martins, pelo guarda de reserva 1.294 quando se dirigia de seu posto de ronda (Ponte do Palacio Presidencial) para a 6ª Secção.

Casas e Terrenos

J. PINTO — Predios e terrenos construcções e outras operações; rua do Rosario, 161, sob. Tel. Norte 5236 e 3166.

NINGUEM compre terrenos sem ver os da Companhia Territorial do Rio de Janeiro e verificar as condições de venda. Assembléa, 79.

TERRENOS em Rocha Sobrinho, aviso, não ser verdade a Companhia, — "comprou tudo" — pois tenho lá diversos lotes para vender. Planta e tratar, á Avenida Passos, 34, 1º, com Lima.

TERRENOS em Andarahy — Vendem-se a dinheiro ou a prestações diversos lotes bem situados ás ruas Pontes Corrêa (em frente ao quartel) e Barão de Vassouras, junto á rua Barão de S. Francisco Filho; trata-se directamente com o proprietario, á rua S. Pedro n. 132, sobrado, telephone Norte 3259.

VENDE-SE o bom terreno á rua Nabor do Rego, quasi esquina da rua Victor Oscar, proximo aos predios ns. 14 dessa rua e 181 daquella rua (estação de Ramos), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 29 do corrente, ás 5 horas.

VENDE-SE o magnifico terreno á rua dos Cajueiros, junto e depois do n. 59, proximo ao tunnel João Ricardo, com 15m,70 x x20m,00, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 28 do corrente, ás 16 1|2 horas

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação de Sampaio, á dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com C. Rée, Alfandega, 110,1º, das 11-13 e 4-5.

Entre Copacabana e Ipanema

Vendem-se um lote de terreno de 11 metros por 25 em esquina e outro de 13 por 37 a 2:200$ o metro de frente. Pagamento: metade á vista e metade em dois annos. Tratar com o proprietario, Avenida Rio Branco, 112, 7º andar.

Casa em Copacabana

Vende-se por 32 contos, uma linda casinha, acabada de construir, com pequena varanda, grande sala, dois quartos, banheiro e cozinha, sendo 12 contos á vista e 20 contos com prazo de dois annos. Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco, 112, 7º andar.

Terreno em Copacabana

Vendem-se em rua transversal á Avenida Atlantica, dois lotes, um de 10 e outro de 12 metros de frente por 42 de fundos, a 3 contos o metro de frente. Tratar com o proprietario, á Avenida Rio Branco, 112, 7º andar.

PREDIOS A' VENDA

AVENIDA 11 DE NOVEMBRO (Haddock Lobo)

Um pavimento com porão habitavel, dividido, forrado e assoalhado, no corpo superior magnificos dormitorios, salas, cozinha e mais dependencias (entregue vasio).

RUA CASSIANO (Gloria)

Tres pavimentos, cinco dormitorios, salas e mais dependencias (está vago).

RUA BAMBINA (Botafogo)

Dois predios. Dois pavimentos, seis e nove quartos, salas, grande quintal. Frente para a rua da Assumpção, onde tem mais um predio.

Photographias e informações com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja, onde se trata

PREDIO NA GAVEA

Vende-se ou aluga-se um confortavel predio para familia de tratamento com quartos para criados, garage, duas estufas, com lindas plantas, grande terreno e rio nos fundos, cinco minutos têem do ponto dos bondes; trata-se com o sr. Guimarães, á rua Marquez de S. Vicente n. 438.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A MOLESTIA DO DR. ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA

Aggravou-se bastante o estado de saude do ex-presidente de Portugal

LISBOA, 23 (I. N.) — O sr. Antonio José d'Almeida está seriamente doente, esperando-se um desenlace fatal.

LISBOA, 23 (I. N.) (Urgente) — O boletim medico de hoje, ao meio dia, diz que o estado de saude do sr. Antonio José d'Almeida se aggravara seriamente, sendo reservados os prognosticos.

O ex-presidente, sr. Antonio José d'Almeida, acha-se cercado de toda a sua familia, tendo vindo do interior do paiz alguns parentes proximos.

O estado febril de s. ex., infelizmente, augmentou hoje, tendo os medicos determinado que nenhuma pessoa, além de sua senhora e enfermeiros, entrasse no seu quarto.

Os jornaes publicam de hora em hora, em seus "placards", informações directas sobre o estado de saude do illustre enfermo.

Comquanto a previsão de um desenlace fatal possa se confirmar, os medicos ainda não perderam a esperança de salvar o grande orador e querido politico portuguez.

LIGEIRAS MELHORAS

LISBOA, 23 (I. N.) — O boletim de hoje, á tarde, sobre o estado de saude do sr. Antonio José d'Almeida, diz que, comquanto se apresentassem ligeiras melhoras, é ainda muito grave.

A febre declinou ligeiramente, estando, porém, s. ex. com 106 pulsações por minuto.

AS VISITAS

LISBOA, 23 (I. N.) — O sr. presidente da Republica mandou hoje visitar, pelo seu official de gabinete, o ex-presidente, dr. Antonio José d'Almeida, que se acha gravemente enfermo nesta cidade.

O livro da porta do illustre politico recebe constantemente innumeras assignaturas, elevando-se a mais de 2.000 o numero daquellas escriptas de hontem para hoje.

O PRINCIPE DE GALLES EMBARCOU PARA NOVA YORK

O principe vae assistir os matchs de polo

SOUTHAMPTON, 23 (U. P.) — O principe de Galles embarcou hoje para os Estados Unidos a bordo do grande vapor da Cunard Line "Berengaria", antigo allemão "Imperator", afim de assistir aos matches internacionaes de polo Long Island no mez de setembro proximo. Sua Alteza occupa no "Berengaria" os famosos aposentos imperiaes que estavam destinados ao ex-Kaiser Guilherme II.

O principe de Galles não viaja em caracter official, usando o nome de Lord Renfrew, que é um de seus muitos titulos. O motivo de adoptar esse nome não é sómente para achar-se mais a vontade, mas com o fim de impedir as ceremonias officiaes a que estaria obrigado o governo dos Estados Unidos se o visitante fosse o herdeiro do throno da Inglaterra.

O principe viajando mesmo sem missão official deverá ser recebido com certas honras e seria obrigado a fazer visitas officiaes, mas usando o titulo de Lord Renfrew, o governo americano considerál-o-á como um membro da aristocracia britannica sem direito a salvas, escoltas e recepções officiaes.

Lord Renfrew tenciona gosar a sua estadia nos Estados Unidos, livre dos obstaculos decorrentes de sua alta posição social.

A bordo do "Berengaria", Sua Alteza fará as refeições em companhia dos outros passageiros no salão de jantar geral.

O principe manifesta-se encantado fazendo esta viagem e muito apreciou o convite da Associação Americana de Polo para assistir aos matches internacionaes que lhe permittirá passar algumas semanas na democratica atmosphera dos Estados Unidos, se sportmen inglezes sentem-se satisfeitos pelo facto de assistir o principe aos matches em que concorrem jogadores britannicos. Sua Alteza emprestou diversos poneys ao team inglez e lamenta não ser um jogador de primeira ordem afim de poder parte pessoalmente nos matches, entretanto elle espera participar em diversos jogos preliminares de pratica.

O principe pensa conhecer amplamente a sociedade americana, com a liberdade que lhe permittirá o caracter particular de sua visita.

TERREMOTO NA JAMAICA

LONDRES, 23 (U. P.) — Telegrammas de Kingston na Jamaica annunciando ter havido um terremoto que causou grande alarma, mas não teve consequencias lastimaveis.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

Poincaré foi derrotado pelo plano Dawes

PARIS, 23 (U. P.) — O sr. Blum, leader socialista, discutindo uma interpellação hontem, na Camara dos Deputados, disse que o governo do sr. Poincaré tornára mais difficeis ainda as negociações concluidas em Londres, em vista das attitudes que assumira em nome da Nação. O orador disse que o plano Dawes demoliu a politica do sr. Poincaré e a Conferencia de Londres liquidou-a definitivamente. O orador criticou a Belgica, por haver abandonado a fé na França. Nessa occasião, o general Saint Just exclamou:

"Não ponha as garras sobre a Belgica".

O sr. Herriot interveiu e disse que das declarações do ex-primeiro ministro Poincaré ao tempo da occupação do Ruhr, esta não tivera fins militares, mas apenas visava proteger os engenheiros francezes que lá trabalhavam. Affirmou que uma occupação indefinida não poderia justificar-se, mesmo no ponto de vista da politica do sr. Poincaré. A esquerda ovacionou-o.

PARIS, 23 (U. P.) — As declarações do sr. André Blum, chefe dos socialistas na Camara, hontem, causaram grande sensação por haver elle affirmado que segundo o plano Dawes, a França não receberia da Allemanha mais de trinta bilhões de francos, dos quaes quinze bilhões o paiz já quasi dispendera em reparações, pensões e dividas. Attribuiu esse resultado ao facto de não haver o sr. Poincaré insistido na modificação das percentagens da França sobre as reparações, ligando a questão das dividas ao plano Dawes.

Disse que o schema lembrado pelo fallecido Bonar Law, que foi rejeitado como irrisorio, era muito melhor do que o plano Dawes, mas o sr. Poincaré o recusára, porque queria occupar o Ruhr. As declarações do sr. Blum foram applaudidissimas pela esquerda.

A EVACUAÇÃO DO RUHR, TALVEZ, SE DÊ EM MENOR PRAZO

PARIS, 23 (U. P.) — O sr. André Blum affirmou hontem na Camara que o primeiro ministro Herriot evacuaria o Ruhr antes do prazo de um anno, se a Allemanha mostrasse boa fé, no cumprimento dos accordos assignados.

Disse acreditar que, talvez, essa evacuação se fizesse simultaneamente com a de Colonia, annunciada para o proximo mez de janeiro.

VOTO DE CONFIANÇA A HERRIOT

PARIS, 22 (U. P.) — Ret. — A Camara dos Deputados, após longos debates sobre as negociações da Conferencia de Londres, votou á 1 hora da madrugada, uma moção apresentada pela opposição, propondo o adiamento da discussão da declaração do governo. Votaram contra a moção trezentos e cinco deputados e a favor duzentos e nove. O resultado da votação é interpretado como uma manifestação de confiança da Camara a favor do governo.

NO REICHSTAG

BERLIM, 23 (U. P.) — Como uma tentativa final para induzir os nacionalistas a não obstruirem a passagem no Reichstag das leis decorrentes do plano Dawes, nem impedir a ratificação do protocollo assignado em Londres, o gabinete, por cinco votos contra quatro, resolveu apresentar um projecto de lei introduzindo uma tarifa proteccionista agraria pedida pelos nacionalistas.

O governo alimenta a confiança de que se poderá evitar a dissolução do Reichstag, mas os socialistas na semana proporão a dissolução independentemente.

BERLIM, 23 (U. P.) — O presidente do Reichstag, sr. Wallraf chamou a policia hontem e declarou que não desejava continuar a presidir a sessão em vista dos disturbios provocados pelos communistas. Em seguida levantou a sessão convocando o Reichstag para hoje ás dez horas da manhã, depois que o chefe do gabinete em vão tentara tomar a palavra.

O VÔO DE LOCATELLI

E' ainda ignorado o paradeiro do arrojado italiano

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A falta de noticias do aviador italiano tenente Locatelli, causa serias apprehensões nesta cidade. Nos circulos aeronauticos observa-se grande anciedade por saber o paradeiro do arrojado aviador.

Ha tres theorias a respeito dos motivos que determinaram a separação de Locatelli de seus collegas norte-americanos, e sobre o logar provavel onde o mesmo deve encontrar-se actualmente.

Segundo a opinião de alguns, o piloto italiano viu-se na impossibilidade de voar sobre a Groenlandia, perdendo o rumo e vendo-se obrigado a aterrar devido á falta de gazolina na costa occidental. Essa theoria encontra fundamento na informação dos navios de guerra dinamarquezes que dizem parecer-lhes ter ouvido o aeroplano quando se dirigia na direcção norte de Frederiksdal, do dia 21 ás 19 horas e 40 minutos. Os naturaes do paiz tambem ouviram o apparelho.

A segunda theoria é a seguinte: Locatelli teria descido na costa occidental trinta milhas ao longo de immenso bloco de gelo que actualmente fluctua no mar, e a terceira consiste em que Locatelli teve que descer sobre o gelo ou acha-se isolado o que torna a sua situação muito mais critica, devido a falta de habitantes e á inclemencia da região.

Os navios de guerra norte-americanos "Lawrence", "Richmond" e "Raleigh" e o destroyer "Barry" procuram por meio do radio descobrir o paradeiro de Locatelli. A escassez de combustivel quasi obrigou a "Raleigh" a suspender as suas pesquizas.

Prevê-se forte tormenta para amanhã.

Um radiogramma de bordo do couraçado "Lawrence" informa que se está preparando uma expedição de esquimos, que irá a procura de Locatelli via Terra Nova, entre o Cape Farewell e Inigtut.

LONDRES, 23 (U. P.) — Os telegrammas recebidos nesta capital a respeito do vôo do aviador italiano tenente Locatelli, que tenta ir ao polo norte, dizem que ainda não se sabe o logar onde se acha o intrepido piloto.

EM PROCURA DO ARROJADO AVIADOR

RECKIAVIN, 23 (I. N.) — Partiram desta cidade varios aeroplanos scouts, afim de fazerem um reconhecimento em toda a zona onde se perdeu o tenente Locatelli.

Esses aeroplanos voltaram informando que era muito possivel que Locatelli houvesse aterrado em alguma das innumeras ilhas da região de Frederisdal ou de Ivigtut.

As investigações continuam ininterruptamente.

FREDERIKSDAL, 23 (I. N.) — De bordo do cruzador americano Milwaukee annunciam que partiram afim de de procurar Locatelli dois aeroplanos levando provisão para dois dias.

BORDO RICHMOND, 23 (I. N.) — Os aviadores americanos que partiram afim de procurar o paradeiro de Locatelli continuam cruzando os mares apesar da má atmosphera que hoje está fazendo.

Infelizmente até este momento não se sabe nenhuma noticia certa do destemido aviador.

A APPREHENSÃO NA ITALIA

ROMA, 23 (U. P.) — Toda a Italia sente-se profundamente preoccupada e anciosa por conhecer o paradeiro do intrepido aviador tenente Locatelli, que tendo partido em companhia dos aviadores americanos que fazem a volta no mundo de Rayjavik, distanciou-se destes ignorando o rumo que tomára.

Diversas conjecturas são feitas, acreditando uma que Locatelli seguiu para a Terra Nova seguindo a direcção dos aviadores americanos.

A PASSAGEM DE MARTE

Em Londres foram notados signaes que não podem ter partido de qualquer ponto da terra

LONDRES, 23 (U. P.) — Tres minutos antes de meia-noite o perito em transmissões pelo radio, sr. G. M. T. Edwards, começou a receber em seu apparelho uma série de longas reticencias, ouvidas a intervallos irregulares. Quatro ou cinco longos pontos foram recebidos em espaços regulares, mas depois os outros pontos chegaram em periodos mais ou menos demorados.

Diz-se que esses sons, não procediam de qualquer estação da terra.

Afim de provar a theoria de que os écos eram transmittidos de outro planeta, no que se suppõe, de Marte, os peritos dizem que nenhuma estação do mundo póde transmittir despachos pelo radio, na extensão da onda como os que recebera o sr. G. M. T. Edwards.

Os pontos foram ouvidos no silencio, e quando acabaram produziu-se novamente o silencio. Os peritos dizem que é claro que os sons, não irradiavam de qualquer apparelho transmissor do mundo.

O sr. Edwards conseguiu registrar os sons recebidos, hontem á noite, nesta estação, afim de serem examinados detidamente por outros scientistas, afim de verificar-se com precisão, se os pontos recebidos procedem de outro planeta.

E' inutil dizer que a declaração feita esta manhã, pelo sr. Edwards, produziu estupenda sensação nos meios scientificos.

O sr. Edwards continuará esta noite a sua experiencia em presença de outros peritos.

LONDRES, 23 (U. P.) — Os astronomos de todo o reino estão observando o planeta Marte, na sua approximação da Terra. Os radiotelephonistas toda a noite ficaram a postos. Na poderosa estação radio-telephonica de Croydon, acham-se em estudos e observação, varios technicos e scientistas.

O RIO E' A CIDADE MAIS ATTINGIDA PELOS RAIOS DE MARTE

LONDRES, 23 (U. P.) — Os astronomos, operadores da radio-telephonia e os peritos em sciencias physicas dedicam-se com extraordinario interesse ás experiencias que têm por objectivo determinar se com effeito o planeta Marte está fazendo signaes á Terra. Os mesmos acreditam na possibilidade de ser enviada de Marte uma communicação em caracteres semelhantes aos de Morse, cuja copia está depositada.

Os scientistas recommendam que o Rio de Janeiro tome tambem parte nas experiencias, silenciando das 24 horas de hoje ás 6 horas da manhã, em que ha grandes probabilidades de que os signaes de Marte, sejam ouvidos, no Rio, visto como os raios de Marte batem a terra, directamente nessa cidade.

Nota da United Press — Os astronomos e peritos em radio-telephonia, de Londres, pediram á United Press que transmittisse aos jornaes do Brasil o seguinte nota:

"Devido a que os raios de Marte tocam a terra, directamente nas proximidades do Rio de Janeiro, pedimos que os jornaes dessa capital recommendem ás estações radio-telephonicas dessa cidade e da visinhança que escutem attentamente, entre as 24 horas de hoje e ás 6 horas de amanhã.

OS ASTRONOMOS E PERITOS DO RIO DEVEM ESTAR ATTENTOS

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Em vista do pedido feito pelos scientistas britannicos e operadores da transmissão pelo radio, ás estações do Rio de Janeiro, no sentido de que escutem attentamente esta noite, entre as 24 horas e as 6 horas da amanhã, nota-se grande interesse nos circulos scientificos desta cidade, sobre os resultados que possam ser obtidos nas estações brasileiras.

A DINAMARCA SUPPRIME O EXERCITO E A MARINHA

COPENHAGUE, 23, (U. P.) — O Conselho de Ministros, reunido hontem, sanccionou o projecto de lei de desarmamento, em virtude do qual ficam, de facto, abolidos o exercito e a marinha, conservando provavelmente maiores forças aereas.

O plano será apresentado ao Parlamento em sua proxima sessão a realizar-se no outomno.

Em substituição do exercito, criar-se-á uma especie de força policial. Os navios encarregados da defesa da costa assim como os cruzadores serão supprimidos, conservando-se alguns navios pequenos e rapidos.

O GENERAL PRIMO DE RIVERA ESTA' DOENTE

MADRID, 23 (I. N.) — O general Primo de Rivera começou a passar mal de hontem para cá de uma infecção na boca, não podendo por isso sair da cidade.

S. ex. tem permanecido no Ministerio da Guerra todo o tempo em conferencia com o conselho.

A REBELLIÃO NO AFGHANISTAN

LONDRES, 23, (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph", publica despachos procedentes de Allahaba e Calcuttá, dizendo que a rebellião no Afghanistão assume as proporções de guerra civil que se estende a todo o paiz.

A luta tem por objectivo collocar no throno o pretendente Abdul Karim, depondo o actual Emir.

A REVOLTA DA MARINHA GREGA

O governo cedeu ás exigencias do chefe revoltoso

ATHENAS, 23 (U. P.) — O gabinete capitulou, aceitando as exigencias dos revoltosos, concordando em castigar os 82 officiaes de marinha que pediram reforma, em suspender o projectado desarmamento da Armada, o licenciamento das tripulações.

E virtude dessa decisão do governo, o commandante Collalexis resolveu desistir do proposito de exigir a demissão do gabinete e do presidente.

A maioria dos officiaes superiores da guarnição de Athenas communicou ao commandante Collalexis que approvava a sua attitude.

ATHENAS, 23 (U. P.) — O commandante Collalexis, um dos chefes insurrectos, declarou ter apoiado a maioria do Exercito, por não ter reconhecido nem o gabinete, nem a Assembléa Nacional, que approvou o voto de confiança ao governo, affirmando que elle se achava dentro da lei, emquanto o ministerio estava fóra.

O general nacionalista Condylis, "leader" dos elementos do governo, disse prever a victoria de Collalexis, se as forças navaes se mantiverem fieis ao mesmo.

O GOVERNO PENSA EM REAGIR

ATHENAS, 23 (U. P.) — Continua a agitação politica. As forças navaes persistem em sua attitude hostil ao governo, realizando actos que provocam a desconfiança dos ministros.

O gabinete reuniu-se, hontem, afim de examinar a situação e adoptar as necessarias medidas para dominar a insubordinação das classes armadas, resolvendo desarmar todos os navios de guerra e dissolver as tripulações.

As forças do governo fortificam as posições estrategicas entre Athenas e Phaleron, afim de evitar o desembarque da marinha.

A situação é considerada muito seria.

O GABINETE TERA' DE DEMITTIR-SE

ATHENAS, 23 (U. P.) — O gabinete acha-se em crise, causada pelo facto de ter-se dado satisfação aos implicados nos recentes motins.

O commandante Collalexis declarou que fará cair o gabinete pela força, obrigando o presidente Soufoulis. Este pediu a Collalexis e a outros officiaes da Marinha e aos da guarnição do Exercito em Athenas e no Pyreo que se entregassem, afim de soffrerem a pena de dois mezes de prisão, por indisciplina.

O sr. Soufoulis annunciou a immediata convocação da Assembléa Nacional, afim de serem adotadas severas medidas, entre as quaes o estado de sitio.

A Assembléa reunir-se-á, provavelmente, hoje.

O commandante Collalexis continua a bordo do couraçado "Averoff".

NA LIGA

PARIS, 23, (U. P.) — A delegação que vae representar a França na Quinta Assembléa da Liga das Nações, a reunir-se em Genebra no dia 1 de setembro proximo, compor-se-á provavelmente dos seguintes senhores: Edouard Herriot, presidente do Conselho; Aristides Briand, ex-presidente do Conselho; senador Leon Bourgeois, senador Jouvenal, e Paul Bonuer, leader socialista.

ZANNI E O SEU "RAID"

HANOI, 23, (U. P.) — O aviador argentino major Zanni, que foi obrigado a suspender temporariamente o seu vôo em redor do mundo, devido ao accidente soffrido por seu apparelho, espera a chegada de um novo aeroplano, afim de continuar a viagem de circumnavegação. Logo que o avião estiver nesta localidade, o destemido piloto continuará o "raid".

A CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR

As importantes questões a serem tratadas

BERNA, 23 (U. P.) — Iniciou hontem os seus trabalhos nesta cidade a 22ª Conferencia Annual da União Inter-Parlamentar.

Tomam parte na Conferencia representantes de quasi todos os paizes do mundo, entre os quaes os Estados Unidos, Austria, Belgica, Bulgaria, Canadá, Chile, Tcheco-Slovaquia, Dinamarca, Indias Orientaes Holandezas, Finlandia, França, Allemanha, Inglaterra, Grecia, Hollanda, Hungria, Irlanda, Italia, Japão, Lettonia, Lithuania, Noruega, Polonia, Rumania, Hespanha, Suecia, Suissa e Yugo-Slavia.

As sessões da Conferencia realizam-se no Palacio Federal desta capital, devendo prolongar-se até o dia 28 do corrente em que se effectuará a sessão de encerramento no palacio da Liga das Nações, em homenagem á Sociedade Internacional.

O programma dos trabalhos comprehende as seguintes importantes questões: controle parlamentar da politica externa; mandatos coloniaes e a Liga das Nações; assumptos economicos e financeiros; immigração; reducção dos armamentos e o problema das reparações.

A Conferencia foi officialmente convidada a realizar a sua proxima sessão nos Estados Unidos, tendo o Senado Americano votado uma verba especial para as necessarias despesas. Apesar desse facto e de saber-se que os Estados Unidos são refractarios á Liga das Nações, a Conferencia empenha-se este anno em estabelecer uma base de cooperação com a Sociedade das Nações.

Após os seis dias de sessão, nesta capital, todos os membros da Conferencia seguirão para Genebra afim de visitar o Secretariado da Liga das Nações, o Bureau Internacional do Trabalho, devendo assistir ás primeiras reuniões da Assembléa da Liga.

CONGRESSO DA FEDERAÇÃO ABOLICIONISTA

VIENNA, 23 (A.) — O Congresso da Federação Abolicionista reunir-se-á em Gratz nos dias 22, 23 e 24 de setembro proximos sob a presidencia da sra. A. Graaf.

Os trabalhos serão apresentados por mme. Meuron, mme. Minod, professores Von During e F. Ude, Lowenstein e dra. Helen Wilson.

Na mesma cidade reunir-se-á de 18 a 20 de setembro o Congresso das Associações Nacionaes para tratar das medidas contra o trafico de mulheres e de crianças.

O DOLLAR CANADENSE AO PAR DO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 23 (I. N.) — Communicam de Toronto, Canadá, que o dollar canadense está ao par com o dollar americano, facto este que encheu de regosijo as praças commerciaes de todo o paiz, por ser a primeira vez que isso acontece depois da guerra.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerio e outras repartições publicas, 146 passagens, na importancia total de 3:219$000.

— Despachos da Directoria — Por edital de 13 do corrente, estão intimados pela directoria da E. F. Central do Brasil a comparecer ás respectivas sédes, dentro do prazo de 30 dias, contados de 28 de julho ultimo, data em que cessou o movimento revolucionario no Estado de S. Paulo, os empregados da referida via-ferrea, titulados ou jornaleiros, que, sem causa justificada, se encontram ausentes de seus postos, sob pena de lhes ser applicada a disposição contida em o art. 113, do Regulamento em vigor, naquella Estrada.

Companhia Lacticinios Alberto Booke, pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 30$000, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo por conta do praticante de conferente Antonio Dias Prado a indemnização; M. Pinto & C., idem, idem — Idem a quantia de 44$000, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo por conta do conferente Elpidio Vieira Maciel a respectiva indemnização; Theodor Wille & C., idem, idem — Idem, a quantia de 12$200, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo por conta do conferente Amador de Oliveira Guimarães a indemnização; Annibal Brasil Pereira, idem, idem — Idem, a importancia de 35$000; Companhia de Seguros "Integridade", idem, idem — Idem, a importancia de 208$000, por conta dos funccionarios João Pereira Pieffer, Joaquim Lima, Vicente Mordente e Alfredo Feliciano de Castro; Porto Lopes & C., A. Bittencourt & C., Brasilino de Souza, Cecilio Rodrigues Tito, Damasio & C., Miguel Elias & C., Pring Bastos & C., idem, idem — Archive-se; Irmãos Verde & C., idem, idem — Indeferido, em face do que dispõe o art. 728 do Codigo Commercial; Santos & Bartholo, idem, idem — Idem; Motta & C., pedindo restituição de excesso de frete — Dirijam-se á Secretaria de Finanças do Estado de S. Paulo; Manoel Marques de Oliveira, Companhia Luz Electrica Ouropretana, pedindo pagamento—Pague-se; João Bonifacio, pedindo certidão Certifique-se; Navarro & Irmãos, pedindo restituição de differença de frete — Providencie-se a restituição da importancia de réis 137$100, por conta da Central; Mercedes Moraes, pedindo collocação — Não ha vaga; José Pereira de Mattos, pedindo readmissão — Indeferido; Le Méteore, propondo fornecimento de material — Não convém; Manoel Rodrigues Baptista, pedindo pagamento; Gustavo Teixeira, pedindo restituição de documento; Alencar Candido da Silva, pedindo certidão de baixa de fiança; Carlos Wigg, pedindo restituição de excesso de frete — Compareçam á Secretaria.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Rodrigues Alves", a 27, de Belém e escalas.

"Ceará", de Belém e escalas, a 27.

"Bagé", a 7, de Hamburgo e escalas.

Do sul:

"C. Alcidio", a 28, de Porto Alegre e escalas.

"Santarém, a 31, de Santos.

A PARTIR

"Affonso Penna", a 28, para Montevidéo e escalas.

"João Alfredo", a 26, para Manãos.

"Rodrigues Alves", a 31, para o norte.

"Com. Vasconcellos", a 26, para Porto Alegre e escalas.

"Commandante Miranda", a 24, para Sergipe e escalas.

"Cubatão", a 27, para Porto Alegre e escalas.

"Ceará", para Manãos, a 5 de setembro.

"Bocaina", a 10 de setembro, para o sul.

"Mantiqueira", a 31, para Porto Alegre e escalas.

"Manoel Lourenço", a 5 de setembro, para Laguna e escalas.

Para o estrangeiro:

"Parahyba", a 20 de setembro, para Havre e Antuerpia.

"Joazeiro", a 24, para Victoria e Nova Orleans.

"Taubaté", a 30, para Victoria e Nova York.

"Jaboatão", a 25, para Liverpool e escalas.

"Santarém", a 3 de setembro, para Bahia, Recife, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

— O Lloyd tinha hontem 42 das suas unidade navegando nas differentes linhas, sendo 19 em viagem de ida para varios pontos do Brasil e 23 em viagem de regresso ao Rio.

MOVIMENTO DE VAPORES

"Commandante Capella", saiu a 21 de Paranaguá para Florianopolis.

— "Miranda", saiu a 22 de Laguna para o Rio.

— "Manoel Lourenço" saiu a 22 de Santos para Paranaguá.

— "Macapá", a 22 deixou Maceió com rumo ao Recife, e, nesse mesmo dia, zarpou do Recife para Cabedello.

— "Guaratuba", deixou Cardiff no dia 15.

A PEDIDOS

A ORDENAÇÃO DO PADRE JOSE' ANDRE' COIMBRA EM DIAMANTINA

As festas de sua primeira missa em Barreiras

Desde o dia em que foi transmittida para Barreiras a noticia do chamamento do revdmo. diacono José André para a sua ordenação, marcada para 13 de julho, o povo de Barreiras começou a preparar-se afim de celebrar de maneira excepcional esse grato acontecimento. Afanosos, possuidos do mais legitimo enthusiasmo, todos os amigos da familia Coimbra, isto é, todos os habitantes de Barreiras, entregaram-se á tarefa de promover o asseio e embellezamento da localidade. Nesse interim, um telegramma de Diamantina, noticiando a transferencia da ordenação para a data em que o ordenando completasse a edade exigida, veiu arrefecer o ardor com que se preparavam as festas. Mas, novo telegramma do revdmo diacono André, marcando a ordenação para 13 de julho, definitivamente, tornou a reatar a trama dos multiplos projectos a serem postos em execução.

A partida dos que de Barreiras foram assistir á ordenação — No dia 10 de julho seguiram para Diamantina o venerando progenitor, irmãs e amigos do revdmo. diacono José André, afim de ali assistirem á ordenação do mesmo e, emquanto isso, o enthusiasmo do povo recrudescia.

A ordenação — E, felizmente, no dia aprazado, ao revdmo. diacono André era ministrado o sacramento da ordem pelo sr. arcebispo archidiocesano. Innumeros telegrammas foram daqui e da visinha cidade de Itamarandyba dirigidos ao neo-presbytero, exprimindo-lhe o contentamento de pessoas amigas em parabens cordialissimos.

A chegada em Barreiras — Marcada a chegada do revdmo. padre José André a este districto para o dia 23, desde o dia 20 começaram a affluir pessoas de todos os sitios, districtos e cidades circumvisinhos, todas pressurosas a concorrerem com sua presença para o maximo brilhantismo da recepção.

Effectivamente, quarta-feira, 23, eram ainda 12 horas do dia, e uma enorme massa popular se atropelava junto á ponte sobre o Curralinho, na qual se armara artistica barraquinha, onde os viajantes descansariam um pouco antes da entrada. E pouco antes das 14 horas, ouviram-se salvas de dynamite e o espoucar de fogos que annunciavam a approximação da imponente comitiva, augmentada por incalculavel numero de cavalheiros e senhoritas que, horas antes, haviam partido a levar ao revdmo. padre André antecipados cumprimentos. Passados alguns minutos, na barraquinha, alvo dos olhares da multidão anciosa, o revdmo. padre André e seus companheiros recebiam abraços dos amigos.

A banda de musica executou um alegre dobrado; o povo, fremente de enthusiasmo, mal podia respirar; gyrandolas espoucavam ininterruptamente, abafando o murmurio da multidão anhelante. Apesar do sol inclemente, o povo só pensava no homenageado, que não cansava de victoriar.

Os discursos — Após alguns minutos de descanso, descerrada a cortina que velava o salão improvisado, assomou entre os circumstantes o revdmo. padre José André, ao lado do vigario padre Luiz Becattini. Saudou-o, então o professor João Canuto Corrêa, expressando vivamente o que se passava nos corações de todos; seguiu-se com a palavra a senhorita Maria Carreiro Lima, que, em discurso breve, mas fertil de bellos conceitos, falou ao recemchegado, em nome da Conferencia do Sagrado Coração de Jesus, desta localidade. Após esses discursos, o povo prorompeu em vivas ao revdmo padre José André e á Religião Catholica.

O prestito — Só cessaram as acclamações do povo quando, formado o prestito, ao som da banda de musica, desfilou este pelas ruas, artistica e caprichosamente ornadas, em demanda da residencia do sr. José dos Santos Coimbra. Ahi, produziu eloquente discurso a senhorita Maria do Rosario Pimenta, representando as Senhoras de Caridade. Finalmente, num bello improviso, o revdmo. padre J. André agradeceu ao povo a carinhosa recepção, elogiando os sentimentos religiosos da população.

O dia 24 — Quinta-feira, vespera da "missa nova", transcorreu na mais perfeita ordem. Emquanto o revdmo. padre André descansava da fatigante viagem, o povo se entregava a innocentes folguedos, expansivas demonstrações de alegria.

Ao meio dia, a Euterpe Barreirense, acompanhada de grande massa popular, realizou imponente passeata pelas principaes arterias da localidade, dirigindo-se á residencia do padre André, que foi delirantemente ovacionado pelos manifestantes. A' noite, foram as ruas profusamente illuminadas, apresentando magnifico aspecto.

A missa — Na manhã seguinte, dia 25, a praça fronteira á matriz e as ruas principaes amanheceram ornadas com muito gosto. Desde as primeiras horas da manhã o povo se comprimia no largo da residencia do revdmo. padre André. A's 8 1/2 horas, dirigiu-se este á egreja ladeado pelo que de mais selecto e representativo se achava em Barreiras, acompanhado de formidavel onda popular, da banda de musica, ao estrugir de fogos e gyrandolas. A's 9 horas em ponto o padre José André começava a missa cantada, na mesma capella em que foi sagrado d. João Pimenta, tendo como acolyto o revdmo padre Luiz, que, ao Evangelho, fez eloquente sermão alusivo á solemnidade. Após a missa, foi cantado o "Te-Deum", e com a benção do Santissimo Sacramento findaram-se as ceremonias prescriptas pela Pastoral Collectiva. E entre alas, foi conduzido o revdmo. padre André á sua residencia.

O almoço — Seguiu-se o lauto almoço, offerecido ás pessoas gradas que acompanhavam aquelle sacerdote. A' sobremesa falou o distincto moço sr. Americo França, congratulando-se com o revdmo. padre André pelo auspicioso inicio de sua vida sacerdotal e com a familia Coimbra e o povo de Barreiras pelo brilhantismo com que festejavam esse memoravel acontecimento. Falaram, então, em nome da familia Coimbra, as senhoritas Maria de Lourdes Coimbra e Helena Coimbra, agradecendo ao orador e ás pessoas presentes as attenções e gentilezas dispensadas ao homenageado. Assim terminava o almoço, na mais perfeita cordialidade e alegria dos convivas, que se retiraram encantados com o fidalgo acolhimento de que foram alvo.

O sr. padre Leopoldo — Por um lamentavel mal entendido quanto á data precisa da chegada do revdmo. padre André, o revdmo. vigario Leopoldo da Silveira Seabra, instantemente convidado afim de com a sua presença abrilhantar a festa, só chegou no dia 25, após a missa, o que não impediu que fosse festivamente recebido. A' noite, a "Euterpe Barreirense" fez-lhe cordial manifestação. Por essa occasião falou o revdmo. padre André, evocando, num gesto agradecido, a immorredoura, impagavel memoria do saudosissimo monsenhor Domingos Pimenta.

Foram dias de verdadeira felicidade esses em que Barreiras, cheia de orgulho, desvanecidissima, hospedou os dedicados amigos, que, innumeros, de afastadas localidades, de sitios os mais remotos, vieram emprestar-lhe esse aspecto de vida intensa, de emocionantes impressões, de angustiosissima convivencia, de expansões as mais joviaes e sinceras, cuja recordação jamais se apagará da mente dos barreirenses, cuja saudade será a seiva consoladora a estuar-lhes perennemente dos corações gratos, reconhecidos.

Barreiras, 28-7-924.

Com os machinistas da Oeste de Minas

UM APPELLO EM NOME DOS HABITANTES DE CAMPO BELLO

Os machinistas da Estrada de Ferro Oéste de Minas perturbam o socego dos habitantes desta cidade de Campo Bello, com os prolongados e repetidos apitos, especialmente no decorrer da noite, perturbando o somno e a tranquillidade de toda a população. E' um abuso que elles praticam, diariamente, sem razão plausivel.

Uma intervenção da directoria desta Estrada, talvez seja o sufficiente para que os desalmados machinistas nos deixem dormir em paz.

Em nome dos habitantes desta cidade, aqui fica este appello que, certamente, por ser de justiça, terá a merecida attenção.

Acreditam os interessados que os proprios machinistas, homens educados, serão os primeiros a evitar o mal, quando souberem do inconveniente dessa pratica.

Campobellenses.

Concurso de Quadras & Sonetos

JUNTO A'S ESTRELLAS

Elle subiu pensando: "Quem diria !...
Hoje vou vel-as, afinal, de perto.
Vou levar-lhes meu sonho e esta alegria
Que hão-de espalhar-se pelo céo aberto.

Hei-de ouvil-as melhor do que as ouvia
Na terra, ao longe, num murmurio incerto...
E esta immensa paixão em que eu ardia
Ha-de explodir-se em lagrimas, por certo

Quando eu chegar. E ellas perguntarão:
"De onde vens ? quem és tu ? que mal te aterra ?"
E eu lhes responderei com o coração:

Ignoraes talvez, porque aqui estou ?
Eu sou Bilac, irmãs, venho da terra..."
Houve festa no céo quando elle entrou.

JOÃO DO MATTO.

QUADRAS

Ha tanta gente no mundo
que ostenta tanta valia:
abre-se-lhe a alma e no fundo
só se vê... hypocrisia.

Ha no mundo tanta gente
que a perfeição aspira,
dizendo: "não minto", — mente,
eis a primeira mentira.

Ha gente no mundo e tanta,
gente rasteira qual lesma
que ri de tudo e se espanta,
e só não ri de si mesma.

Tanta gente ha pelo mundo
que, sob mascara, traz:
caracter... nauseabundo
e alma de Santanaz.

A. Plinio Netto.

NOTA — Só serão publicadas as producções julgadas interessantes. — Premios: uma collecção de romances para a melhor producção lyrica e para a humoristica uma assignatura do O JORNAL. — Endereço: Concurso de Quadras & Sonetos — Secção A PEDIDOS do O JORNAL — Rodrigo Silva 12 — Rio.

THEATRAES

XXI

Porque vim parar nos "a pedidos" do O JORNAL. — De Medeiros e Albuquerque a Diniz Junior. — Está a chegar Alves da Cunha.

Aqui estou nos "a pedidos" do O JORNAL, a continuar a minha serie de "Theatraes" começada na "A Patria".

O leitor curioso, como bom carioca, que é, deve ter vislumbrado, na mudança que faço de jornal, uma pontinha mysteriosa de escandalo... E tem razão. Despejou-me das columnas da "A Patria" o sr. Diniz Junior, moço cruzado, ardente decurião, defensor da regeneração social do Brasil e, sobretudo, theorico defensor da liberdade.

Mas com todas essas brilhantes intenções a exornar-lhe o nome, sem nenhum respeito a ethica jornalistica, esse moço director de jornal a primeira coisa que fez, de pratico, na realização do seu programma regenerador, foi cercear a minha liberdade de pensamento e de critico.

Agora, que me permittam os meus leitores uma ligeira digressão. Hercules, Sansão, Paul Pons e Maciste que me emprestem força, porque vou collocar Diniz Junior em parallelo com Medeiros e Albuquerque, e, isso feito, vou contar uma historia.

Medeiros e Albuquerque era dono da "A Folha", jornal que fundei, facilmente, com o prestigio de seu nome.

Medeiros e Albuquerque, generoso e bom, considerava-me, na "A Folha" como seu socio com direitos eguaes.

A palavra do meu illustre mestre tinha e tem para mim o valor de um documento e dahi nunca ter havido entre nós a necessidade de assignar documentos que revalidassem as combinações verbaes que faziamos a respeito dos negocios commerciaes da "A Folha".

Eu, porém, sei que no que diz respeito á amizade Medeiros e Albuquerque é todo coração e, por tal saber, disse ao mestre:

— Está fundada "A Folha". Como sabe, a secção de theatros é minha. Na secção theatral só prevalece a minha orientação, e como não quero possiveis conflictos, peço ao mestre que me dê por escripto um documento reconhecendo os meus direitos sobre a secção theatral.

Medeiros e Albuquerque sorriu e respondeu-me:

— Fica com os teus theatraes, faze o que bem entenderes, porque nessa secção do jornal nunca exercerei a minima influencia.

Voltei a exigir que essa declaração me fosse dada por escripto.

O mestre mais uma vez sorriu e extranhou a minha pertinacia em exigir, por escripto, a sua promessa de me deixar livremente opinar na secção theatral.

Expliquei, então, a Medeiros e Albuquerque o que era a secção theatral dos nossos jornaes:

Na secção do theatro manda o patrão, porque existem alguns que, nas temporadas importantes do Municipal, figuram como assignantes quando não passam de simples "caronas".

Mandam tambem os empresarios, porque, não raro, esses senhores têm acções dos jornaes.

A gerencia, por causa do tamanho dos annuncios theatraes, entende de ordenar ao critico o criterio que elle deve obedecer, nas noticias, quanto a esta ou aquella companhia.

Com esses tres elementos não é difficil dizer que nas secções theatraes pode haver tudo menos critica.

Agora, vejamos o que faz o critico. Esse, na maioria dos casos, nada tem a fazer como critico. Primeiro, porque se elle é amigo dos empresarios (e, nessas condições, leva vantagens) só faz noticias de accordo com os interesses de seu amigo empresario.

Se não é amigo do empresario, é quasi sempre galã amoroso (fóra do palco) da "estrella" ou da "corista" e, nestas condições, vive na dependencia dos nervos da sua encantadora artista, e dahi a impossibilidade de fazer critica.

Medeiros e Albuquerque estava edificado com o meu relato sobre a situação do critico honesto e independente.

Explicada desse modo a minha exigencia de plena liberdade em materia de theatro, Medeiros e Albuquerque empenhou-me a sua palavra e nós continuámos a fazer a "A Folha".

Chega, porém, Brazão, que vem fazer uma temporada no Municipal.

Critico, com toda a honestidade critico o velho e glorioso artista.

Em certa peça, Brazão commette uma verdadeira incoherencia theatral. Faço a critica, e Leopoldo Froes, no dia seguinte, invade o palco do Municipal, roja-se aos pés de Brazão, beija-lhe as mãos e diz coisas contra mim. Uma pandega.

No dia immediato, Medeiros e Albuquerque, com a sua autoridade, defende o seu ponto de vista critico, com o applauso dos que criticam o theatro sem consultar interesses commerciaes. Uma semana depois desse incidente, critico com toda a justiça a incompetencia do Eduardo Vieira como ensaiador.

Nova tempestade.

Eduardo Vieira era intimo amigo de Viriato Correia.

Toda gente sabe que Medeiros e Albuquerque tem por Viriato uma verdadeira e exaggerada estima paternal.

Viriato procura o mestre e pede que faça publicar, na "A Folha", uma contestação que elle proprio escrevera, contra o que eu dissera anteriormente.

Medeiros e Albuquerque pede-me que acceda aos rogos de Viriato.

Não cedo. Houve o diabo. Viriato pequenino, nervosinho, vocifera varios desaforos. Mergulho na calma e reflicto. Tenho um metro e 72 de altura e bons musculos. Logo, posso, sem quebra de dignidade, conceder "habeas-corpus" a Viriato.

Medeiros e Albuquerque está seriamente contrariado.

Para terminar a questão eu quiz abandonar o jornal, mas o mestre a isso se oppoz.

— Tens a minha palavra empenhada; logo, eu não tenho direito de exigir que na secção dos theatros se publique alguma coisa contra a tua opinião.

Está terminado o incidente. Medeiros e Albuquerque sabe honrar a sua palavra e sabe o respeito que se deve ter á critica quando é exercida com honestidade e independencia.

Que pena os bons exemplos não serem imitados...

* *

Ora, ahi tem o leitor a minha situação no jornalismo carioca. Creio que não ha em nossos jornaes logar para se exercer a critica theatral com honestidade.

Penso, porém, daqui deste canto do O JORNAL direi a verdade, custe o que custar.

E sinto-me feliz de retomar as minhas funcções de critico, porque terei opportunidade de falar sobre esse Alves da Cunha que ahi vem, e que, a meu ver, é hoje o maior artista da scena portugueza.

Marques Pinheiro.

A's bancadas federaes de Pernambuco e de Sergipe

Em meu nome e no de seis filhos menores, passando as maiores necessidades, aqui no Rio de Janeiro, resolvi fazer um appello ás bancadas, acima mencionadas, especialmente aos drs. Francisco Solano Carneiro da Cunha, Annibal Freire e Gilberto Amado e aos senadores Lopes Gonçalves e Rosa e Silva, no sentido de tomarem interesse pela reintegração de meu marido Pedro Barretto de Menezes, demittido do logar de official aduaneiro da Alfandega de Pernambuco, sem um processo regular, sem base mesmo.

Ha seis annos que lutamos pela reintegração de meu marido, pedindo a diversos politicos, alguns até discipulos que foram de meu sogro, dr. Tobias Barretto de Menezes, porém, tudo sem resultado.

Agora, porém, que os papeis já foram informados, tomando o numero de ordem 16.928, de 3 de maio do corrente anno, e que se acham no gabinete do exmo. sr. ministro da Fazenda, venho pela imprensa, appellar para as bancadas acima indicadas, no sentido de tomarem interesse pela reintegração de meu marido, indo incorporadas falar ao exmo. sr. dr. Sampaio Vidal, que, estou certa, justo como é, não se negará a attendel-as.

Agradece a criada obrigada:

Edith Barretto de Menezes.

União Industrial Chimico Pharmaceutica

Está definitivamente installada a grande sociedade cooperativa cujo titulo acima, por si, assegura o exito que certamente terá este notavel emprehendimento industrial.

Realizada em 20 de maio proximo passado a primeira assembléa geral, nella foi eleita, por unanimidade de votos a seguinte directoria:

Director-presidente, dr. Carlos Liberalli.

Director-thesoureiro, sr. João Huber.

Director-gerente, pharmaceutico Manoel Capellotti.

Conselho fiscal — Presidente, sr. Etienne Esberard, dr. Gabriel Ferraz, dr. Eduardo Parisot, dr. Francisco Albuquerque, dr. Souza Martins e pharmaceutico Antonio Lago.

Nomes conhecidos e respeitados no nosso meio pharmaco-scientifico industrial, constitue essa pleiade de decididos e activos labutadores a mais segura e absoluta confiança nos destinos da novel sociedade.

(Transcripto do "Boletim da Associação Brasileira de Pharmaceuticos").

A "União Industrial" adquiriu, á rua Bella de S. João, n. 138, importante immovel situado numa area de 700,m2, pouco mais ou menos, e tendo o edificio dois amplos pavimentos.

As obras de adaptações, que já foram iniciadas e em breve estarão concluidas, muito promettem documentar praticamente o valor industrial da Sociedade, pois que além de outras installações ficará o edificio provido de quinze vastas salas para o funccionamento de laboratorios, depositos, etc.

Irmandades

Não recebas o meu silencio como abandono do terreno e da causa. Não rejubiles, acreditando-te triumphador. Estou acompanhando todos os teus passos. Registro as tuas maroteiras, os golpes que preparas contra outros companheiros. E's um explorador de amizades. Comes a isca e cospes no anzol, mas desta feita serás exposto á irrisão dos homens de bem com o rosario de infamias, dessas infamias e malandrices que têm sido o fanal da tua vida.

Para todo o sempre, villão, sejas reprobo e maldito!

Irmão da opa

DECLARAÇÕES

A' praça

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que deixou de fazer parte da nossa Organização de Vendas de Registradoras, a partir desta data, o sr. Ramon Martins.

S. A. Casa Pratt

O DIREITO E O FORO

JURY

Serão chamados, amanhã, ás 12 horas, a julgamento, no Tribunal do Jury, os réos José Vieira, incurso nos arts. 294 paragrapho 2º e 303 do Codigo Penal, por ter, pelas 23 horas de 12 de abril de 1924, no cruzamento das ruas Vasco da Gama e S. Pedro, á porta de um botequim, aggredido com uma faca, a Luiz Azevedo Almeida, causando-lhe a morte e a Claudiano Cruz, produzindo-lhe ferimentos leves; e Manoel Joaquim da Silva, vulgo "Zarolho", accusado de tentativa de homicidio, art. 294 paragrapho 2º do Codigo Penal, combinado com o art. 13 do mesmo codigo.

CHRONICA DO FÔRO

DENUNCIA IMPROCEDENTE

Em janeiro do corrente anno, o promotor dr. Mafra de Laet, que estava em exercicio, offereceu, perante o juiz da 4ª Vara Criminal, uma denuncia contra o delegado de policia dr. Luiz de Paula e Silva, e o commissario de policia Mathias Pereira Fortes, dando-os como incursos no art. 231 combinado com o art. 303 do Codigo Penal, por haver o primeiro ordenado ao segundo que espancasse com uma borracha os presos Tanios Gabriel e José Chedid.

O processo seguiu o seu curso normal, sendo ouvidas diversas testemunhas, indo em seguida a conclusão do dr. Renato Tavares, que, por sentença de hontem, impronunciou as alludidas autoridades, por não haver corpo de delicto directo ou indirecto nas suppostas victimas, nem provas da autoria dos delictos attribuidos aos denunciados.

REQUEREU AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Deu entrada hontem no Supremo Tribunal Federal um "habeas-corpus" requerido pelo advogado dr. Francisco Vieira de Azevedo Coutinho, em favor de Antonio Gonçalves de Moura.

O impetrante allega em sua longa e argumentada petição que o processo é nullo, por não terem sido preenchidas varias formalidades legaes.

Gonçalves de Moura foi condemnado pelo jury a 4 annos de prisão, como incurso no grão minimo do art. 294 paragrapho 2º combinado com o art. 13 do Codigo Penal, por ter tentado contra a vida de um seu adversario e concorrente commercial, á porta da papelaria Villas-Bôas, á rua Sete de Setembro.

CONCURSO PARA JUIZ FEDERAL

Tendo o recente decreto legislativo criado mais uma vara de juiz federal, nas secções do Districto Federal, e dos Estados de S. Paulo e Minas, o ministro presidente do Supremo Tribunal, nos termos do artigo 184 do regimento interno do mesmo tribunal, mandou publicar editaes marcando o prazo de trinta dias, a partir de 22 do corrente mez e terminar no dia 20 de setembro proximo futuro, para serem recebidas na secretaria as petições dos candidatos que desejam concorrer ao provimento dos referidos cargos.

Os candidatos ao cargo de juiz federal deverão instruir as suas petições com documentos que provem, seus serviços e habilitações e, nomeadamente, como condição de idoneidade, que são bachareis ou doutores em direito, tendo o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advogacia, judicatura ou ministerio publico.

A CAUSA DO INCENDIO NÃO FICOU CLARAMENTE APURADA

Valentim Leopoldino de Oliveira, Karl Ernest Guttane Gustavo Meyers foram denunciados pelo representante da Justiça Publica pelo facto de ter o primeiro, no dia 22 de abril do corrente anno, ás 19 1|2 horas, após entendimento previo com o segundo, socio arrendatario da Fabrica de Elasticos, annexa ás Fabricas de Perfumarias e Tecidos de Malha e roupas brancas de propriedade de Coelho Bastos & C., á rua da Alegria n. 145, e com o terceiro, gerente da mesma, que se incumbiu de dar as instrucções para a pratica do supposto delicto, ateado fogo á secção de perfumarias, na previsão de que o incendio viesse communicar-se á Fabrica de Elasticos, que estava no seguro.

Processados todos os accusados, afinal o juiz da 5ª Vara Criminal, por sentença de hontem; os absolveu, attendendo a prova dos autos.

RÉOS QUE SERÃO SUMMARIADOS

Nas varas criminaes foram designados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Primeira Vara — Summarios — Miguel Plubins Cuadrat, incurso no art. 331 n. 2, combinado com o artigo 330 paragrapho 4º, e Antonio Mazzoni, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Segunda Vara — Summarios — João da Ponte Cabral e outros, incursos no art. 140 do Codigo Penal.

Quarta Vara — Summarios — Joaquim Rego Barros e João Maria Ramalho, incursos no art. 331 n. 2 combinado com o art. 330; José Carlos Dias e José Sebastião de Oliveira, incursos no art. 267; Antonio Ferreira Quintão e Manoel Gonçalves, incursos nos arts. 164 e 13 da lei n. 3.987.

Quinta Vara — Summarios — Carlos Rittemeyer, incurso no art. 331 n. 2 e Antonio Vianna, incurso no art. 361 do Codigo Penal.

Setima Vara — Summarios — Antonio Dutra Faria, José Marcellino Corrêa e Joaquim de Oliveira Carvalho, incursos no art. 267, e Manoel Pinto Ferreira, incurso no artigo 297 do Codigo Penal.

Oitava Vara — Summario — Theophilo Travassos, incurso no artigo 297 e Theodoro Felix, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção criminal.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Recurso de habeas-corpus — Numero 539 — Relator, desembargador Machado Guimarães; recorrente, dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal; recorrido, José Maria de Andrade Lima — Negou-se provimento.

Recurso crime — N. 1.009 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, dr. juiz da 5ª Vara Criminal; recorrido, Eduardo Pereira de Almeida — Julgamento secreto.

Appellações crimes — N. 6.845 — Relator, desembargador Machado Guimarães; 1º appellante, Pedro Paulo de Menezes; 2º appellante, Messias de Casado de Faria Lima; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão sub-medio e em consequencia julgar-se prescripta a acção.

N. 6.853 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, José Machado Mendes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.980 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Bento Soares de Andrade; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.982 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Felippe Antonio João; appellada, a Justiça — Deu-se provimento "em parte" para reduzir a pena ao minimo e em consequencia julgar-se prescripta a acção.

N. 6.990 — Relator, desembargador Cesario; appellante, João Candido de Menezes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.013 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Manoel Carlos Alberto; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 7.081 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Ozéas Motta — Julgamento secreto.

N. 7.084 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Vicenzo Gargafhone, appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.941 — Relator, desembargador C. Alvim; appellante, Raul Gomes Pereira; appellada, a Justiça — Deu-se provimento "em parte" para reduzir a pena ao grão medio do artigo 304 do Codigo Penal.

PASSAGEM DE AUTOS

Ao desembargador Machado Guimarães:

Ns. 6.969 e 7.054.

Ao desembargador Cesario Alvim:

Ns. 6.609, 6.985, 7.011, 7.020, 7.036 e 7.041.

Ao desembargador Moraes Sarmento:

Ns. 6.906 e 6.930.

EM MESA

Ns. 7.035, 7.051, 7.086, 7.095 e 7.098.

COM DIA

Ns. 6.618 e 6.964

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 6.933, 6.953, 6.966, 7.000, 6.648, 5.897, 6.946 e 7.084.

Recursos ns. 994 e 1.007.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 23 de agosto de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

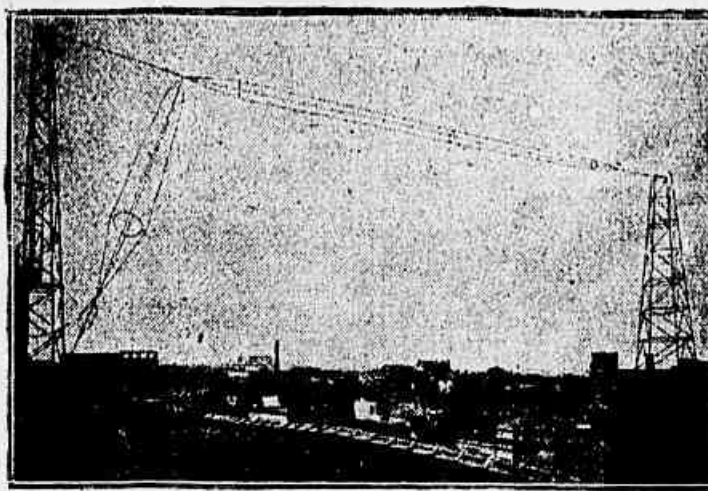
Appellação civel — N. 6.158 — Appellantes, N. Primavera & C.; appellado, Olympio da Silva Barros.

Appellação crime — N. 7.116 — Appellante, Manoel Antonio; appellada, a Justiça.

PEQUENOS ANNUNCIOS

RADIO-JORNAL

A RADIOPHONIA NA BELGICA

A estação de Bruxellas

A antenna da estação radiophonica de Bruxellas

Desde 23 de novembro de 1923, a Belgica possue em Bruxellas uma estação de radiophonia, que incluo agradavelmente a sua voz no novo concerto europeu e mesmo mundial. As emissões de Bruxellas são recebidas e apreciadas em todo a França — diz a "La Science et la Vie", descrevendo summariamente as installações de "Radio-Belgica".

Os apparelhos e o "auditorium" foram installados num vasto immovel, a União Colonial, situada no coração de Bruxellas, afim de facilitar o accesso da estação aos artistas e a sua ligação ás outras salas de conferencias e de concertos da capital belga.

ANTENNA — E' constituida por uma disposição de quatro fios de 35 metros de extensão, montada sobre dois pillares de 20 metros de altura, construidos, um sobre o terraço da União Colonial, o outro sobre a terrace de um predio visinho. (Fig. n. 1)

TOMADA DE TERRA — Era impossivel constituir a tomada de terra por meio de placas ou de fios metallicos interrados no solo, como se faz habitualmente. Assim, a tomada de terra foi realizada ligando cuidadosamente entre si todas as partes metallicas do predio da União Colonial: o vigamento, canalização de egua, de calor, etc. Esta disposição tornou-se excellente.

AUDITORIUM — O auditorium foi installado em uma sala situada no quarto andar do immovel. As paredes o tecto e o soalho foram cobertos de uma camada de cortiça de 5 a 10 centimetros, separada da superficie por uns cinco centimetros de espaço contendo ar. Além disso, depois de uma nova camada de ar, uma folha de papel impermeavel foi applicada sobre tudo isso e recoberto depois por baeta grossa. Ainda sobre todas estas camadas isoladoras nas paredes e soalho, foram applicados estofos decorativos e grossos tapetes. Nestas condições, obteve-se um excellente isolamento da sala, sob o ponto de vista acustico, e, portanto, uma suppressão qual completa dos ruidos interiores que poderiam perturbar a clareza das emissões.

Em uma pequena sala visinha, installou-se o amplificador collocado a seguir o microphone.

MACHINAS DE ALIMENTAÇÃO DO POSTO (motores, alternatores). — Foram installadas numa sala do quinto andar. Foram isoladas do sólo nas respectivas bases sobre cortiça e feltro, afim de evitar a transmissão de vibrações a todo o edificio. Essas machinas foram montadas a distancia da sala onde se encontram os apparelhos.

APPARELHOS DE EMISSÃO PROPRIAMENTE DITOS — Estão situadas em um pequeno compartimento do terraço do edificio (Fig. 3). Consistem numa especie de quadros de ossatura metallica, contendo as valvulas rectificadoras, valvulas oscillatorias e valvulas amplificadoras da corrente microphonica.

Sob o onto de vista electrico, o rendimento da estação é assás fraco: para 1 kilowatt fornecido á antenna, absorve-se cerca de 6 kilowatts á rede; mas esse fraco rendimento electrico é uma condição necessaria para obter a qualidade da emissão e evitar as alterações dos sons, que se constata sempre que as lampadas trabalham em pleno regimen ou na visinhança da saturação.

—

Na grav. IV vê-se o schema da installação completa, depois de a ter simplificado consideravelmente para a tornar mais facil a seguir.

O problema a resolver comprehende duas partes bem distinctas.

1º — A producção na antenna de uma oscillação a alta frequencia tem a amplitude constante originando ondas intermittentes.

2º — A transformação das ondas sonoras, com o auxilio de um microphone, em corrente de frequencia acustica, a amplificação dessa corrente da frequencia acustica com a ajuda de apparelhos apropriados e a applicação dessa mesma corrente em corrente de alta frequencia originada na antenna.

PRODUCÇÃO DA ONDA MANTIDA PORTADORA — Utiliza-se unicamente as lampadas de tres electrodos trabalhando em geradores e alimentados na sua placa por corrente continua a 9.000 ou 10.000 volts.

Um problema delicado reside na producção de uma corrente continua de 9.000 volts e de cerca de 500 miliamperos, ou seja 4 kw.5. Não existe praticamente dynamo simples e seguro para produzir uma tal tensão.

Ainda ahi, as lampadas de vacuo veem em nosso soccorro seguindo este processo:

Começa-se por produzir partindo do sector, 440 volts corrente continua e, com o auxilio de um alternador appropriado, corrente monophase a 300 periodos com a tensão de 500 volts. Eleva-se essa tensão com a ajuda de um transformador statico T1 e applica-se a duas valvulas dispostas em opposição, como o representa o schema, e contendo apenas um filamento e uma placa.

Um outro transformador abaixo a tensão de 500 volts afim de obter os 18 volts necessarios para aquecer os filamentos. Segundo a applicação do conhecido phenomeno de Edison, as ditas valvulas não deixam passar a corrente senão num sentido: da placa para o filamento, sentido inverso da trajectoria dos electrons emittidos pelo filamento incandescente.

O circuito de utilização é representado pelas duas barras terminando nos polos -|- e —.

Entre essas duas barras estão dispostos condensadores e, em série, uma self-inducção em centro de ferro, de maneira a constituir um filtro. Concebe-se logo que as duas valvulas rectificarão successivamente as duas modificações da corrente alternativa e carregarão os condensadores. Se estes tem uma capacidade de sufficientemente elevada obtem-se a saida do filtro uma corrente praticamente continua. Nós applicamos primeiro esta tensão a uma primeira lampada oscillante O 1, montada segundo o schema habitual e dando origem nos circuitos a uma oscillação cuja frequencia é egual a 730.000, correspondente a uma extensão de onda de 410 metros. Esta oscillação é muito estavel, tanto como frequencia como em amplitude.

Dispõe-se em seguida uma segunda lampada oscillante O2, tendo por funcção amplificar consideravelmente a oscillação produzida pela primeira lampada. Para esse fim, corta-se, por intermedio de um self, a grade da lampada O1. Recolhe-se assim, na placa da lampada O2 uma oscillação da mesma frequencia, mas muito amplificada.

No circuito da placa da lampada O2 tem se disposto um segundo circuito oscillante Y, regulado, tambem, com a frequencia de 730.000.

Na pratica, o circuito de grade da lampada O2 contem egualmente um segundo self, que é emparelhado ao circuito oscillante Y, e isso se consegue para que esse parallelismo seja tal que se apponha ás oscillações da lampada O2. Equilibrando convenientemente a acção dos circuitos Y e X sobre o circuito da grade da lampada O2, pode-se obter um regimen notavelmente estavel.

Finalmente, a antenna é emparelhada inductivamente ao circuito X, que lhe cede a sua energia.

Esta antenna é combinada cuidadosamente sobre a frequencia de 730.000. Obtem-se assim uma intensidade na antenna egual a 7 amperes e rigorosamente constante; e assim, a amplitude da onda é, pois, tambem rigorosamente constante.

MODULAÇÃO— O microphone deve possuir duas qualidades capitaes para a transmissão fiel de todas as modulações da voz e da musica: por um lado, deve elle ficar sempre semelhante a si proprio, o que não é o caso dos microphones granulares de carvão, utilizando as variações de resistencia electrica de contacto em funcção com a pressão exercida por uma mebram vibrante. Por outro lado, não deve possuir periodo de vibração propria, isto é, deve transmittir com uma egual fidelidade os sons graves e os sons agudos.

Esta condição prescreve completamente o emprego dos microphones usuaes, que têm sempre periodos proprios de vibração correspondente a certas notas musicaes.

O microphone systema Marconi, empregado na estação radiophonica de Bruxellas, é baseado sobre o principio seguinte: em um campo magnetico possante cercado com a ajuda de um electro-iman, dispõe-se uma bobina chata constituida por uma só volta de fio de aluminium, muito fino. Sob a influencia da onda sonora incidente, esta bobina se deforma; o campo magnetico esquentado varia e uma corrente microphonica extremamente fraca se produz. Essa corrente é da ordem de uma fracção infima de micro-ampere. O rendimento do microphone é, pois, extremamente fraco, mas é uma condição indispensavel para que elle seja fiel. A incompatibilidade do rendimento e da fidelidade, em materia acustica, é, de resto, um facto bem conhecido.

A corrente recolhida é primeiro amplificada em um amplificador de nove gavetas utilisando lampadas de tres electrodos para obter uma intensidade de corrente da ordem do milli-ampere.

(Continúa).

PEQUENAS NOTICIAS

AS IRRADIAÇÕES DE AMANHÃ

Pela Radio-Sociedade do Rio de Janeiro, serão feitas amanhã as seguintes irradiações:

A's 7,15 — Musica leve — Orchestra da Radio-Sociedade — Quarto de hora dedicado ás crianças.

A's 20,30 — Concerto pela orchestra da Radio-Sociedade — I. Beethoven — "Andante sostenuto" — Orchestra da Radio-Sociedade; II. Ariosto — "Andante mosso da 2ª Sonata" — Professor Newton Padua; III. Porpora — "Minueto" — Professor Frederico de Almeida; IV. F. Buchner — "Nocturno" — Professor Nicanor Tercino do Nascimento; V. Beethoven — "Minueto" — Orchestra da Radio-Sociedade; VI. Ponchielli — "Gioconda", "Dansa das horas" — Orchestra da Radio-Sociedade.

Por especial gentileza do sr. Walter Mocchi será irradiada pela Companhia Lyrica do Theatro Municipal um acto da opera "Lorelei".

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

PARA EXPLORAR A FABRICAÇÃO DE CAL E CIMENTO

S. PAULO, 23 (A.) — Com o capital de 25.000 contos de réis acaba de ser constituida nesta capital a Brasilian Cement Portland Company para explorar a fabricação do cimento, cal e outros productos empregados em construcções.

Essa nova empresa já adquiriu todas as propriedades e material pertencente á Companhia Industrial Perús-Pirapora, distante alguns kilometros de S. Paulo.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

SANTOS, 23 (A.) — Hontem, ás 21 horas e meia, em S. Vicente, registrou-se um desastre de automovel de que foram victimas cinco rapazes.

A'quella hora, seguia em direcção á Praia Grande o auto 753, guiado pelo chauffeur Antonio Rosas, levando como passageiros os srs. Joaquim Morgado, David dos Anjos Portinho, Pedro Firmino Santos, Joaquim Carvalho Madeira e João Teixeira Carvalho. Pouco antes de chegar á ponte pensil que se encontrava no trajecto daquelle auto, por descuido do chauffeur foi elle de encontro ao pilar da ponte, espatifando-se. Os cinco passageiros foram tirados á distancia, tendo morte instantanea o sr. Joaquim Morgado e ficando feridos gravemente os restantes.

A policia de S. Vicente, sabedora do occorrido, compareceu ao local, providenciando sobre a remoção do cadaver e dos feridos.

Do Paraná

A SAGRAÇÃO DO BISPO DO PARANA'

CURITYBA, 23 (A.) — Será commemorado hoje, nesta capital, o anniversario da sagração episcopal de d. João Francisco Braga, bispo do Paraná.

Monsenhor Celso Itiberê da Cunha celebrará uma missa ás 10 horas e meia, na Cathedral do Bispado, devendo comparecer a esse acto religioso todas as altas autoridades e os elementos de maior destaque na sociedade curitybana.

Da Bahia

O PROCURADOR DA REPUBLICA CHAMADO AO RIO

S. SALVADOR, 23 (A.) — O dr. Oscar Vianna, procurador da Republica neste Estado, pediu autorização ao dr. procurador geral da Republica, no Rio, para passar o exercicio do seu cargo ao dr. Francisco Gomes, visto ter de seguir para a capital da Republica, a chamado do ministro da Justiça.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÕES DE PROMOTORES

S. SALVADOR, 23 (A.) — O dr. Góes Calmon, governador do Estado, assignou, entre outros, os seguintes decretos: exonerando, e considerando vagos os cargos de promotores publicos, por não haverem acceitado a respectiva remoção, drs. Elidio Nova, da comarca de Valença, e Cannavieiras. Ainda não foram preenchidas essas vagas.

— Foi nomeado o bacharel Aloysio Franco da Rocha para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Affonso Penna.

POSSUIDOR DE NOTAS FALSAS

S. SALVADOR, 20 (A.) — A policia desta capital prendeu os viajantes commerciaes Agenor Prates e Francisco Dias Corrêa e Olavo Menezes, dessa capital, apprehendendo em poder dos mesmos grande quantidade de cedulas falsas do valor de 200$000. A policia prosegue nas suas diligencias para completa elucidação do caso e averiguar a procedencia desse dinheiro.

Do Maranhão

JULGAVAM-N'O DESAPPARECIDO

S. LUIZ, 23 (A.) — Reappareceu hoje o sr. Inesio Correia, contra-mestre da officina mecanica da Escola de Aprendizes Artifices, que havia sido dado como desapparecido em uma caçada nesta ilha, conforme communicamos em telegramma anterior.

Declarou o sr. Inesio Correia que fôra accommettido na matta por uma forte colica de figado, que o havia impossibilitado de regressar á sua residencia.

Cartas dos Estados

Valença — (Rio de Janeiro)

Com a presença de multos irmãos, do vigario Antonio Corrêa Lima, autoridades e muitas familias, reuniu-se em sessão solemne a Irmandade da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

O motivo dessa sessão especial foi a enthronização do quadro do Sagrado Coração de Jesus, no salão de honra, e a inauguração tambem no mesmo salão, dos retratos do actual e benemerito provedor, sr. José de Siqueira Silva da Fonseca e de sua senhora, d. Balbina Mourão Fonseca.

O discurso, motivando a collocação dos retratos destes bemfeitores, foi feito pelo procurador da Irmandade, o dr. Saverio Vito Pentagua tendo agradecido o sr. José Fonseca.

O acto da enthronização do quadro do Sagrado Coração de Jesus teve o concurso da Associação do Apostolado e canticos por diversas senhoritas.

— O nosso grupo de amadores, tendo á frente o seu decano, sr. José Guimarães, está em preparativos para levar á scena a peça "A familia Fagundes", em 3 actos, da autoria do saudoso dr. Araujo Pinheiro.

Esse espectaculo, que é em beneficio da Santa Casa de Misericordia, está marcado para o dia 7 do proximo mez de setembro.

— Conforme haviamos noticiado, realizou-se com a pompa dos annos anteriores, a festa de N. S. da Gloria, padroeira da cidade.

— Na capella da Irmandade da Santa Casa de Misericordia, prestou juramento a nova administração que tem de servir no biennio de 1924 a 1926, continuando nos seus cargos os srs. José Fonseca e Nicoláo Leoni, respectivamente, provedor e escrivão.

Em seguida, a administração, incorporada e revestida de suas insignias, assistiu á missa com canticos, que foi muito concorrida, servindo no acto o novo altar offerecido pela sra. d. Balbina Fonseca.

Após a missa, seguiram todos para o salão de honra, onde teve logar a sessão de posse.

Nessa occasião, os srs. vigario Corrêa Lima e José Nogueira de Barros, oraram enaltecendo os grandes beneficios feitos á Santa Casa pelo provedor, sr. José Fonseca e sua esposa.

O sr. Fonseca, agradecendo, disse que os serviços feitos até então, devem-se em grande parte ao escrivão da mesa, sr. Nicoláo Leoni, tanto assim que propõe seja collocado o seu retrato entre os quadros dos bemfeitores.

Essa sua proposta foi recebida com applausos e approvada unanimemente.

O edificio da Santa Casa passou por grandes reformas, tendo sido gastos mais de 40 contos de réis.

— Realizou-se nesta cidade, o casamento do sr. Julio Bernad Garcia, estimado funccionario da E. F. C. do Brasil, com a gentil senhorita Aracy Duque Estrada, filha do sr. Felippe Duque Estrada, encarregado da estação telegraphica local.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, no religioso, o tenente Hermes de Mello Portella e esposa, e, por parte do noivo, o sr. José Augusto Costa e senhorita Maria José Costa; e, no civil, por parte da noiva, o tenente Hermes de Mello Portella e esposa, e, por parte do noivo, o sr. Jonathas Mayrink de Azevedo e esposa.

— O sr. Seraphim Marques e sua esposa, passaram pelo desgosto de perder a sua filhinha.

— Realizou-se a conferencia do conego dr. Benedicto Marinho, que discorreu sobre os "Templos", prendendo a attenção da enorme assistencia, durante mais de meia hora e recebendo, ao terminar, muitos cumprimentos de todos que tiveram a ventura de ouvil-o.

— As obras de construcção das casas do coronel Manoel Joaquim Cardoso, nas ruas D. Anna Jannuzzi e Dr. Souza Nunes, sob a competente direcção do sr. Manoel Joaquim de Souza, vão bastante adeantadas.

O serviço de collocação dos meios-fios, naquellas ruas, está quasi terminado. Por estes poucos dias terão inicio as obras do respectivo calçamento.

— A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, obedecendo á conveniencia do serviço, mandou fechar a gare da nossa estação, medida essa excellentemente inspirada e que ha muito se reclamava.

Agora, não se notam mais os atropêlos entre viajantes e os nossos "habitués de estação", pois cada ingresso custa duzentos réis, e nos tempos "bicudos" que correm, é uma massada ir-se até lá atrapalhar os outros...

— Com o concurso dos nossos amadores, auxiliados por gentis senhoritas, teve logar no Pavilhão Leoni, mais um festival, cujo producto reverteu em beneficio das obras da egreja-matriz.

Foram levadas á scena, respectivamente, as excellentes comedias "O diabo atrás da porta" e "Lucas que ri e que chora".

Todos os amadores desempenharam admiravelmente os seus papeis, recebendo por isso muitas e merecidas palmas da enorme assistencia.

— A empresa do Cine Roma, dos srs. Jannuzzi & Telpo, tem sido muito feliz na escolha do seu programma, pois nestes ultimos dias os melhores films têm sido exhibidos.

Actualmente, a empresa está fazendo passar tres films em séries, que têm agradado extraordinariamente.

O film local, "Valença, a princeza do Estado", sempre que é annunciado, tem levado ao Cine uma enchente "á cunha".

Nesse andar, "Valença, a princeza do Estado", alcançará sem duvida o seu centenario na téla, sempre querida e admirada.

— Consta-nos que o serviço de melhoria no abastecimento de agua potavel da nossa cidade, vae ser atacado na proxima semana.

Esse melhoramento é um dos visados no programma de governo do coronel Manoel Joaquim Cardoso, operoso prefeito do nosso municipio.

Valença, a nossa encantadora cidade, muito espera da acção fecunda do coronel Cardoso, e aguarda com anciedade todos os melhoramentos promettidos.

(Do correspondente)

Campo Bello—(Minas Geraes)

De quando em vez é esta pittoresca cidade sacudida pela brusca noticia de um crime barbaro. Apesar da indole docil e bondosa do povo, Campo Bello é sempre scenario de tragedias sangrentas. Entretanto, os protagonistas são, na maioria dos casos, adventicios que para aqui se transferem, transportando comsigo os seus máos habitos e as suas taras terriveis.

Ainda este mez, foi assassinado a tiros de garrucha e de "Parabellum" um empregado da Xarqueada Santa Maria, de nome Joaquim Gervasio.

O crime se déra á noite, na linha ferrea, bem perto da estação desta cidade, quasi no centro urbano. Como a victima residia ha pouco nesta cidade, onde não contava inimigo algum, difficil se tornava a descoberta dos seus autores.

Os assassinos, que se envolveram no manto da noite para ludibriar a policia e não soffrerem a devida punição, já contavam com a impunidade, quando o official da Brigada Mineira, tenente João Simplicio A. S. Sobrinho, começou a agir, na qualidade de delegado especial. Não havia o menor ponto de partida. Entretanto, o tenente Simplicio, desenvolvendo sua actividade, dentro de tres dias conseguiu reconstituir toda a scena do crime, prendendo os seus dois autores, um dos quaes fez uma completa e minuciosa confissão.

O criminoso confesso é o uruguayo Pedro Fernandez, aqui muito conhecido. A sua confissão fria e indifferente, causou indignação e revolta em quantos a assistiram. Começou affirmando que nunca foi inimigo da victima. Mas, que na noite do crime, achando-se um pouco grippado, tomou alta dóse de paraty com assucar; e, não podendo conciliar o somno, saira pela linha ferrea, em rumo á cidade. Encontrando-se com Joaquim Gervasio, este lhe perguntou onde ia. Respondendo que ia á cidade, dissera-lhe Gervasio que não fosse, que voltasse. Em vista disso, sacou de uma "Parabellum" que comsigo trazia e desfechou-a contra Gervasio, que attingido, começou a correr. Perseguiu-o até alcançal-o e lhe desfechou outro tiro na nuca; e como a victima caisse de joelhos, elle lhe deu mais um tiro no ouvido. Gervasio ficou morto, caido na linha, ao pé de um "mata-burro". Voltou, então, Fernandez, para sua casa. Foi depois no dia seguinte, fazer "quarto" ao morto, em casa deste, onde passou a noite. Acompanhou o enterro, ajudando carregar o cadaver de sua victima.

Esta confissão espantosa, o criminoso a fez calmo, impassivel, sem a menor sombra de remorso ou o minimo signal de arrependimento.

Parece, porém, que ella não é verdadeira. Como se disse, foram presos dois homens: Pedro Fernandez e Manoel Alves. Em poder do primeiro foi encontrada uma "Parabellum" com duas capsulas detonadas, e com o ultimo, uma garrucha de carregar pela boca, ainda com um cano descarregado. A victima fôra ferida, primeiramente, com uma grande carga de chumbo e só depois, mais longe, é que recebeu os dois tiros de bala. Eram, portanto, dois os assassinos, pois, inacceitavel é o que affirma Pedro Fernandez, quando diz que retirou a bala do cartucho da "Parabellum", pondo chumbo em logar da mesma. E' uma circumstancia impossivel, contraria á lei da capacidade, isto é, o conteúdo maior que o continente.

Assim, não verdadeira, ao que parece, a confissão de Pedro Fernandez, quando procura, a toda força, innocentar seu comparsa Manoel Alves. Disso está convencido o tenente Simplicio.

Ademais, esse Pedro Fernandez é individuo useiro e vezeiro em crimes. Certa vez, de accordo com uma mulher, conseguiu elle, ministrando drogas, tornar idiota o marido dessa mulher. Além desse, dizem que outros crimes já praticara algures.

O que é facto, porém, é que alguem — um individuo que se escondeu de medo — assistira ao crime. A's mãos do delegado chegou uma carta anonyma relatando, com pormenores, a horrivel scena. Nessa carta o anonymo affirma a responsabilidade de Pedro Fernandez e Manoel Alves.

E' de crer-se que o motivo do crime seja alguma coisa inconfessavel, dada a pertinacia de Fernandez em allegar que matou sem motivo.

Vejamos, afinal, como acaba esse processo.

(Do correspondente)

Santa Rita de Passa Quatro — (São Paulo)

Installa-se a terceira sessão periodica do Jury.

Não ha processo algum de importancia a ser julgado.

Felizmente, a indole dos habitantes desta zona é muito morigerada sendo coisa rara o crime de morte.

— Notou-se ligeira geada no municipio, não tendo, felizmente, causado damno algum ás plantações.

— Constando que a variola tem-se manifestado nas cidades visinhas, a Prefeitura local providenciou para que a população se precavenha do mal, para o que tem applicado a vaccina.

— Realiza-se no dia 1° de novembro proximo grande festa realizada em louvor de S. Sebastião, festividade essa que sempre alcança extraordinaria concorrencia e brilhantismo.

— Ha mais de tres mezes que não chove por aqui, pelo que a vegetação apresenta-se bastante sentida, e o pó, que tudo invade, tambem tem causado mal á saude.

— Avisamos aos nossos prezados assignantes que é agente do O JORNAL, nesta cidade, o sr. Luiz G. de Arruda, ajudante da agencia do Correio.

(Do correspondente)

Itaperuna — (Rio de Janeiro)

Pelo enthusiasmo que se observa em Natividade do Carangola, da parte do povo catholico daquelle rico districto, parece-nos que os festejos da sua excelsa padroeira, a realizarem-se nos dias 6, 7 e 8 de setembro proximo, terão um deslumbramento sem precedentes, tal é o esforço e a boa vontade empregados pelos encarregados das festas.

Estará presente o sr. bispo da nossa diocese, que administrará o chrisma aos fieis que o desejarem.

— Realizou-se, nesta cidade um encontro entre a équipe do Club dos Desportos, de Natividade do Carangola e o Porto Alegre Foot Ball Club, desta cidade, a convite deste, com o seguinte resultado:

Porto Alegre 0
Club dos Desportos 2

A équipe dos desportos veiu em trem especial, acompanhada da banda musical Lyra das Gabirobas e grande massa de povo, e foi, de regresso, recebida festivamente em Natividade, pela brilhante victoria alcançada sobre os valorosos porto alegrenses.

Está sendo esperado com anciedade o encontro annunciado para o dia 7 de setembro, entre o Olympico ou o Fluminense Foot Ball Club, de Bom Jesus do Itabapoana, com os Desportos de Natividade.

— Para combater o jogo que campeia livremente nesta cidade, secundando a acção do dr. chefe de policia do Estado, assumiu o cargo de sub-delegado de policia desta cidade o solicitador Porphirio Henriques Filho.

— O jornal a "Vedetta", de Natividade do Carangola, deste municipio, referindo-se ao desleixo administrativo que vae por este infeliz municipio, diz:

"Nunca em Natividade apreciou-se tamanho desleixo por parte da administração municipal.

Nem mesmo nos tempos de algumas passadas administrações, apontadas como perniciosas para o municipio, Natividade se viu tão mal cuidada, tão abandonada de tudo, suja, esburacada, sem a menor hygiene, correndo tudo á revelia das posturas e comezinhos preceitos de hygiene e esthetica."

(Do correspondente)

Itacurussá — (Rio de Janeiro)

Procedente do Rio, representando a firma A. Thun & C. Ltda, encontra-se nesta localidade uma commissão de estudos.

Não ha muito, foi, pelo sr. ministro da Viação e Obras Publicas, a Firma A. Thun, autorizada a estudar, em seu proveito, a possibilidade da construcção de um cáes para embarque e desembarque de carvão, manganez e outros minerios, oriundos do sul da Republica e de outros paizes, especialmente sul-americanos.

A commissão, constituida por engenheiros da propria firma, está trabalhando com grande actividade nos serviços preliminares.

Já foram effectuadas varias medições necessarias a tal emprehendimento, estudadas as possibilidades das construcções de armazens, depositos e outros departamentos imprescindiveis. Estão dependendo da conclusão de estudos, já bastante adeantados, a sondagem do canal e a respectiva dragagem.

Segundo nos informou o director da referida commissão, os estudos, até agora realizados têm offerecido resultados muito promissores; havendo mesmo as maiores esperanças de que o porto prestar-se-á á realização das obras que pretende levar a effeito a Companhia A. Thun, depois de feitos os serviços indispensaveis.

O emprehendimento ora estudado, uma vez se realize, trará innumeras vantagens a esta localidade que tem sido, até agora, esquecida pelos homens de governo, preoccupados com a politica das posições, motivo porque reina grande anciedade entre seus habitantes.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CULTURA DA BANANEIRA

"Desejando fazer uma plantação de bananeiras e goiabeiras, em terras que, para esse fim, tenciono adquirir, recorro aos seus proveitosos conselhos, uma vez que poucos conhecimentos tenho desse assumpto.

Queira prestar-me, pois, v. s. o relevantissimo obsequio de, na secção "A vida dos Campos", de seu conceituadissimo jornal, responder-me ás seguintes perguntas, pelo que desde já muito grato lhe fica o seu attencioso leitor abaixo assignado:

1ª — Qual é a melhor zona do Districto Federal para tal fim? Campo Grande e Nova Iguassu' são boas zonas?

2ª — A bananeira prefere terreno humido, plano ou montanhoso?

3ª — Como se planta a bananeira e em que distancia cada pé?

4ª — Como se colhe a banana e quantos cachos aproveitaveis produz uma bananeira?

5ª — Qual a distancia que, entre si, devem guardar duas ou mais qualidades de bananeiras?

6ª — A bananeira e a banana são susceptiveis de muitas doenças?

7ª — Qual a area necessaria para um bananal produzir de seis a doze contos de réis annuaes?

8ª — Em que consiste o maior trabalho num bananal?

9ª — Qual a banana preferivel para o commercio e qual o preço de cada cacho?"

Resposta — Qualquer destas zonas se presta uma vez que ahi se encontrem terrenos ricos de materia organica e humidos.

2ª — As bananeiras preferem terrenos das encostas, collinas, margens de corregos e boa exposição soalheira.

3ª — As bananeiras se plantam de mudas. Abertas as covas, que devem ser mais largas que fundas, ahi se collocam as mudas, um pouco abaixo do nivel dos bordos da cova, calcando um pouco a terra.

As covas devem distar 3 a 4 metros umas das outras (conforte a variedade que se pretende cultivar) poderá até ser maior o espaço.

Um hectare comporta, portanto, na distancia de um pé do outro, 200 touceiras, que podem fornecer por anno 3.000 cachos.

4ª — Colhe-se a banana quando está de vez, isto é, quando as bananas tomarem seu perfeito desenvolvimento. A colheita não offerece difficuldades. Cada pé não produz mais que um cacho. Derruba-se a bananeira com cuidado, para não machucar os frutos. As bananeiras que já produziram, cortam-se o mais rente possivel.

5ª — Já está respondida.

6ª — Entre nós poucas molestias causam prejuizos ás bananeiras.

7ª — Eis os calculos relativos ás despesas duma cultura feitos pelo dr. Lourenço Granato.

Por ahi v. s. terá dados para os seus calculos:

"Para que se possam todos convencer da vantagem da cultura da bananeira, grandes e pequenos agricultores, vamos organizar uma conta cultural para a exploração da bananeira em pequena escala.

Admittamos uma plantação de uns dez mil pés de bananeira nanica, da que se cultiva em Santos, e sejamos um pouco pessimistas nos calculos:

Valor do terreno ou, seja, compra de 5 alqueires de terra	1:000$
Roçada do terreno, derrubada, a 300$ por mil pés	3:000$
Casa de morada e outras despesas de installação .	2:000$
Total do custo da pequena propriedade (com o bananal formado)	6:000$
As despesas de custeio podem ser assim resumidas: 2 limpas por anno, á razão de 70$000 por mil pés e por anno	1:400$
Adubação eventualmente necessaria, a 50$000 por alqueire	250$
Juros do capital empregado, á razão de 12 °|° . . .	720$
Imprevistos durante o anno	130$
Total do custeio annual	2:500$

Admittida a despesa de 100 réis para o córte de cada cacho e que se colham dois cachos por touceira ou 20.000 cachos por annos, temos 2:000$000.

Custo total da producção na fazenda	4:500$

Em resumo, o pequeno agricultor poderá produzir a banana a um preço que não vae além de 300 réis por cacho.

8ª — Ainda o dr. Granato explicará este assumpto:

Feita a plantação, convem dispensar ao novo bananal os cuidados que elle requer, até sua completa formação.

A derrubada das arvores, as roçadas do matto que tende a abafar as mudas em crescimento e o replanto das mudas que eventualmente tenham morrido são os primeiros cuidados do agricultor.

Os bananaes requerem, no minimo, duas limpas por anno.

Essas limpas serão feitas a foice, ou, como em Santos, com robustos ancinhos de mão.

Os bananaes dispensam o trato a enxada, até é vantajoso que se favoreça o crescimento de plantas infestantes para a producção de humus, de que aliás tanto carecem.

Nas culturas intensivas, onde se aproveitam adubos organicos e mineraes, a enxada poderá ser utilissima, mas o serviço de capinas, evidentemente, seria muito mais dispendioso.

A grade de disco, como abafadora da vegetação espontanea, poderá dar bons resultados, toda vez que a topographia e a ubicação do solo se preste para isso.

9ª — A banana cultivada para exportação é a banana nanica.

Para o nosso mercado interno convem cultivar a banana ouro, a maçã, a da terra.

Em relação á goiabeira, lhe daremos a parte outra resposta.

E. S.

GASTRITE DUM CÃO

Da S. B. de Avicultura

Leitora assidua — Escreve-nos:

Peço mandar-me com a maior urgencia uma receita para o seguinte caso:

Tenho um cãosinho de estimação que, d'alguns dias para cá não quer comer. Hoje vomitou tres vezes materias viscosas amarellas, além de frequentemente vomitar liquido branco viscoso com escuma, tendo algumas vezes soluço. Usa comer leite, cevada e arroz, pouca carne de vitella, legumes, recusando a sopa.

Rogo o favor de responder com urgencia."

Resposta — Trata-se provavelmente de gastrite. Dê-lhe o seguinte remedio:

Agua chloroformada. . . .	60 grs.
Pepsina liquida a 50 °|° .	10 "
Benzonaphtol	4 "
Xarope de cascas de laranjas amargas. . . .	30 "
Magnesia fluida	60 "
Xarope de hortelã pimenta	80 "

Agite o vidro antes de usar.

Dê antes das refeições uma colher das de sopa mal cheia.

Dieta rigorosa: leite, sopa de pão e leite, caldo de cereaes, pão torrado.

E. S.

DIPHTERIA DOS POMBOS

Pombeiro — Escreve-nos:

"Sou criador de pombos e acontece que constantemente me morrem os filhotes, quando já têm oito ou dez dias.

Criam uma massa na garganta e impossibilitados de engolir morrem.

Que devo fazer?

Tambem os filhotes o mesmo os paes, são perseguidos por umas moscas semelhante ás dos cavallos, têm um ferrão comprido e occultam-se entre as pennas.

Resposta — A molestia dos filhotes é diphteria.

Procure fazer desinfecções dos ninhos semanaes e eliminar as aves que apresentarem placas, membranas ou lesões semelhantes na boca, porque são portadoras de germens que dizimam todo um pombal.

Use kerozene na mistura de cal e agua com que devem ser pintados os ninhos e abrigos que os parasitas diminuem.

O. S.

GATO DOENTE

A. Fonseca Lemos — S. Gonçalo — Escreve-nos:

"Tenho um gato de estimação e a 15 dias que tem uma rouquidão é, de vez em vez, tem falta de respiração e quando respira põe pelas narinas um liquido branco. Peço a v. s. o favor de me indicar um remedio."

Resposta — Tenha o gato ao abrigo do ar frio e da humidade. Alimentação de facil digestão, carne, peixe frito, etc. dado sempre em pequenas rações, tres vezes ao dia.

Antes duma das refeições dê-lhe uma colher das de café da seguinte preparação:

Iodureto de sodio. .	1 gramma
Agua distillada . .	100 cent. cub.

Esta medicação será dada somente durante dez dias, passado os quaes comece a dar licor de Fowler.

1 gota no leite diariamente, durante 15 dias, e depois descance 10 dias e recomece.

E. S.

PARASITOS DO PELO DO GATO

Malfa Soares — Victoria — Escreve-nos:

"Sou possuidora de uma boa, legitima Angorá, e que, não obstante o uso commum, appareceu atacada por um parasito semelhante a pequeninas caspas.

Os pontos em que se observam as colonias parasitarias têm o pelo solto.

Para o vosso diagnostico e receita do que devo applicar, vos envio alguns pelos atacados."

Resposta — Friccione as partes invadidas com uma solução phenica ligeira (1 por cento).

E. S.

REGIME ALIMENTAR E HYGIENE DOS CÃES

Herculano — Escreve-nos:

"Obtive uma cadella policial allemã, desejava saber:

1º, tendo dois mezes apenas, qual o regimen alimentar;

2º, regimen hygienico;

3º, como evitar o contagio de molestias de pelle."

Resposta — A alimentação dos cães após a desmama que deve ser feita na 6ª semana, é que tem grande importancia conhecer, visto que uma alimentação inconveniente produz perturbações intestinaes de que o animal se resente até na edade adulta.

Esta alimentação deve ser constituida de sopa de leite e pão, uma de manhã, outra á tarde. No meio do dia, uma sopa de carne. Depois dá-se um pouco de carne crua ou carne cozida bem picada.

Pouco a pouco vae-se entrando na alimentação commum.

Na época da formação do esqueleto convem ministrar nas rações um pouco de pó de osso.

Os cães, pois, com dois mezes devem já ir-se habituando á alimentação commum.

Sopa de carne, legumes, arroz, pão, carne cozida, ou pouco de carne crua bem picada, etc.

Nada de lambariccs e doces que prejudicam muito os cães.

Não convem empregar a batata na alimentação dos cães e quando o façam deve ser em purée. O estomago dos cães não digere a batata.

O regimen hygienico basea-se em primeiro logar numa alimentação sadia e bem dirigida. Canil secco, livre de correntes de vento, bem limpo e desinfectado de quando em quando. Banhos com agua e creolina muito pouco, ou agua e liquido Daquin.

Se se suspeita de vermes e se observa nas defecções ovos delles convem ministrar um vermifugo, embora o cão não soffra apparentemente os males que determinam as helminthoses.

Emquanto o cão é pequeno, um vermifugo bem recommendavel é o succo de um dente de alho misturado ao leite. Póde-se usar com vantagem do Lactovermil, que existe no mercado.

Em cães de grande talho será preciso usar do extracto ethereo do féto macho, da Kamala ou da noz de areca.

Os vermes são tão communs hospedes dos cães que é sempre preciso estar attento.

Os cães de luxo 70 °|° possuem vermes, os cães de guarda e os de caça esta producção varia de 40 a 60 °|°.

Quanto ás molestias da pelle, as causadas por ectoparasitas bastam os cuidados com o canil e o não contacto com os cães infestados para que não se manifestem.

As de causas internas, muito variaveis, estão na dependencia de outros factores que não se podem evitar senão dentro de limites muito restrictos. Mas dum modo geral a hygiene alimentar, o combate aos parasitas externos com os cuidados com o canil e banhos com desinfectante de acção não caustica, a vigilancia sobre a infestação dos vermes, o passeio, o sol, o exercicio moderado são os meios prophylacticos que estão ao alcance de todos para restringir os males.

E. S.

A PESTE DOS PINTOS

J. Bastos — Jacarépaguá — Rio — Escreve-nos:

"Venho contar o que se passa em meu quintal, pois tendo algumas criações entre gallinhas e pintos, tenho visto uma peste de pouca devastação nesta criação, que tenho feito uso de iodo uma vez por dia, mas as melhoras são pouco sensiveis, estando passando de um para outro. Por meio desta peço a v. s. o grande favor de me indicar os medicamentos para combater esse mal e sua denominação. A praga manifesta-se pela seguinte forma: ataca os olhos dos pintos, isto é, primeiramente num só olho, e após alguns dias, passa para outro, inchando e purgando uma gosma amarellada, até o pinto ficar cego. A's vezes acarreta a morte da ave."

Resposta — A inflammação de um dos canaes lacrimas traz este edema descripto por s. s., com suppuração. A's vezes a coisa é mais grave, quando a causa é um germen como o da diphteria e, então, o animal perde muitas vezes o globo ocular e até morre, se não tiver uma assistencia medicadora.

As massagens brandas para dar saida ao pús contido nas ventas são indicadas.

Fazer expressões sobre o tumor de forma a impellir o pús (materia sob a forma de massa de queijo) a sair pelo orificio posterior do conducto nasal; então, pela fenda do nasopharinge, com um estilete, tendo numa extremidade uma pelota de algodão embebida em glycerina iodada, desinfecta a região em que communmente se occultam membranas purulentas.

Allimentação sadia e de facil digestão é necessaria.

O. S.

da S. B. de Avicultura

Cultura continua do tomateiro

Tomate vermelho Trophy, liso grande

Na pequena cultura ou, melhor na cultura dita, na cultura hortense, ha um limitado numero de plantas que, em nosso clima, podem ser cultivadas constantemente, isto é durante todo o anno, de modo que o horticulador póde abastecer o mercado com os seus productos nas estações no anno em que elles, costumam ser mais raros, auferindo o hortelão grandes lucros, por isso mesmo que é fraca e, não raro, nulla a concorrencia.

A propagação por meio de hastes ou estacas de certas especies, em viveiro, adrede preparado, permitte a obtenção de magnificas mudas, vigorosas, sadias, susceptiveis de grande desenvolvimento, productoras de frutos abundantes e de superior qualidade, os quaes muitas vezes são até melhores, plantas e frutos, que os das mesmas variedades ou especies, quando resultantes do processo de reproducção por semeadura de grãos.

Esses productos ora são precoces, ora são tardios, conforme a época em que se faz a colheita, porque a plantação definitiva das estacas póde ser feita todos os mezes, e nisso é que vae a vantagem do methodo da cultura continua, methodo que, sem ser uma novidade, não se pratica, todavia, entre nós, merecendo, aliás, ser experimentado ou adoptado na pratica corrente da cultura hortense ao menos nos logares onde o calor não é excessivo.

Estão neste caso, por exemplo os tomateiros, dos quaes merecem preferencia, naturalmente, as variedades que têm maior consumo no mercado.

Os tomates têm sempre, isto é, durante todo o anno, grande procura ou saida nos centros mais populosos, sobretudo nas grandes capitaes, procura que é maior depois de esgotada a safra ordinaria.

A penuria no mercado obriga o consumidor a recorrer ás conservas de tomate, que não são proprias para todos os usos culinarios, acontecendo muitas vezes que ella não é nova e já alterada.

Com um pouco de intelligencia e alguma actividade o hortelão poderá em nosso clima, especialmente nos logares onde elle fôr mais temperado, produzir tomates para abastecer a nossa capital durante todo o anno, tomando nos tomateiros existentes, todos os mezes, ramos ou brotos vigorosos para plantar em viveiros previamente estabelecidos em logar conviniente, de onde passarão, depois, os enraizados nelles obtidos para a terra em que as plantas terão de percorrer todo o seu cyclo vegetativo e dar colheitas.

O systema de plantar os tomateiros em linhas, protegendo-os com estacas de taquara fincadas obliquamente, de modo que se cruzem na parte superior, é excellente, porque, na occasião da poda dos tomateiros, obtem-se ramos superiores linheiros, que formam excellentes estacas herbaceas para o viveiro e, portanto mudas para a plantação ao ar livre no fim do mez ou no principio do seguinte.

Nenhuma difficuldade insuperavel existe para isto se conseguir, desde que os viveiros tenham sido convenientemente installados com estufas, estufins ou caixões com bôa terra, cobertos de caixilho envidraçado, ou mesmo ao ar livre, e que a terra para o plantio definitivo, no campo, tenha adquirido, pelos lavores repetidos e bem acabados e pela adubação feita, as necessarias condições para uma bôa vegetação e producção copiosa de pencas ou cachos de frutos.

E' indispensavel a existencia de agua, perto, para as regas diarias, quando o solo não fôr ou não estiver, por sua situação e natureza, sufficientemente fresco.

Os tomateiros que crescem encostados ás taquaras são os que fornecem o maior numero de estacas, sendo estas tambem melhores para o plantio no viveiro.

Os ramos são cortados com a tesoura menor do jardineiro, e essa operação deve ser feita com indispensaveis cuidados, afim de não serem prejudicados os tomateiros, perdendo as flôres que deverão dar os primeiros frutos.

Esta operação ou poda é muito util nos tomateiros, porque os torna mais vigorosos, adquirindo força os ramos inferiores.

Cada tomateiro dá pelo menos, tres ramos, que devem ser cortados de modo a trazer, cada um, na base, um côto mais grosso, constituindo um tanchão.

As estacas obtêm-se cortando á tesoura, a cada um desses ramos separados da planta mãe, as respectivas folhas, excepto duas ou tres do vertice, cuja gemma se elimina á unha.

As folhas são cortadas pelo meio dos peciolos, ficando o tanchão com os respectivos cotos.

O viveiro será estabelecido em logar exposto ao sol, sendo a terra bem destorroada, bem fôfa e bem adubada com estêrco velho de gado.

As estacas serão collocadas de quatro em quatro centimetros, em linhas distanciadas de quinze a vinte centimetros, ficando enterrados dois terços do seu comprimento.

Isto feito, cobre-se o solo com esterco, esmigalhado á mão, e regam-se, todas as noites, as estacas plantadas.

Se no sitio existe o chamado Peronospora ou Milddiow do tomateiro, não se deve pôr na terra nenhuma estaca antes de submetter todas ellas, para previnir a invasão do mal, o um banho de mergulho, durante alguns poucos minutos, em uma calda borboleza, a 1 °|°, bem neutra.

No fim de 10 a 12 dias, o maximo, as estacas estarão enraizadas e promptas para a transplantação, deverão ellas ser podadas á tesoura, como se fez antes de irem para o viveiro ou estufa.

Quando a estaca já tem, pelo menos quatro folhas, o que succede no fim de uns 12 dias, proceda-se ao plantio definitivo ao ar livre, em covas ou leiras adubadas, qualquer que seja a época do anno.

Os enraizados obtêm-se facilmente e muitas folhas, nos viveiros estabelecidos dentro de estufas, em estufins, em caixões ou mesmo ao ar livre; mas com bem entendidas precauções para se não fazer sentir a acção das geadas ou a dos calores excessivos.

Em um mez plantam-se estacas, que se transformam em enraizados, e estes são por sua vez plantados ao ar livre, desenvolvendo-se rapidamente no mez seguinte, em que já darão nos ultimos dias a primeira colheita de tomates!

No fim deste ultimo mez fazem-se outros enraizados, que se plantam no mez immediato, e assim successivamente, de sorte que, por este processo, colhem-se tomates quasi durante todos os mezes.

E' isso perfeitamente possivel em todos os climas temperados.

O horticutor, entretanto, ha de ter sempre em vista os cuidados que se fazem mister nas estações mais frias e mais quentes do anno, para providenciar de accôrdo com as circumstancias.

Adoptando e praticando com zelo e intelligencia este methodo de cultivar os tomateiros, elle logrará realizar uma producção continua.

Excusado seria procurar encarecer as vantagens de toda ordem de semelhante methodo, lançando elle mão das sementes, sómente quando quizesse adquirir outras variedades.

Vale a pena ser experimentado, nos logares onde o clima é mais temperado, o que não distam muito da via ferrea ou da capital, o methodo que acaba de ser indicado.

G. d'U.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA
Praça 15 de Novembro — Edificio da Academia de Commercio
Telephone Norte 4.385 — EXPEDIENTE DAS 15 A'S 10 HORAS

EXPOSIÇÃO CANINA

O DOG-CLUB, filiado desta Sociedade continuará a receber inscripções de cães até o dia 6 de Setembro p. vindouro, na Secretaria e no recinto da Exposição de Aves, á Rua GENERAL CANABARRO, 338.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

"LAUS PERENNE"

A adoração de Jesus na S. S. Hostia Consagrada do Altar será hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja do Andarahy Pequeno.

Amanhã, segunda-feira, o "Laus Perenne" será diurno no Curato de Santa Cruz e nocturno na capella das Pensionistas.

Estas ceremonias terminarão com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que a adoração nocturna, a partir das 24 horas, é privativa dos homens, e nas casas religiosas femininas da communidade.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ANDARAHY PEQUENO

A parochia da Tijuca festeja hoje o anniversario natalicio do revdmo. vigario, padre Zacharias de Souza e Silva.

Satisfeitos com o desenvolvimento dado pelo mesmo vigario aos serviços da parochia e ás obras parochiaes, os catholicos da Tijuca assistirão, hoje, ás 9 horas, á missa cantada, em acção de graças, pelo revdmo. coadjutor, padre Mario Novaretti.

Será tambem offerecido, por um grupo de parochianos, ao revdmo. vigario, um apparelho Pathé (lanterna magica e cinematographo), destinado ao Collegio Parochial e á Escola Cardeal Arcoverde, que funccionam na matriz.

IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA — O INICIO DAS NOVENAS

Teve inicio hontem, no Santuario do Meyer, a solemne novena ao Coração Purissimo de Maria, havendo pela manhã, ás 7 1|2 horas, missa no altar da excelsa padroeira, que foi assistida por grande numero de fieis, tendo havido tambem grande numero de communhões de associações do santuario. A' noite, ás 19 1|2 horas, houve terço rezado, ladainha de Nossa Senhora, cantada pela Schola Cantorum, do Santuario, e exercicios do mez, sermão e benção solemne com o Santissimo Sacramento. Estes actos religiosos serão repetidos todos os dias, durante a novena.

As solemnidades nos demais dias obedecerão á seguinte ordem: hoje, 24, Liga Catholica Jesus, Maria, José e Filhas de Maria; 25, Associação da Paz e Dispensario D. Sebastião Leme; 26, Pia União das Filhas de Maria; 27, Côrte de S. José; 28, Infantes do Coração de Maria; 29, Apostolado da Oração; 30, Archiconfraria do Coração de Maria, e 31, communhão geral de todas as associações.

Um quintetto de musica abrilhantará os cultos da noite. Os sermões correrão a cargo de um experimentado orador sacro, que desenvolverá themas de muita relevancia.

Ainda em louvor ao Immaculado Coração de Maria, será rezada hoje, ás 8 horas, missa festiva, havendo por essa occasião communhão geral de todos os socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, daquelle Santuario.

No domingo, dia 31 do corrente, ás 16 horas, sairá do mesmo Santuario imponente procissão, que percorrerá as principaes ruas daquelle prospero suburbio.

Os socios da referida Liga deverão tomar parte tambem na procissão.

"O MENSAGEIRO PAROCHIAL"

Está publicado o n. 9 do "Mensageiro Parochial", orgão da parochia de N. S. da Conceição, na Tijuca, de que é redactor-chefe o dr. José Piragibe, com approvação da autoridade ecclesiastica. O numero actual do "Mensageiro Parochial" é excellente.

MISSAS DOMINICAES

A's 5 horas — Matriz de N. S. da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim).

A's 5 1|2 horas — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio.

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso de Ligorio, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo.

A's 6 1|2 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista, do Engenho Novo, de São Christovão, de Lourdes; egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim, de N. S. da Paz e Convento das Servas do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, da Gloria, do Senhor Santo Christo, conventos do Carmo e de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro), e Irmandade de N. S. da Conceição.

A's 7 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, de N. S. de Lourdes, de S. Christovão, e egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim.

A's 8 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, do Sagrado Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, da Mãe dos Homens, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gamboa.

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de São Christovão, egrejas de S. Ignacio, de Nosso Senhor do Bomfim e N. S. da Paz.

A's 9 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, do Sagrado Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, de Lourdes, do Santo Christo, conventos de Santo Antonio, do Carmo, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria na Cathedral), de N. S. da Conceição e Santuario do Coração de Maria.

A's 9 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, do Engenho Novo, egrejas do Senhor do Bomfim, de Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde de Bomfim).

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Sagrado Coração de Jesus, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario e São Benedicto, de N. S. da Paz, de São Jorge e S. Gonçalo Garcia e Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. S. da Gloria, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, de Nosso Senhor do Bomfim e Convento do Carmo.

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

NOSSA SENHORA DAS DORES

A Devoção de Nossa Senhora das Dôres, que tem a sua séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará rezar, amanhã, na Cathedral Metropolitana (séde provisoria), missa, com communhão e canticos, em louvor de sua excelsa padroeira. Officiará, no acto, o capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, monsenhor Augusto F. dos Santos.

I. DO GLORIOSO S. JOSE'

A Irmandade do glorioso patriarcha S. José deliberou invocar todos os sabbados a excelsa Senhora das Dores, com uma missa, que será rezada ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores. Esses actos terão inicio no dia 6 do proximo mez de setembro.

BODAS DE PRATA DO SEMINARIO DIOCESANO DE POUSO ALEGRE (SUL DE MINAS)

O Seminario e Gymnasio Diocesano de Pouso Alegre festejará, no proximo mez, as suas bodas de prata. Para commemorar esse acontecimento, foi organizado o seguinte programma de festejos:

Dia 7 de setembro—A's 7 1|2, missa do sr. bispo d. Mamede, na capella do Seminario e Gymnasio, com palavras de s. ex. revma. e communhão dos alumnos.

A's 9 horas — Football e outros jogos, nos pateos do Gymnasio.

A's 18 horas — Passeata dos alumnos e cumprimentos ás autoridades.

A's 19 1|2 horas — No Theatro Municipal, festival commemorativo, promovido por um grupo de distinctas senhorinhas.

Dia 8 — A's 5 horas, alvorada, pela banda "Euterpe S. Benedicto".

A's 10 1|2, missa cantada, na Cathedral, sendo celebrante o revmo. conego Samuel Fragoso, antigo director do Gymnasio, e prégando, ao Evangelho, o revmo. conego dr. Antonio Pinto, tambem antigo director.

A's 16 1|2 horas, grupo photographico de antigos e actuaes alumnos das duas casas, e, em seguida, banquete, no refeitorio do Gymnasio. Saudará, por essa occasião, os antigos directores e alumnos o secretario do Gymnasio, prof. Mittermayer Paiva de Queiroz.

A's 19 1|2 horas, no Theatro Municipal, sessão magna, na qual falarão, entre outros, os seguintes oradores: conego João Aristides, em nome do Seminario; prof. Mario Casasanta, em nome do Gymnasio; padre dr. Henrique Magalhães, em nome dos antigos seminaristas; dr. João Beraldo, em nome dos antigos gymnasianos; prof. Olavo Gomes, em nome da cidade, e consul dr. Sebastião Sampaio, em nome do Brasil.

Nos intervallos, orchestra e côros, pelos alumnos.

Distribuição de um numero especial do jornal "A Luz".

EVANGELISMO

EGREJA BAPTISTA EM JAREPAGUA'

Hoje, effectuar-se-ão, nesta egreja, os trabalhos de costume. A's 11 horas haverá estudo da lição dominical, dirigindo os trabalhos o superintendente Levy de Moraes. Ao meio-dia terá logar o culto divino, assomando á tribuna sacra o pastor da egreja, revd. dr. Salomão E. Ginsburg, prégando um sermão especial sobre "Missões". Logo após esse culto, realizar-se-á a reunião mensal da Sociedade Missionaria, presidindo-a o presidente da mesma.

Pelas 16 horas, effectuar-se-á o baptismo de um ou mais candidatos e á noite assomará de novo, ao pulpito o pastor da egreja, prégando sobre o importante thema: "Póde um Filho de Deus perecer?". O orador baseará o seu estudo sobre o texto sagrado do Evangelho de São João, cap. 10, versos 27 e 28, que declaram o seguinte: "As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço e ellas me seguem. Eu lhes dou a vida e nunca, jamais hão de perecer".

— Terça-feira, 19 do corrente mez, foram consagrados ao diaconato da egreja tres irmãos, cujos nomes são: Francisco de Oliveira, Levy de Moraes e Americo Santos. Presidiu o trabalho o pastor da egreja, auxiliado pelo rev. Jouraudyr Freire, pastor da egreja de Montes Claros, Minas, e por um grupo de diaconos das egrejas co-irmãs do Districto Federal. Pronunciou a oração de congratulação o diacono Sant'Anna, da Primeira Egreja Baptista deste districto, que é o diacono mais antigo entre os baptistas. Foi uma ceremonia tocante e que fez profunda impressão.

"O BANDEIRANTE BAPTISTA"

O numero 8, correspondente ao mez de agosto, deste periodico, orgão da Missão Baptista Goyana, está sendo distribuido. Entre outros importantes artigos, merece especial attenção o do cap. Rosalvo de Queiroz Costa, sobre "Os escravos de hontem e os de hoje".

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja, sita á rua Carolina Meyer, 61, na estação do mesmo nome, haverá, hoje, como de costume, aulas da Escola Dominical de instrucção religiosa, para os adultos e crianças, sob a direcção do sr. Eduardo Dias. A's 11 horas haverá prégação do Santo Evangelho. A's 19 1|2 horas, o rev. dr. Meem, da Egreja do Redemptor, realizará uma conferencia sacra.

PRIMEIRA EGREJA BAPTISTA

Realiza-se, hoje, no templo á rua de Sant'Anna, n. 77, a festa commemorativa ao 40° anniversario da Primeira Egreja Baptista, com um bem organizado programma:

Esta primeira egreja foi organizada em 24 de agosto de 1884, em uma casa da rua Senador Cassiano, apenas com quatro membros a saber: rev. W. B. Bagby, sua esposa d. Anna L. Bagby, d. Maria O. Reske, com carta da Bahia, e d. Elisa Williams, com carta do Tabernaculo Baptista de Londres. Foi a segunda egreja Baptista organizada no Brasil, sendo a primeira a organizada na Bahia, em 15 de outubro de 1882. (Isto não contando a organizada na Colonia Americana de S. Paulo, da qual o dr. Salomão Ginsburg dá noticia no seu artigo historico, em outro logar deste jornal).

Em 4 de setembro do mesmo anno, a egreja transferiu a sua séde para o Campo da Acclamação.

Em 13 de dezembro de 1884, a egreja transferiu-se para a rua do Senado n. 95, de onde mais tarde se mudou para o sobrado de uma casa da rua Frei Caneca, localizada em frente á rua do Riachuelo, casa essa agora demolida.

Não se achou registro de quando foi feita a mudança; mas deve ser, mais ou menos, a data supra mencionada.

Em 25 de agosto de 1895, a egreja transferiu sua séde para o actual edificio proprio, da rua de Sant'Anna, 77, e que então era n. 25

Durante a sua existencia tem tido dois pastores effectivos, a saber: o dr. W. B. Bagby, de agosto de 1884 a setembro de 1900; o dr. F. F. Soren, de dezembro de 1900, até ao presente.

Exerceram interinamente o pastorado nesta egreja, o dr. J. J. Taylor, o rev. C. D. Mac Carthy (fallecido), o dr. W. E. Entzminger, e o dr. J. E. Shepard. Este, exercendo-o pela terceira vez, enquanto o dr. Soren passou um anno de férias nos Estados Unidos.

Das 17 egrejas existentes no Districto Federal, 10 são filhas desta egreja; e tambem é filha della a egreja em Nictheroy.

Desde longa data esta egreja tem tido um grande impecilho no seu pleno desenvolvimento, que é a falta de um edificio adequado ás suas necessidades.

Este estorvo estará dentro em pouco, com a construcção de um grande templo, afastado do seu caminho e ella poderá entrar na senda de um grande progresso.

EGREJA BAPTISTA ORTHODOXA

Rua Andrade Araujo, 37, Oswaldo Cruz

Haverá, hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical desta egreja, estudo da palavra de Deus sobre o assumpto: "Jesus e Nicodemos", em São João, 3 versos de 1 a 21, texto aureo: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que lhe deu o seu filho unigenito para que todo o que nelle crê não pereça, mas tenha a vida eterna", em S. João, cp. 3, verso 16; e ás 12 e 19 horas, prégação do santo Evangelho; ás 18 horas, reunião doutrinal da União Cooperadora Christã e ás 18 1|2 horas, celebração da ceia do Senhor, pelo respectivo pastor, Antonio Teixeira Guimarães.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — A's 9 e ás 19 1|2 horas, prégando o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Funcciona logo depois do culto matutino, sob a superintendencia interina do professor Francisco Rodrigues.

A lição: "Colloquio entre Jesus e Nicodemos".

O texto aureo: "Porque de tal maneira amou Deus ao mundo que lhe deu o seu Filho Unigenito para que todo que nelle crê nelel não pereça mas tenha a vida eterna" — João, III, vers. 16.

C. P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Cultos — Na respectiva séde, á rua João Vicente 287, haverá os do costume, ás 12 e ás 19 1|2 horas.

A Escola Dominical abre-se ás 18 horas e 15 minutos.

Entrada franca.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá, hoje, as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um dos seus directores.

— Na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, ás 20 horas, usando da palavra Luiz de Oliveira, o apreciado poeta de "Clamores". O conferencista dissertará sobre a "Incarnação".

— No Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú, ás 19 horas, falando o dr. Carlos Imbassahy, sobre um dos pontos capitaes da Revelação.

— No Centro União e Caridade, á Estrada Real de Santa Cruz, 140, no Realengo, ás 19 horas, estudando o ponto o propagandista Adolpho Sampaio.

— No Centro Discipulos de Jesus, na estação de Campo Grande, ás 19 horas, occupando a tribuna o confrade Eutychio Campos.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na União Espirita Suburbana, haverá, amanhã, ás 20 horas, a sessão doutrinaria semanal, sob a presidencia do dedicado propagandista, Ignacio Bittencourt.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Centro Espirita João Baptista, á Estrada da Penha 1.310, uma conferencia sobre o thema "Ser espirita — Lei de causa e effeito — Noções das responsabilidades", pelo confrade Silva Ramos.

THEOSOPHIA

LOJA ORPHEU — VESPERAL

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Centro Paulista, a annunciada conferencia do nosso irmão Paulino Diamico, sobre "A Fraternidade". E' publico o ingresso. Praça Tiradentes n. 12.

A Loja agradece penhorada ás pessoas que comparecerem.

COMMEMORAÇÃO

Terá logar amanhã a commemoração do 50° anniversario do 1° artigo escripto da dra. Annie Besant em pról do progresso humano. Será ás 20 horas. Rua Riachuelo, 152. E' publica a entrada. Tomam parte varias Lojas.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

43ª aula, hoje. Será continuado o estudo da "Theosophia em 25 Lições", por Le Clér. E' publica a reunião, todos poderão assistir. A's 10 horas. Rua Riachuelo, 152.

TODOS OS SPORTS

TURF

O "MEETING" DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Classico "Diana" e Premio "Criação Nacional"

Com um programma regular realiza, hoje, a veterana sociedade da estrella negra, em seu hippodromo, á rua Dr. Garnier, mais uma reunião da presente temporada.

O principal attractivo desse "meeting" reside, indiscutivelmente, na disputa do premio "Diana", em 2.000 metros, e com a dotação de 8:000$ ao vencedor, onde foram alistadas as eguas Vesta e Neurosis em competencia com a parelha do Stud Expeditus, Bright Eyes e Magnificence.

Se confirmar as provas particulares fornecidas durante a semana, deve sair triumphante da peleja, a valente nacional Vesta, em cujas patas foram feitas innumeras e vultosas apostas.

Contribuiu, entretanto, poderosamente, para o favoritismo da pensionista do sr. Frederico Lundgren, o facto da egua Bright Eyes encontrar-se, ainda, affectada de um tendão, o que impediu o seu entraineur de preparal-a convenientemente.

Mesmo assim reputamos a filha de Amsterdam um inimigo muito sério da ligeira Vesta.

O premio "Criação Nacional", que terá, seguramente, de dez a doze concorrentes, promette uma disputa interessante, dado o equilibrio de forças da maioria dos parelheiros nelle alistados. Entre Pequery, Porangaba, Paracatu', Paulista, Floridor e Brio do Sul deve, no emtanto, com mais probabilidade, sair o vencedor da prova, com especialidade entre os dois primeiros.

Outra carreira que deve agradar aos turfmen é a do premio "Mimosa", na distancia de 1.750 metros, cujo campo ficou constituido por Pocitos, Patricio, Magnificence, Molecote, Uruayê e Antelope, todos, como se diz na gyria, "na pontinha dos cascos".

Dentre os cinco pareos complementares do programma, mereceu ainda uma referencia especial o "La Veloce", na milha e o "Bayoneta", que reuniu as inscripções de Menino, Palmella, Cacique, Sonhador, Divino e Cocquidan.

Para essa corrida, que será iniciada ás 12,30 horas, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Resoluta, Salvatus e Vandalo.
Paracatu', Jazz-band e Bahia.
Okapi, Velleda e Bragança.
Bright-Eyes, Vesta e Magnificence.
Porangaba, Brio do Sul e Occaso.
Aristéa, Andromeda e Olympo.
Magnificence, Pocitos e Uruayê.
Menino, Palmella e Sonhador.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — "Land Lady" — 1.450 metros:

Capataz, 56 ks. — B. Cruz . . 30
Resoluta, 52 ks. — A. Feijó . . 22
Vandalo, 55 ks. — J. Salfate . 40
Gigante, 54 ks. — O. Maria . . 50
Salvatus, 52 ks. — J. Gomes . . 25

2º pareo — "Jangada" — 1.300 metros:

Paracatu', 60 ks.—R. Rodriguez 20
Beni, 47 ks. — N. Gonzalez . . 40
Bahia, 48 ks. — R. Araujo . . 40
Brilhante, 49 ks. — O. Maria . 60
Chininha, 50 ks. — R. Astorga 27
Baderna, 49 ks. — J. Buhmann 70
Jazz-band, 53 ks. — C. Ferreira 25
Bandeirante, 51 ks. — J. Gomes 60

3º pareo — "Ipamery" — 1.450 metros:

Okapi, 53 ks. — W. Lima . . 20
Grasspopel, 50 ks. — B. Baptista 40
Tapajoz, 55 ks. — C. Ferreira . 50
Velleda, 50 ks. — P. Kalman . 30
Querol, 52 ks. — R. Astorga . . 70
Bragança, 52 ks. — N. Gonzalez 40
Regateira, 50 ks. — Não correrá 50

4º pareo — Classico "Diana" —

Neurosis, 56 ks. — D. Lopez . 40
Vesta, 49 ks. — C. Fernandez . 18
Bright Eyes, 55 ks. — D. Suarez 22
Magnificence, 54 ks.—R. Astorga 30

5º pareo — "Criação Nacional" — 1.600 metros:

Pequery, 54 ks. — C. Fernandez 20
Porangaba, 51 ks. — D. Suarez 18
Barão, 53 ks. — R. Araujo . . 70
Barbara, 51 ks. — O. Maria . . 50
Brias, 51 ks. — I. Soares . . . 80
Paracatu, 53 ks.—R. Rodriguez 40
Paulista, 51 ks. — R. Astorga . 50
Ocaso, 53 ks. — J. Salfate . . . 40
Favorita, 51 ks. — D. Lopez . . 50
Floridor, 53 ks. — A. Rosa . . 70
Brio do Sul, 53 ks. — T. Batista 22
Pimenta, 51 ks. — J. Escobar . 30

Os demais inscriptos, provavelmente, não tomarão parte na carreira.

6º pareo — "La Veloce" — 1.600 metros:

Olympo, 52 ks. — J. Salfate . . 27
Aristéa, 52 ks. — C. Ferreira . 27
Alberto, 52 ks. — R. Araujo . . 40
Andromeda, 49 ks.—C. Fernandez 35
Nympha, 49 ks. — R. Astorga . 60
Mirasol, 55 ks. — W. Siqueira . 40
Ondina, 49 ks. — P. Baptista . 50

7º pareo — "Mimosa" — 1.750 metros:

Pocitos, 55 ks. — A. Feijó . . 35
Patricio, 52 ks. — J. Buhmann . 40
Magnificence, 50 ks.—R. Astorga 22
Molecote, 50 ks. — T. Batista . 35
Uruayê, 55 ks. — C. Fernandez 30
Antelope, 49 ks. — D. Vaz . . 40

8º pareo — "Bayoneta" — 1.600 metros:

Menino, 54 ks. — T. Batista . . 16
Palmella, 52 ks. — D. Suarez . 40
Cacique, 52 ks. — J. Escobar . 30
Sonhador, 49 ks. — A. Feijó . 35
Divino, 49 ks. — J. Buhmann . 60
Cocquidan, 48 ks. — J. Gomes . 60

UM AVISO DO JOCKEY CLUB

A Commissão Directora de Corridas avisa aos interessados que os pesos distribuidos aos animaes inscriptos no premio "Jangada", foram publicados erradamente, em relação aos animaes Baderna e Bandeirante, como tambem figura nos programmas officiaes.

Esses pesos devem ser observados pela seguinte fórma:

Jazz-band 53 kilos, Bandeirante 53, Baderna 51, Paracatu' 50, Chininha 50, Brilhante 49, Bahia 48 e Beni 47.

DIVERSAS NOTICIAS

Achando-se enfermo o sr. Marcellino de Macedo, starter official do Jockey Club, as partidas serão, hoje, dadas pelo sr. Alexandre Fernandez, que se prestou, gentilmente, a substituir o seu collega.

— Não tomará parte no premio "Ipamery" da reunião desta tarde, a egua Regateira, do sr. A. Pillar.

— A nacional Vesta terá hoje, a direcção do jockey Carmelo Fernandez e não de Dinarte Vaz, como fôra assentado, a principio, isto porque o profissional argentino, que é a primeira monta do Stud Lundgren, compromettеu-se a tirar peso, afim de não perder um só kilo da vantagem que coube á valente filha de Casquette.

— Será R. Astorga o piloto da egua Nympha, alistada no premio "La Veloce" da corrida de hoje.

— Houve, hontem á noitinha, algum jogo a favor da egua Resoluta, inscripta no primeiro pareo do "meeting" de hoje, no Prado Fluminense.

UMA GRANDE PROMESSA DO TENNIS

A joven Betty Nuthal, jogadora britannica, de 13 annos de edade, que durante o torneio de Middlesex, jogou brilhantemente com a senhora Molla Mallory, ex-campeã de tennis dos Estados Unidos, que terminou por vencer á sua joven competidora. A pequena Nuthal conseguiu, no segundo "set", um "score" de 6-8.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Dos encontros mais importantes de hoje destaca-se sem duvida o America x Botafogo.

Não que de seu resultado se espere qualquer modificação na situação do campeonato, mas é que agora, para o final da temporada é que esses clubs resolveram melhorar seus teams e jogar melhor.

Com effeito, o Botafogo, domingo passado, jogou a sua melhor partida da temporada, apezar de ser derrotado, e o America, contra o S. Christovão, jogou positivamente bem, com seu team sensivelmente melhorado.

Hoje, esses dois valorosos adversarios vão medir forças. Será sem duvida um excellente encontro. Para a bôa ordem e disciplina desse encontro, a directoria do America tomou as seguintes resoluções:

1º) O ingresso dos associados será dado por qualquer das portas que ficam no lado da archibancada principal, á rua Campos Salles, mediante a apresentação da carteira de socio, acompanhada do recibo n. 3;

2º) O ingresso dos portadores de permanentes da A. M. E. A. será dado por qualquer das portas referidas no numero anterior;

3º) O ingresso dos representantes da imprensa, da policia e dos demais portadores de convites do America, será dado pela porta principal á rua Campos Salles, ficando reservado o "hall" do primeiro pavimento exclusivamente para a imprensa e policia, e o do segundo para os demais convidados do club;

4º) O ingresso nas archibancadas do publico será dado por qualquer das portas que ficam á esquina das ruas Junqueira Freire e Gonçalves Crespo, sendo que os respectivos bilhetes serão adquiridos na rua correspondente á archibancada de destino;

5º) O ingresso na geral só será dado pela rua Junqueira Freire (lado da barreira), sendo ahi adquiridos os bilhetes;

6º) O ingresso dos jogadores visitantes será dado pela porta do lado direito da archibancada dos socios, á rua Campos Salles, indicando-se-lhes ahi por onde devem se dirigir ao alojamento especial que lhes é destinado.

O associado que ainda não tenha retirado o recibo do mez corrente, deve procural-o entre o gradil da frente da rua Campos Salles, e o salão do primeiro pavimento, onde encontrará tambem bilhetes de archibancada, cuja venda é reservada para o socio.

E' absolutamente vedada a presença de pessoas, socios ou não, estranhas á directoria, nos vestiarios, nos salões, salas no campo ou outras quaesquer dependencias que não lhes sejam destinadas, estando a directoria no firme proposito de reprimir energicamente, como lhe incumbe, as manifestações hostis á actuação dos juizes.

Os outros encontros da A. M. E. A. para hoje são:

S. Christovão x Bangu' e Syrio x Brasil (amistoso).

L. M. D. T.

OS JOGOS DE HOJE

Serie A

Andarahy x Palmeiras
Carioca x Mangueira

Serie B

Progresso x Esperança
Fidalgo x Bomsuccesso

C. B. D.

Foi o seguinte o officio que o dr. Wladimir Bernardes dirigiu á Confederação, pedindo exoneração do elevado cargo de presidente da mesma:

"Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1924 — Illmo. sr. vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos — Desvanecido pela alta distincção com que a assembléa dessa entidade maxima do desporto nacional quiz honrar-me, escolhendo-me para presidente da directoria no biennio que termina em julho de 1926, sou, entretanto, forçado a vir depôr em vossas mãos tão elevada investidura. Afastado, ha quasi dois annos, das lides desportivas, entregue a affazeres outros que requestam toda a minha actividade, de modo a não poder trabalhar, como desejaria, pelo futuro do desporto no Brasil, não quero permanecer num posto de tão grandes responsabilidades sem dar cabal desempenho da missão que me foi commettida. Certo de que nenhuma outra interpretação será dada a esta minha resolução, espero que della dareis conhecimento, na forma dos estatutos, aos demais membros dessa egregia Confederação, aos quaes hypotheco todo o meu reconhecimento, guardando uma feliz recordação do esplendido convivio que me foi dado desfrutar. Com estima e consideração, am. adm. (a.) Wladimir Bernardes."

ROWING

C. R. BOTAFOGO

Achando-se muito adeantado o serviço de expedição de carteiras de identidade, a directoria resolveu exigir a sua apresentação para o ingresso no Club, a partir de setembro entrante. Os socios que ainda não enviaram as duas photographias de 3 x 4 cm. e a sua declaração de familia (mãe, esposa, irmãs solteiras e filhas solteiras), devem fazel-o com a maior urgencia possivel, procurando as formulas impressas com o cobrador ou na secretaria, das 20 ás 22 horas, ou, ainda, solicitando-as pelo telephone Sul 1035.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estando presentes apenas 15 senadores, á hora habitual o presidente declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero.

Não houve expediente e foram lidos os pareceres da Commissão de Marinha e Guerra, fixando as forças de terra e mar para o anno proximo.

CAMARA

DOIS PROJECTOS NOVOS. — A PUBLICAÇÃO DOS DISCURSOS PARLAMENTARES

Presentes 72 deputados, foi a sessão iniciada sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariando pelos srs. Heitor de Souza e Auto de Abreu. Sem observações, approvada a acta da sessão anterior, foram lidos, no expediente, os seguintes papeis: officio do senador Dino Bueno, communicando ter sido empossado no cargo de presidente do Senado de S. Paulo; officio do Tribunal de Contas, communicando que registrou o credito de 200:000$ necessario ao serviço de prophylaxia rural — combate ao impaludismo — no Estado do Amazonas.

JUSTIFICAÇÃO DE AUSENCIA

O sr. Maciel Junior, finda a leitura do expediente, falou, justificando, por molestia, a ausencia do sr. Plinio Casado, seu collega de representação.

PERDÃO DE PENA

Pelo sr. Francisco Valladares, foi apresentado o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. E' perdoado o bacharel José Gonçalves da pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Federal, lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, art. 1º, letra "b", combinado com o art. 18 do Codigo Penal — visto ter indemnizado a Fazenda Nacional, art. 3º, paragrapho 2º do dec. n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923."

PARA A CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICOS MILITARES

O sr. Domingos Barbosa apresentou o seguinte projecto: "O Congresso Nacional decreta: Art. unico. Os medicos do Exercito nomeados pelos decretos de 3 de dezembro de 1919 e 15 de abril de 1920 guardarão, no almanach do Ministerio da Guerra, a rigorosa classificação que obtiveram nos respectivos concursos; revogados as disposições em contrario."

PUBLICAÇÃO DE DEBATES

Sobre a publicação dos discursos no "Diario Official" falou o deputado Adolpho Bergamini, respondendo-lhe o presidente da Camara.

Por ultimo, occupou a tribuna o sr. Nicanor do Nascimento, sustentando a doutrina da legitimidade da prohibição para a publicação de discursos subversivos. Nesse sentido, fez longa série de considerações.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia com a presença de 115 deputados, foram julgados objecto de deliberação os projectos apresentados pelos srs. Domingos Barbosa e Francisco Valladares.

Dado como rejeitado o requerimento do sr. Adolpho Bergamini, sobre a votação, por partes, do projecto de resolução estabelecendo normas para o debate da proposta da reforma da Constituição, esse deputado requereu a verificação da votação. O resultado foi de 16 votos a favor e 89 contra, respondendo á chamada apenas 105 deputados. Mais uma vez, interrompeu-se a votação desse requerimento.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Encerrada, sem debates, a 1ª discussão do projecto limitando a tres o numero de escreventes juramentados para cada uma das varas federaes do Districto Federal e fixando seus vencimentos, occupou a tribuna, em explicação pessoal, o sr. Adolpho Bergamini, que continuou a tratar da falta de publicidade dos discursos parlamentares.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Francisco Sá, Sampaio Vidal, Miguel Calmon e Alexandrino de Alencar estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIA PARTICULAR

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Antonio Azevedo, vice-presidente do Senado Federal, que, aproveitando a opportunidade, agradeceu-lhe as homenagens que lhe affirmou por occasião do seu anniversario natalicio.

AUDIENCIAS MARCADAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, os srs. dr. Alvaro de Carvalho, dr. Geraldo Rocha e dr. Noronha Guarany.

DESPEDIDAS

O senador Pereira Lobo e o deputado Baptista Bittencourt apresentaram hontem as suas despedidas ao presidente da Republica por terem de partir para Sergipe.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Balsas (Maranhão) — Evangelizando o alto sertão, aproveito esta primeira estação telegraphica para enviar ao providencial governo de v. ex. os votos da minha mais sincera solidariedade. — Saudações respeitosas — Octaviano, arcebispo do Maranhão."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Autorizando a celebração do contrato com o governo do Estado de Minas Geraes para o serviço de navegação do Rio S. Francisco, com o aproveitamento do material de propriedade da União que é transferido aquelle governo estadual.

Na pasta da Marinha

Exonerando o capitão de corveta Leopoldo da Nobrega Moreira do cargo de commandante do contra-torpedeiro "Alagoas".

Transferindo para o quadro supplementar os capitães-tenentes Luiz Alves de Oliveira Bello e Marcos Autran de Alencastro Graça.

No Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu ao despachante aduaneiro da Alfandega de Santos, Flori Russo, prorogação do prazo, por mais 60 dias, para prestação de sua fiança.

— Negando provimento a um recurso de Francisco Paim, o ministro confirmou o acto da Alfandega desta capital, que lhe negou a restituição de 1:000$, por não se verificar a hypothese do art. 279, n. 2, da Consolidação das Leis das Alfandegas, além de não ter satisfeito o preço integral da arrematação.

— O director da Receita Publica declarou á Alfandega de Porto Alegre que a isenção de direitos para um "harmonium" e accezorios destinados á egreja de Bom Principio, em Montenegro, Rio Grande do Sul, comprehende tambem quaesquer outras taxas.

— Reassumiu o exercicio do cargo de presidente do Tribunal de Contas, o ministro dr. Pedro Teixeira Soares, desistindo do resto da licença que lhe fôra concedida para tratamento de saude.

— O ministro remettendo ao seu collega da Agricultura cópia da planta da área de terreno pretendido pelo Ministerio da Justiça, para a installação completa da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, solicitou a respeito, a audiencia daquelle Ministerio.

— O ministro autorizou o delegado fiscal em Minas a assignar escriptura de acquisição á João Ferreira de Castro e senhora de um terreno em Barbacena, para a E. F. Oéste de Minas, bem como a escriptura de doação feita pelo Estado de Minas Geraes de um hectare de terras para ser incorporado ao Patronato Agricola Wenceslão Braz.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha informou ao juiz federal substituto da 1ª Vara do Districto que o paquete "Poconé", de cuja tripulação faz parte o machinista Dionysio Emiliano de Araujo, não se acha á disposição do seu ministerio.

— O ministro nomeou o capitão de de fragata Alberico Ferreira de Souza para capitão do Porto do Estado de S. Paulo.

— O ministro mandou incluir no Asylo de Invalidos o marinheiro de 1ª classe José Lino dos Santos.

No Ministerio da Guerra

Foram mandados excluir do serviço do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados Jayme Mello dos Santos e Oscar Lage.

— O ministro concedeu licença para tratamento de saude: Por seis mezes, ao chefe de secção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Fabricio Ferreira Neves; por tres mezes: ao desenhista do Estado Maior do Exercito, Frederico de Mesquita e ao inspector do Collegio Militar do Ceará, Francisco Enéas Cavalcante.

No Ministerio da Justiça

O ministro solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas, afim de, por conta da verba 37 da lei orçamentaria vigente, seja paga, no Thesouro Nacional, ao Orphanato Agricola Profissional 7 de Setembro, a quantia de 5:000$, correspondente á quota restante da subvenção que compete, no corrente anno, áquella instituição.

— Concedeu-se titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Franz Hermann Cruok, natural da França e residente nesta capital.

— Foi naturalizado brasileiro Vería Jean Alexandre Moitree, natural da França, residente nesta capital.

POLICIA

Está do dia á Policia Central a 1.ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia ainda hontem deixou de comparecer ao seu gabinete de trabalho.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Nicanor, Lucas e Acelyno e ajudante Macedo.

Uniforme 3.º

— Os fiscaes das 1.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª e 30.ª secções devem fazer apresentar, hoje, ás 10 1|2 horas, á séde central 4 guardas cada um; os das 6.ª e 7.ª, 2 guardas e os das 10.ª e 17.ª 3 guardas, devendo todos ser retirados dos 2.º e 3.º quartos; para esse serviço a Central concorrerá com 10 guardas, devendo estar presentes os fiscaes Nicanor e Lucas e o ajudante Siqueira. A's 11 1|2 horas de amanhã, todo esse pessoal deve comparecer á Central.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia de ante-hontem o guarda 990 tendo perdido a correspondente ao dia de hontem o guarda 1.013.

— Os guardas 1.305 e 1.017 perderam os vencimentos correspondentes aos dias de ante-hontem e hontem.

— Teve permissão para usar crepe no braço esquerdo durante 6 mezes o guarda 1.110.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas 644, 847 e 856.

— Foi considerado doente na residencia o guarda 1.124.

— Termina hoje a suspensão dos guardas 622 e 646.

— Foi recommendado aos fiscaes a maior fiscalização, principalmente á noite, com relação á ronda.

— As faltas que se verificarem hoje, salvo os casos excepcionaes, serão injustificaveis.

— Passou a prompto da 4.ª Delegacia Auxiliar o guarda 699.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, á secretaria os guardas 1.194, 431, 37, 1.148 e 1.309.

— Foram transferidos: da 10.ª para a 17.ª secção, o guarda 444 e vice-versa, o dito 194; da 13.ª para a 5.ª o guarda 130 e vice-versa, o dito 1.345.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao Quartel General, 1.º tenente Domingos; medico de dia, 2.º tenente Calaza; medico de promptidão, major Niemeyer; pharmaceutico de dia 1.º tenente Aguiar; interno de dia, academico Cavalcante; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Nestor; musica de promptidão, a banda do 4.º Batalhão; Piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 4.º Batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da Companhia de Metralhadoras; promptidão no Quartel General, 2.º tenente Bueno; promptidão no Regimento de Cavallaria, 2.º tenente Lethario; guarda do Quartel General, 1.º tenente Faustino; promptidão no Quartel General, capitão Dantas; prado 2.º tenente Presciliano. Dias nos corpos — No 1.º Batalhão, capitão Barrão; no 2.º Batalhão, 2.º tenente Telles; no 3.º Batalhão, capitão Alvaro; no 4.º Batalhão, 2.º tenente Carvalho; no 5.º Batalhão, capitão Martini; no Regimento de Cavallaria, capitão Castello Branco, no corpo de serviços auxiliares, 2.º tenente Anthero.

Uniforme 4.º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro determinou que voltem a ter exercicio na repartição a que pertencem os cartographos, addidos do Serviço de Povoamento, Roberto Musso e Alberto Americo de Borba Paca.

— Foi nomeada Idalina Maria Costa para exercer, interinamente, o cargo de adjunto de professor da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz.

— Esteve, hontem, em conferencia com o ministro o sr. Mario Alves, secretario das Finanças do Estado de Alagoas.

— Por portarias de hontem, o sr. ministro concedeu licença aos funccionarios Sebastião Lins Wanderley, auxiliar technico da Fazenda Modelo de Tigipió, em Pernambuco, e Esther Rezende, da Directoria de Meteorologia.

No Ministerio da Viação

Attendendo ao que propôz a directoria da Central do Brasil, o sr. Francisco Sá resolveu approvar as bases de tarifas e classificação das mercadorias, para vigorarem na referida estrada.

— O ministro autorizou o governo do Estado do Rio Grande do Sul a adquirir dois carros de 2ª classe para os serviços da rêde ferro-viaria estadual.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro solicitou providencias afim de que, uma vez ordenado o respectivo registro, seja paga a "The Amazon River Steam Navigation", a quantia de 202:500$000, correspondente á subvenção do mez de maio ultimo.

— O sr. Francisco Sá remetteu, hontem, ao 2º procurador da Republica, copia da informação prestada pela Inspectoria Federal das Estradas, relativamente ao protesto interposto perante o juiz federal da 2ª Vara, pela "The Brazil Great Southern Company".

— O sr. Francisco Sá indeferiu um requerimento em que Mendes, Lima & C., pediram fixação de taxas para a conservação do trecho de cáes no porto de Recife.

— O inspector de Obras contra as Seccas foi autorizado pelo ministro a mandar proceder aos estudos necessarios para o alargamento dos sangradouros do açude publico "Riacho do Sangue", situado no municipio de Cachoeira, no Estado do Ceará e dar inicio á execução das obras respectivas.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro enviou, hontem, os documentos relativos á concorrencia administrativa, convocada pela Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de diversos materiaes no corrente exercicio.

— No requerimento em que Miguel de Andrade e Silva e outros pediram o estabelecimento de uma parada da E. F. Rio d'Ouro na estação de Mangueiras, o ministro declarou o seguinte: — "Vistos os inconvenientes apontados pela directoria da Central, não podem ser attendidos os signatarios da representação".

— O ministro autorizou o inspector de Portos, Rios e Canaes a mandar proceder aos estudos do porto da Praia do Forno, no Estado do Rio de Janeiro.

— O sr. Francisco Sá declarou ao Inspector das Estradas, já ter sido elevado o orçamento approvado para acquisição de material rodante para o trecho em trafego da Estrada de Ferro Santa Catharina, entre Hansa e Blumenau.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

O prefeito, por decreto de hontem, extornou da verba "Material" para "Pessoal", no Departamento de Assistencia, a quantia de réis .... 1:750$000.

— Foi dispensado do cargo de inspector escolar interino o sr. Arthur Joviano.

— Foram licenciadas por tres mezes a adjunta de 1ª classe d. Carmen de Faria Rocha Paranhos e a adjunta do curso de adaptação da Escola "Rivadavia Corrêa", d. Carmen Navarro Martins.

— Pelo director de Instrucção foram designados: o adjunto Jayme Baptista, para a 2ª escola masculina do 14º districto; a substitutas Adelina Faria, para a 1ª feminina do 12º districto, e Iracema Coelho, para a 3 masculina do 15º districto.

— Aos agentes dirigiu o secretario do prefeito a seguinte circular:

"O sr. prefeito, tendo observado que, não obstante a recommendação constante da circular n. 46, dirigida a essa agencia em 8 de maio ultimo, algumas pessoas continuam a entregar-se ao exercicio da pesca de caniço ao longo do cáes da cidade, manda, de novo, chamar a vossa attenção para o facto, que, além de constituir perigo para os transeuntes, causa, na maioria das vezes, pessima impressão, o que, por ordem do mesmo sr. prefeito, levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins."

— O director de Instrucção transferiu os adjuntos: Mario Alves Monteiro, para a 2ª escola mixta do 17º districto; Olga Behring, para a 5ª masculina do 5e districto; Martha Vaz, para a 1ª mixta do 12e, e a substituta de adjunta Juventina Araujo, para a 1ª mixta do 21e districto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A viuva d. Elisa Rodrigues Chaves.

— D. Aurea Souto Netto, esposa do sr. Luiz Alves Netto, nosso prezado companheiro de trabalho na administração d'O JORNAL.

— Dr. Joaquim Moreira, deputado federal pelo Estado do Rio.

— Dr. Gastão da Cunha, diplomata aposentado.

— D. Marieta Barbosa de Mattos, directora do Externato Nossa Senhora da Piedade.

— Dr. Nicanor do Nascimento, deputado pelo Districto Federal.

— D. João Braga, bispo de Curityba.

— O senador Joaquim Moreira, representante do Estado do Rio.

— General Carlos de Campos.

— O sr. Moacyr Rangel, funccionario da Companhia Mineira de Electricidade.

— O menino Alfredo, filho do photographo sr. Alfredo Chuartz.

— O coronel Pio Dutra da Rocha.

— A senhorita Cearense Oscar Guimarães, filha da viuva general Arthur Oscar.

— A sra. d. Aracy Teixeira, esposa do sr. João Teixeira, commerciante desta praça.

— A pequenina Nilsa, filha do sr. Mario Ferreira de Abreu e sua esposa, d. Maria de Lourdes de Souza Abreu.

— A dra. Albertina Santos, progenitora do sr. Arthur Hildebrand, do commercio de nossa praça.

— A senhora Beatriz Nogueira Xavier, esposa do sr. Henrique da Silva Xavier, commerciante desta praça.

— A menina Juracy Soares de Mello, filhinha do sr. João Vasconcellos de Albuquerque Mello, funccionario dos Correios e academico de medicina.

— Fazem annos amanhã:

O sr. Pedro Serôa da Motta, nosso collega do Imprensa e funccionario da Inspectoria das Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

— O nosso collega de Imprensa dr. Luys de Mendonça, secretario da "Actualidade".

— A menina Nouza, filha do sr. Creso Pinto, nosso companheiro de trabalho e de sua esposa d. Dalila Pinto. A anniversariante offerecerá por esse motivo, um chá ás suas amiguinhas.

— O sr. Amadeu Mercante, agricultor em Miracema, Estado do Rio.

— Dr. Luiz Faria, chefe do laboratorio do Instituto de Chimica e livre docente da Faculdade de Medicina.

— O dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Dr. Ubaldo Veiga, clinico nesta capital.

— O menino Zair Luiz, filhinho do esculptor patricio sr. Magalhães Corrêa.

— O sr. A. Murce, director-gerente do Banco Auxiliar do Commercio do Rio de Janeiro.

— O sr. José Nunes Côrte Real, do commercio desta praça.

— Passou hontem o anniversario da senhorita Isaurinha de Almeida Barbosa, filha do dr. Licio Barbosa, funccionario dos Telegraphos.

— Transcorreu hontem a data natalicia de d. Marina Magalhães de Almeida, esposa do sr. Mario de Almeida, funccionario da Prefeitura.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Severiano Silva Costa e Clotildes de Brito Macedo; José Calazans de Oliveira e Nair Diniz; Rubens de Carvalho e Doralice Machado; Caetano Guilherme e Alzira Mattos de Andrade; Adelino Martins Paes e Eduardo Fernandez Diniz; Lino Ignacio Victor Englert e Thereza Edith Wilgur; Sebastião Gonçalves Barbosa e Maria Emilia Nova; Gabriel Ferruzem de Mello Mattos e Altair Andrade de Alencar; Fernando Rodrigues e Sebastiana José Tavares; Octavio José Teixeira e Olinda Cinissana Ribeiro; Manoel Albino de Souza e Guilhermina Romuna dos Santos; Raymundo Martins de Oliveira e Maria do Rosario Conságua; Francisco Pinto e Augusta dos Santos; Francisco Machado Brasil e Maria de Jesus Cunha; Antonio Gonçalves Conceição e Palmyra de Jesus Moura; Francisco Cardoso e Maria da Conceição Maia; João Antonio da Silva e Diva Tavares de Andrade; Gregorio Nazianzeno Dutra e Leonor Cesar da Silva Garcez; Antonio Francisco Corrêa de Almeida e Antonietta da Cunha Caetano; Octacilia de Lyra Braga e Maria P. dos Santos; dr. Carlos Domicio de Oliveira Toledo e Alice Leal Velloso; Roberto Pereira Machado e Clara de Souza; Accacio Julio Quedo e Carolina da Silva Leitão; Herminio de Freitas e Iracema Brano; Mathias Motta e Aurora de Jesus; dr. Adalberto de Souza Seibilitz e Adamantina de Freitas; João da Silva e Maria Dionysia de Oliveira; Aristides Fernandes Elras e Esther Ferreira; Francisco de Oliveira e Iracy Bastos; Antonio do Amaral e Maria da Encarnação; David Barbosa da Silva e Aida Martins Bastos Corrêa; Raul Guizara e Cecilia de Carvalho Brito, 1º tenente Archimedes Botelho Pires de Castro e Maria da Veiga Leitão; Adriano Fonseca Pinheiro e Suzanna Abrantes.

CONTRATOS NUPCIAES

O sr. Paulo Copplechio, auxiliar da firma Machado Gama & C., contratou casamento com a senhorita Gisela Armani, filha do sr. Henrique Armani.

HORA LITERARIA

O poeta patricio sr. Duque Costa fará, em breves dias, na residencia da sra. Angela Vargas, uma hora literaria, dissertando sobre "O rythmo da emoção", no decorrer de cuja palestra lerá parte do seu livro "Opera Nova", nos prélos de uma das nossas casa editoras.

HOMENAGENS

Membros da colonia sul-riograndense resolveram prestar homenagem ao marechal Setembrino de Carvalho, pela sua acção pacificadora na luta politica que agitou ha pouco o Rio Grande do Sul.

Para esse fim foi constituida uma commissão central, composta dos srs. João Daudt Filho, deputados F. A. Maciel Junior e Nabuco de Gouvêa, generaes José da Silva Pessoa e Ferreira do Amaral.

A firma Daudt, Oliveira & C., com séde á Avenida Mem de Sá, 261, arrecadará as importancias que forem subscriptas nas listas em distribuição e devidamente authenticadas. A commissão deliberou offerecer ao palacio do governo de Porto Alegre e ao salão de honra do Ministerio da Guerra, o busto em bronze daquelle militar, obra do esculptor Pinto do Couto.

BANQUETES

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no salão do "Restaurante Tavares", á rua Chile, o almoço que amigos e admiradores do sr. Frederico Ferreira Lima, director da Escola Remington, lhe offerecem, por motivo do seu anniversario natalicio.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Palace-Hotel, o almoço bimestral do Circulo do Magisterio Superior, sendo homenageado o dr. Arthur Pinto da Rocha.

— Por motivo do seu proximo consorcio, o dr. Alberto Ferreyra, secretario do embaixador argentino sr. Mora y Araujo, offereceu hontem no Gloria-Hotel um almoço aos seus amigos. O agape correu no meio da mais delicada animação.

FESTAS

A 30 do corrente, terá logar no Club Gymnastico Portuguez, promovida pela colonia hollandeza, uma elegante festa commemorando a passagem do anniversario natalicio da rainha Guilhermina, da Hollanda.

Além de um grande baile, serão exhibidas algumas fitas cinematographicas, reproduzindo factos e costumes da vida hollandeza e panoramas das Indias orientaes da Hollanda.

Promette ser uma delicada homenagem á distincta soberana.

— Tambem commemorando uma data do seu paiz, a da independencia do Uruguay, o respectivo ministro, dr. Ramos Montero e sua esposa, darão amanhã, na séde da sua legação, das 17 ás 20 horas, uma recepção.

CHÁS-DANSANTES

O Club Gymnastico Portuguez offerece hoje aos seus associados e convidados um chá-dansante, tocando uma optima orchestra.

— A gerencia do Copacabana Palace-Hotel, tambem promove para hoje, ás 16 horas, mais um elegante chá-dansante.

— O Hotel Gloria está preparando os seus salões para o chá-dansante que hoje, ás 17 horas, offerece aos seus hospedes e á sociedade carioca.

— E' hoje que se realiza no Club dos Diarios, promovido por um grupo de senhoras da élite carioca, o chá-dansante em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, tocando o "jazz-band" do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

BAILES

O Copacabana Palace-Hotel está preparando os seus salões Luiz XVI para o grande baile, seguido de "reveillon", com que aquelle estabelecimento commemora a 6 de setembro proximo a passagem da data da Independencia do Brasil.

— Em sua séde, á travessa Torres, 15, realiza hoje o S. C. Feminino "Vasco da Gama", um grande baile, commemorando o seu primeiro anno de lutas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Depois de trinta annos de convivio entre nós, parte hoje para a Italia, em viagem de recreio, o commendador Vincenzo Scirchio, da firma constructora Antonio Jannuzzi & C. O commendador Vincenzo Scirchio vae visitar as propriedades que tem na terra natal — Castelluccio Inferiore. Dahi partirá a visitar as principaes cidades da Europa, pretendendo estar de volta ao Brasil dentro de seis mezes.

O seu embarque será no Cáes do Porto, onde deverá atracar o "Ducca degli Abruzzi".

— Acha-se no Rio, o sr. Horacio Berlinck, director da escola de commercio "Alvares Penteado", de São Paulo.

— Chegou de S. Paulo o dr. Reynaldo Porchat, lente da Faculdade de Direito daquella capital e senador estadual.

— Pelo "Avon", regressa hoje ao Recife, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio Ferreira Lopes, socio da importante firma Lopes, Araujo & C., daquella praça.

— No paquete "Anna", embarca hoje para Paranaguá, onde vae assumir o cargo de fiscal do imposto de consumo, o sr. Cesar Palhares Ribeiro.

— No "Avon", partiu para a Europa o dr. Viçoso de Moraes Jardim, secretario das Finanças do Estado do Rio.

— Acha-se no Rio, o dr. Paulo de Moraes Jardim, juiz de direito na comarca de Poços de Caldas.

ENFERMOS

Um despacho de Lisboa informa achar-se ali doente, inspirando alguns cuidados, o dr. Themistocles Graça Aranha, secretario da embaixada brasileira naquella capital.

Telegramma posterior já accentúa as melhoras do enfermo.

FALLECIMENTOS

Na Casa de Saude do dr. Poggi, falleceu hontem o cirurgião-medico dr. Anielo Arthur Fiore, que clinicava em Santa Maria, Rio Grande do Sul, e que aqui se encontrava em transito para Bolonha.

— Em Pirassununga, Estado de S. Paulo, onde servia no 2º regimento de cavallaria, falleceu na quarta-feira ultima, o capitão do Exercito dr. Patrocinio José da Costa, formado em odontologia pela nossa Faculdade.

O extincto era casado com a sra. d. Horsmida Costa e deixa tres filhos menores: Zoraida, Ademar e Geraldo.

Era tambem irmão do coronel Leandro José da Costa e dos funccionarios publicos Authberto José da Costa e Odilon Costa.

ENTERROS

Realizou-se, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a inhumação dos restos mortaes do dr. Luiz Villemar Amaral França, antigo jornalista e ex-director-thesoureiro d'"O Paiz", fallecido ante-hontem em Petropolis.

O corpo chegou á gare da Praia Formosa ás 17 1|2 horas, em vagon da Leopoldina, armado em camara ardente, acompanhado por pessoas da familia e amigos, sendo recebido por numerosos collegas e pessoas de destaque social, que acompanharam o corpo até á necropole.

— Foi sepultada hontem na necropole de S. João Baptista, a viuva do desembargador Enéas Torreão, tendo o enterro saido da rua Figueira n. 50, estação do Rocha.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, em suffragio da alma de Martinho Soares de Oliveira;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Carolina de Carvalho Couto Soares;

nos altares de N. Senhora da Conceição, das Dores e de S. Miguel, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma da viuva José Augusto Corrêa;

Na matriz da Candelaria, altar do SS. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Mario Antonio da Costa;

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do conselheiro Luiz Martins do Amaral;

Na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de João Pinto Coelho;

Na matriz do Engenho de Dentro, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Haychneia Lopes Baptista;

Na egreja de Nossa Senhora do Terço, ás 9 horas, por alma de Manuel Pontes Camara;

Na egreja do Mosteiro de S. Bento, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Rita Vicencia Torres;

Na egreja de N. Senhora da Conceição, em Petropolis, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Augusto de Araujo Romão.

— Na terça-feira:

No altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. João Galeão Carvalhal;

Na matriz do SS. Sacramento, altar das Dores, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Eurydice Costa de Oliveira;

Na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, por alma de Claudio Mello de Andrade Figueiredo;

Na mesma egreja, no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Domingos Cesar de Carvalho;

Na mesma egreja, no mesmo altar, ás 9 horas, por alma do general Antonio Pereira Leitão da Silva.

— Na egreja de N. S. do Carmo, na Lapa, rezar-se-ão amanhã, 25, ás 8 horas, missa da respectiva Ordem Terceira, com communhão geral e "libera-me" e ás 9 horas, outra, em intenção á alma de d. Adelia Lins Blake de Alencastro.

Instituto Nacional de Musica

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

As alumnas da classe de Canto Coral convidam o Corpo Docente, discente e administrativo deste Instituto para assistir a missa em acção de graças pelo genethliaco do dignissimo sr. Director, na Matriz de Sant' Anna, hoje 24 do corrente, ás 10 e meia horas.

A viuva Izabel de Barros Costa, agradece o comparecimento das pessoas amigas e companheiros de classe á missa de 30º dia que mandou rezar a 22, na egreja de S. Jorge, por alma do seu marido ARISTOPHANES CABRAL COSTA, morto em combate na revolta de S. Paulo.

D. Adelina Lins Blake de Alencastro

A Ordem 3ª de N. S. do Carmo, do Rio de Janeiro (Lapa) e o commandante Gitahy de Alencastro, seu filho Luiz Augusto Blake de Alencastro e demais parentes, dessa inolvidavel finada, tão prematuramente arrebatada ao culto dos seus, pelas suas virtudes christãs, farão celebrar missa de 7º dia, em suffragio de sua alma perfeita, ás 8 horas, com communhão geral e "Libera-me" e ás 9 horas de segunda-feira, 25 do corrente, na respectiva egreja, confessando-se desde já eternamente agradecidos ás pessoas de suas relações e amizade que puderem comparecer.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

D. Antonia Ferreira de Souza

(BARONEZA DE FAMALICÃO)

(Irmã Zeladora em exercicio)

Mandando a Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem celebrar na sua Egreja, na proxima terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, uma missa rezada e Libera-me, em suffragio da alma da Irmã Zeladora em exercicio D. ANTONIA FERREIRA DE SOUZA, Baroneza de Famalicão, de ordem do S. C. o Irmão Prior, convido os parentes e pessoas das relações da saudosa finada e bem assim aos nossos irmãos e catholicos desta Capital, a assistirem a estes piedosos actos de religião.

Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1924. — O Secretario, FRANCISCO BARBOSA DA ROCHA.

CABELLOS

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura; não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

EM NICTHEROY

UM MENOR VICTIMA DE UM BONDE

Hontem, ás 13 horas, na praça Leoni Ramos, na visinha cidade, no momento em que pretendia tomar um bonde, foi victima de uma quéda o menor Miguel de Souza, brasileiro, branco, de 16 annos de edade, filho de Manoel de Souza, residente á rua Dr. Porciuncula s|n, no municipio de S. Gonçalo.

O menor Miguel soffreu contusões generalizadas pelo corpo e hematoma da região frontal, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

UM TREM ESMAGOU-LHE UM PÉ

Na estação de Porto das Caixas, da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, foi hontem apanhado por um trem mixto da manhã Euclydes da Silva, brasileiro, preto, lavrador, de 38 annos de edade, residente em Sant'Anna do Japuhyba.

Euclydes soffreu esmagamento do pé direito, sendo dali removido para a visinha capital, onde foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

Depois de convenientemente medicado, foi internado no Hospital de S. João Baptista.

O SUBSTITUTO INTERINO DO SECRETARIO DAS FINANÇAS DO ESTADO DO RIO

Partindo hoje para a Europa o dr. Viçoso Jardim, secretario das Finanças do Estado do Rio, o presidente do mesmo Estado assignou hontem um acto, designando para substituir aquelle alto funccionario, interinamente, o sr. Felippe Sonés, director geral de Contabilidade da Secretaria acima referida.

PARA ESCAPAR Á CASERNA

Ao juiz federal seccional do Estado do Rio, foram impetradas ordens de "habeas-corpus" em favor de Manoel da Silva, Nilo Velasco, Floriano José Villaras, Sebastião dos Santos e José Soares da Silva, sorteados para o serviço militar pelos municipios de Bom Jardim e Itaocára.

OS DEVERES DAS NOVAS GERAÇÕES BRASILEIRAS E O "BOLETIM DA UNIÃO PAN-AMERICANA"

O dr. Carneiro Leão recebeu do sr. L. S. Rowe, director geral da edição ingleza do Boletim da União Pan-Americana, uma carta de congratulações pela publicação do seu recente livro "Os deveres das novas gerações brasileiras", acompanhando um exemplar daquelle Boletim, sobre o qual assim se expressa o missivista:

"Tenho muita satisfação em enviar-lhe, com esta, um exemplar do Boletim da União Pan-Americana, edição em inglez, referente ao mez de julho, no qual se encontra, a paginas 707-713, uma apreciação do seu admiravel trabalho — "Os deveres das novas gerações brasileiras", a qual, segundo penso, v. ex. achará de algum interesse.

Permitta que acrescente as minhas congratulações pessoaes por tão magnifica contribuição para a litteratura do ensino, contribuição essa que vem lançar nova luz sobre muitos aspectos de problemas educativos antigos e ainda não resolvidos."

As attracções do Jardim Zoologico

O nascimento do segundo filho do jaguar negro despertou muito interesse ao publico, que tem ido ao Jardim Zoologico, á procura do interessante felino, que é negro, como o pae, constituindo um caso raro.

O juaguarzinho acha-se, com sua progenitora, que é uma onça pintada, na grande jaula acima das installações dos ursos.

O macaco "Gelada", que ainda se acha em exhibição, receberá as suas rações ás 10 horas, ás 13 e ás 16.

Hoje, ás 16 horas, haverá espectaculo, com a comedia "Coisa feita" e desafio de luta romana entre Ezequiel Gonçalves e Manoel Fernandes.

Sociedade Brasileira de Chimica

Realizar-se-á, quinta-feira proxima, ás 20 1|2 horas, na Academia de Commercio, á praça Quinze de Novembro, uma sessão ordinaria, para posse do 1º secretario e tratar de assumptos de interesse geral.

PELAS ESCOLAS

Por motivo do accumulo de serviço na repartição que trabalha, na Saude Publica, deixou o cargo de secretario geral do Centro Academico Nacionalista, o academico de medicina, sr. Arlindo Sampaio.

PUBLICAÇÕES

ACTUALIDADE — O novo numero desta revista traz um bom summario, notadamente sobre assumptos politicos. A secção "Na tribuna da Camara", dedicada aos parlamentares arredios dos torneios oratorios, é dedicada, desta vez, ao deputado parahybano monsenhor Walfredo.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Sapatos

Qual é rei do momento em questão de sapatos? O sapato vermelho, responderia logo o mais leigo em modas, deante da proliferação de pés encarnados que pela cidade se encontra. Toda a gente agora quer o seu calçado rubro como o "rouge" que põe nos labios, esquecendo que o sapato vermelho exige esta coisa que toda a gente, assim mesmo, não tem: um pé impeccavel. O sapato vermelho é o sapato proprio da mocidade e da meninice, destôa em absoluto com os cabellos brancos. E' demasiado fantasista. Não preciso dizer que a invenção nos veiu da America do Norte, sua excentricidade que não é indica. O calçado moderno, aliás, é um calçado todo de fantasia, no qual as maiores excentricidades não escandalizam. A brasileira em geral calça-se bem, sobretudo a paulista e ha actualmente uma série adoravel de sapatinhos que desafiam positivamente o bom gosto dos pés. O que diminue sempre um pouco esse enthusiasmo é o preço exhorbitantissimo dessas maravilhas. As mulheres exigem do calçado, que lhes faça um pé aristocraticamente afinado e que seja ao mesmo tempo inçado de idéas novas. Os sapateiros para realizarem, naturalmente, este ideal pedem os olhos da cara. A verve, a imaginação dos sapatos modernos dispõe quasi a gente a dar estes olhos e mais alguma coisa ainda por cima. Vejam a nossa pagina de hoje. As misturas de couros, ou as camurças e pellicas tintas acompanhando a côr do vestido, os sapatos de pelle de cobra ou os mosqueados em marron, os sapatos para noite feitos de setins, velludos, lamés e brochados em ouro, purpura, esmeralda, prata, turqueza, verniz casado ao aço, o "broché" gris, verde e vermelho, combinado com o couro prateado, tudo isto se concerta para fazer de nossos pés pequenas joias vivas. As fivelas, um alluvião de fivelas, cada qual mais rica, mais engenhosa, mais bonita completa esta elegancia pedestre. As bridas tambem, entrelaçadas, cruzadas, alinhadas, entremeiadas, formando sobre o fundo carne da meia os mais caprichosos e complicados desenhos e reduzindo o sapato a um "á jour" de renda irlandeza, contribuem para fazer do calçado moderno verdadeiras obras de arte. A nós, minhas senhoras, aproveitar em pról do nosso chiquismo a lindeza destes sapatinhos de conto de fada.

CHIFFON

Algo sobre perfumes

Se os frascos que contêm perfume se deixam expostos muito tempo a uma luz forte, quer seja artificial ou natural, é muito provavel que no liquido se operem certas transformações chimicas e que o perfume perca as suas qualidades.

Independente de ser prejudicial para toda a classe de essencias e loções, a luz ataca e decompõe, principalmente, o perfume violeta.

* * *

Muitos perfumes e aguas de toucador mancham os tecidos brancos ou de côr clara. Por isso não convem applical-os directamente sobre o tecido. Se um "sachet" não é sufficientemente forte para perfumar, póde-se saturar um pedaço de algodão e quando a essencia haja seccado, pregue-se no tecido até que todo o aroma se evapore. D'esta maneira é facil que as roupas se conservem perfumadas.

* * *

Para preparar perfume de rosas, procede-se da seguinte fórma: colloque-se alguns punhados de petalas de rosas numa vasilha de pedra, porcellana ou crystal e encha-se até metade com azeite de oliveira puro. Tape-se a vasilha e deixe-se repousar durante vinte e quatro horas. Findo este tempo passe-se tudo por uma peneira bem fina ou, melhor ainda por um pedaço de musselina e volte-se a deitar o azeite no recipiente, e colloque-se novas petalas. Repita-se a operação por espaço de nove dias e, então, ter-se-ha uma essencia muito perfumada.

Como se trata de uma essencia azeitosa, deve-se ter cuidado em usal-a; para perfumar tecidos, roupas, etc., deite-se uma ou duas gôtas num pedaço de algodão, como indicamos acima, e evite-se o contacto directo da essencia com o artigo que se quer perfumar.

Como falar dos ausentes

Muitas pessoas de esmerada educação e conducta irreprehensivel cedem a uma especie de inconsciente falta de tino quando falam das pessoas ausentes.

Isso não quer dizer que sejam mal educadas, nem siquer, que tenham a intenção de ser descortezes, embora a sua attitude admire.

Tomemos, por exemplo, o habito de empregar chalaças. Entre amigos intimos é costume usar apodos ou alcunhas que encontram justificativa nesse mesma intimidade; mas esse costume constitue uma falta de tino, quando são applicados na ausencia do interessado, da pessoa visada, mórmente tratando-se de pessoas que, ou não conhecemos em absoluto, ou são relações de etiqueta.

E' preferivel peccar por demasiada formalidade a fazer crêr aos demais que se tem empenho em rebaixar, no minimo que seja, a personalidade do amigo ausente.

Outra falta bastante commum em todas as sociedades do mundo é a referir-se uma senhora ao proprio esposo tratando-o de "senhor fulano," ainda quando se fala com pessoas que sabem ser o marido.

Isto constitue uma falta de urbanidade que sómente é toleravel quando, como no idioma francez, o tratamento esteja estabelecido como regra grammatical. Nem em inglez, nem allemão, nem em portuguez, hespanhol ou outros idiomas se usa este gallicismo. O marido deve ser sempre chamado pelo seu nome de baptismo, quando se fala com pessoas relacionadas com o mesmo ou com a esposa. Dir-se-ha "meu marido" quando se trata de relações pouco intimas ou quando se sabe que não o conhecem; o "senhor fulano" ou "Sicrano" só deveria empregar-se quando se dá uma ordem aos criados, ou a direcção do domicilio de alguem.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, [illegible] DE MERCADOS

RIO, 24 DE AGOSTO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de agosto.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	10 %	10 %
Em Londres, 3 mezes	3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes	3 %	3 %

CAMBIO:

		Hontem	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	90.25	90.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.75	102.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.65	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	151.00	151.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	150.00	150.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	82.25	82.30
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.87	81.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	247.00	247.50
N. York s/Londres, á vista, por £	Cts.	4.49.75	4.51.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.39.50	5.45.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.42.75	4.43.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.35.00	13.46.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.81.00	38.85.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.80.00	18.81.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.000.000.024	0.000.000.024
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.98.00	5.01.50

TITULOS BRASILEIROS:

	Hontem	Anterior
Federaes:		
Funding 5 %	79 ¾	79
Novo Funding, 1914	71 ¾	71
Conversão, 1910, 4 %	42 ½	41 ¾
Do 1908, 5 %	58 ¼	58 ¼
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62 ¾	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	69 ½	69 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	72 ¾	72 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 6 %	30 ¾	30 ¾

TITULOS DIVERSOS:

	Hontem	Anterior
Brasil Railway Common Stock	¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	52 ½	52 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	150	150
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	23 ½	23 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.	10	10
St. John d'El-Rey Mining Ord.	18	18
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	75	75
London & S. American Bank.	7 ¾	7 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	91	91

TITULOS ESTRANGEIROS:

	Hontem	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %	57 ½	57 ¾
Rente Française, 4 %	58.50	58.32
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	53.15	53.15
Rente Française, 1918 (Integralisado)	56.95	56.95
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	67.97	67.67

LONDRES, 23 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.50	11.59
S/Genova, á vista, por £ F.	101.50	101.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.65
S/Berna, á vista, por £ F.	24.00	24.00
S/Paris, á vista, por £ F.	83.75	83.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	90.50	90.25
S/Lisboa, á vista, por £ P.	1 23/64	1 23/64
S/Nova York, á vista, por £	4.49.25	4.50.37

BERNA, 23 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	347.50	344.75
Londres s/Berna, á vista, por £	24.00	23.90

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 23 de agosto.

O mercado do café, na fórma do costume, fez feriado hoje.

NOVA YORK, 23 de agosto.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¾ para o café de Santos e com alta de ¾ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	17 ½	17
N. 7	18 ¾	16 ¾
De Santos:		
N. 4	21	20 ¾
N. 7	19 ¾	19

HAVRE, 23 de agosto.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 5 ¼ a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	390	382 ½
Para dezembro	374 ½	369
Para março	359 ½	354
Para maio	345	339 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hontem		1.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 23 de agosto.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 5 ¼ a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	382 ½	377 ½
Para dezembro	369	361 ½
Para março	354	347 ½
Para maio	339 ½	332 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 23 de agosto.

Estatistica semanal do café no Havre:

	Francos
Cotação official	
No dia de hoje	395
Na semana anterior	380
Em egual data de 1923	237
Café do Brasil:	
No dia de hoje	235.000
Na semana anterior	243.000
Em egual data de 1923	157.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	215.000
Na semana anterior	220.000
Em egual data de 1923	213.000

LONDRES, 23 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 3 a 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	97.3	97.0
Para dezembro	96.0	95.0
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 23 de agosto.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestou-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	36$000	36$000	21$500
Typo 7	34$000	34$000	19$500

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	49.344
No dia anterior	44.448
Em egual data de 1923	35.463
Por agua	120
Existencia:	
No dia de hoje	1.351.413
No dia anterior	1.302.069
Em egual data de 1923	1.956.453

Embarques: Não houve.

SANTOS, 23 de agosto.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, abriu, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	39$975	39$975
Para setembro	39$325	38$600
Para outubro	38$200	37$850
Vendas		Saccas
No dia de hoje		29.000
No dia anterior		29.000

S. PAULO, 23 de agosto.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 46.000 saccas de café, contra 41.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	29.000	26.000	25.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	17.000	18.000	10.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 23 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo fez feriado hoje.

LIVERPOOL, 23 de agosto.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Vendem pela operação Straddle. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 3 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.78	14.83
Para janeiro	14.51	14.59
Para março	14.49	14.57
Para maio	14.43	14.51

NOVA YORK, 23 de agosto.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do Sul vendem. Alta de a 3 e baixa parcial de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	25.75	25.76
Para janeiro	25.25	25.32
Para março	25.65	25.65
Para maio	25.81	25.83

PERNAMBUCO, 23 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	113.500
No dia anterior	113.500
Existencia:	
No dia de hoje	2.900
No dia anterior	2.900

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	112$000	112$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.234.700
No dia anterior	2.333.700
Existencia:	
No dia de hoje	8.900
No dia anterior	7.900

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para outubro	15.20	15.30
Para novembro	15.40	15.50

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funcionou o mercado de cambio, hontem, em condições de firmeza, a principio, mas depois revelou-se sensivelmente fraco, com os bancos operando em declinio.

E' que na abertura não havia grande procura, mas logo após os tomadores entraram no mercado, que desde logo se tornou frouxo.

Os saques foram iniciados a 5 13|32 dinheiros, com dinheiro a 5 15|32 d., passando logo depois o mercado a funccionar em declinio.

Assim foi que desceu o bancario a 5 3|8 d., caindo ainda a 5 11|32 d., chegando a haver dinheiro para o particular a 5 3|8 d.

A' tarde, o mercado revelou-se mais calmo e fechou com o bancario a.... 5 11|32 e 5 3|8 e o particular a..... 5 13|32 d., compradores, sendo poucas as letras particulares que demandavam collocação.

Os soberanos regularam a 52$500 e a libra-papel a 45$000.

O dollar cotou-se: á vista, de 9$950 a 10$050, e a prazo, de 9$910 a 9$970.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 3/8 a 5 13/32
Paris	$533 a $542
Nova York	9$910 a 9$970

Praças	A' vista
Londres	5 5/16 a 5 11/32
Paris	$538 a $545
Italia	$443 a $446
Portugal	$300 a $318
Nova York	9$950 a 10$050
Canadá	— 10$000
Suissa	1$880 a 1$890
Hespanha	1$330 a 1$345
Japão	4$157 a 4$180
Suecia	2$675 a 2$679
Dinamarca	— 1$630
Noruega	1$330 a 1$400
Hollanda	3$880 a 3$925
Syria	$540 a $542
Belgica	$498 a $501
Slovaquia	$302 a $308
Allemanha (por milhão de marcos)	— $001
Marco da renda	2$370 a 2$400
Austria (por 1.000 coroas)	$147 a $170
Rumania	$052 a $069
Vales-ouro:	
Por 1$000, ouro	— 5$461
Sobre-ouro:	
Por franco	$538 a $542
Chile (peso ouro)	— 1$120
B. Aires (papel)	3$400 a 3$450
B. Aires (ouro)	7$720 a 7$800
Montevidéo	7$910 a 7$974

Por cabogramma: *Praças*	A' vista
Londres	5 9/32 a 5 5/16
Paris	$543 a $550
Italia	$441 a $449
Nova York	9$980 a 10$100
Belgica	$499 a $503
Hespanha	1$344 a 1$346
Suissa	1$883 a 1$890
Hollanda	3$900 a 3$920

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 10$000, e a prazo, a 9$970.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$461 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos não accusou, hontem, grande movimento de negocios, tendo ficado novamente firmes as apolices uniformizadas e sem alteração de interesse as diversas emissões, com as municipaes estaveis.

Os outros papeis em evidencia foram poucos, mas todos elles revelaram-se bem collocados, embora inalterados, como se vê das vendas adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	19 a 788$000
Uniformizadas, 5 %	172 a 790$000
Miudas	23:000$ a 720$000
Miudas de 200$	1 a 700$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	83 a 742$000
De 1:000$, nom.	300 a 745$000
De 1:000$, port.	42 a 653$000
De 1:000$, port.	10 a 654$000
De 1:000$, port.	75 a 658$000
De 1:000$, caut.	50 a 650$000
Obrig. do Thesouro	110 a 915$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	8 a 151$500
Emp. 1917, port.	13 a 152$000
Emp. 1914, port.	25 a 156$000
Dec. 1.535, 7 %	6 a 158$500
Dec. 1.933, 8 %	24 a 168$500
Dec. 1.933, 8 %	93 a 169$000
Pref. de Campos	32 a 180$000
E. Rio Grande, nom.	5 a 865$000
Nictheroy, 2ª série	20 a 73$000
Estaduaes:	
E. do Rio 500$, 6 %, nom.	13 a 400$000
E. do Rio 100$, 4 %	5 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	51 a 55$000
Commercio	6 a 175$000
Brasil	100 a 390$000
Companhias:	
Panificadora Mixed	50 a 500$000

DEBENTURES

Tec. Corcovado	50 a 193$000

ALVARA'

Acções:	
B. dos Funccionarios	1.674 a 55$000
Cooperativa Militar	20 a 20$500

ALFANDEGA

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil foram solicitadas providencias no sentido de serem fornecidas passagens com abatimento, para o proximo mez de setembro, aos empregados desta Alfandega, de accordo com o artigo 115 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro do anno findo.

— Ao director da Receita Publica foi encaminhada a demonstração das rendas arrecadadas pela Mesa de Rendas Federaes de Macahé, no mez do julho findo.

— Por ordem do sr. inspector está sendo chamado a comparecer a essa Alfandega o sr. João Gregorio Praxedes.

Manifestos distribuidos — N. 1.198, vapor allemão "Sierra Nevada", de Hamburgo, ao escripturario Paula Barros; n. 1.199, vapor americano "Bird City", de Philadelphia, ao escripturario Thales Mello; n. 1.200, vapor inglez "Ocean Prince", de Nova York, ao escripturario Thales Mello.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 23:

Em ouro	179:279$242
Em papel	202:649$319
Total	381:922$561
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	7.809:331$150
Em egual periodo de 1923	5.796:844$820
Differença a maior em 1924	2.012:486$336

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	87:895$100
De 1 a 23 do corrente	2.425:559$700
Em egual periodo do anno passado	1.228:001$300
Differença para mais em 1924	1.197:558$400

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	3$220
Madeira de 1ª (tonelada)	350$000
Madeira de 2ª (tonelada)	200$000

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, regularmente firme, com os possuidores menos transigentes, pedindo preços mais elevados.

Com effeito, declararam como base do typo 7 o limite de 47$500 por arroba; mas, por isso mesmo, os negocios correram em escala moderada.

Foram vendidas na abertura 7.119 saccas e á tarde mais 5.097, no total de 12.216 ditas.

O mercado fechou firme e inalterado, com regulares entradas e embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 22

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	12.314
Pela Central	3.795
Por cabotagem	10
Total	16.119
Desde o dia 1º	354.776
Média	16.126
Desde 1º de julho	756.119
Média	11.541
Embarques:	
Para a Europa	8.740
Para os Estados Unidos	2.400
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	900
Por cabotagem	730
Total	12.770
Desde o dia 1º	345.539
Desde 1º de julho	712.502
Existencia:	
No mercado	263.787
Em egual data de 1923	772.768

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	50$000
Typo 4	49$300
Typo 5	48$600
Typo 6	47$900
Typo 7	47$200
Typo 8	46$500
Vendas (saccas)	19.065

Mercado sustentado.

Pauta	3$219

NO DIA 23

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.119
A' tarde	5.097
Total	12.216
Preços pela arroba:	
Typo 7	47$500
Typo 7 em 1923	29$300

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	47$600	47$350
Setembro	47$550	47$500
Outubro	47$500	47$300
Novembro	—	47$250
Dezembro	47$400	47$150
Janeiro	47$250	47$050
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Agosto	47$800	47$500
Setembro	47$700	47$650
Outubro	47$800	47$400
Novembro	47$650	47$300
Dezembro	47$700	47$450
Janeiro	—	47$150

Mercado firme.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	17.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	19.000

EMBARQUES NO DIA 23

	Saccas
Para Nova York:	
Carlo Parelo & C.	2.424
Alfredo Sinner & C.	500
Para Genova:	
Mc. Kinlay & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	250
Cohen Arrigoni & C.	500
Pinto Lopes & C.	625
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	500
Rocha Faria & C.	2.110
Grace & C.	1.500
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	1.458
Pinto & C.	500
Mc. Kinlay & C.	500
Para Malta:	
Norton Megaw & C.	125
Para Teneriffe:	
Castro Silva & C.	225
Para Stockholmo:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.300
Theodor Wille & C.	1.625
Para o Sul da Africa:	
Mc. Kinlay & C.	300
Norton Megaw & C.	500
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	70
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	100
Total	15.362

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, bem collocado, com um movimento bastante animado de procura e bem regular de entregas, tendo sido tambem de maior vulto as entradas.

Os preços permaneceram inalterados, tendo o mercado fechado em boas condições de estabilidade.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	79$000 a 86$000
Primeiras sortes	74$000 a 84$000
Medianos	70$000 a 82$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Fardos
No dia de hontem	143
Saídas	442
Existencia	6.429

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, com os vendedores firmes, tendo sido ainda maior que as entradas o movimento de saídas.

O disponivel se tornava assim cada vez mais reduzido, estando o mercado na imminencia de ficar completamente desabastecido.

Os vendedores ficaram, assim, bem inspirados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, eif.:	
Branco crystal	78$000 a 79$000
Terceira sorte	Nominal
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	— —
Demeraras	Nominal
Mascavinho	— —
Mascavo	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Saccos
No dia de hontem	650
Saídas	1.857
Existencia	17.469

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	—	64$200
Setembro	64$000	—
Outubro	60$800	59$000
Novembro	59$100	58$000
Dezembro	59$000	57$500
Janeiro	59$000	57$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	—	65$000
Setembro	65$000	63$200
Outubro	61$000	60$200
Novembro	59$500	58$600
Dezembro	59$000	57$600
Janeiro	59$000	58$000

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	2.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	8$000 a	8$400
Superior	7$400 a	7$800
Regular	6$700 a	7$200

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$000
Lata de 1 kilo	3$800 a	4$000
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$000
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$700
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a	4$000
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$000
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	42$000 a	42$200
Buda Nacional	45$000 a	45$200
Nacional	43$000 a	43$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$700 a	2$800
De fumeiro	3$500 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	24$000 a	25$000
Misturado e regular	24$000 a	24$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	29$000 a	29$500
De 2ª qualidade	27$000 a	28$000
De 3ª qualidade	24$000 a	25$000
Grossa	21$200 a	22$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:000$ a	1:100$
De 38 gráos	970$ a	980$
De 36 gráos	900$ a	950$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 36$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 29$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	500$000 a 520$000
De Angra dos Reis	530$000 a 540$000
De Paraty	550$000 a 560$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	2$300
Puras mantas	—	2$300
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	Nominal	
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	Nominal	
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$700 a	2$300
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$800 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez, 1 1|2 vitello e 2 1|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 51 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	519
Vitellos	103
Porcos	117
Carneiros	81

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 493 rezes, 97 vitellos e 101 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.017 rezes, 198 vitellos e 309 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 466 1|4 rezes, 99 1|2 vitellos, 111 3|4 porcos e 81 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$200
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800
Carneiros	3$000 a 3$200

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado do 1º	80$000 a	85$000
Brilhado do 2º	76$000 a	78$000
Especial	74$000 a	79$000
Superior	68$000 a	74$000
Bom	60$000 a	65$000
Regular	55$000 a	58$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$560
Refinado de 2ª	—	1$500
Refinado de 3ª	—	1$300

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	165$000 a	170$000
Superior	160$000 a	164$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	—	$440
Regulares	—	$400

BANHA

Por caixa:		
Especial	210$000 a	220$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$100 a	2$300

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	—	2$300
Especial	—	2$400
Superior	—	2$300
Regular	—	2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	29$000 a	29$500
De 2ª qualidade	27$000 a	28$000
De 3ª qualidade	24$000 a	25$000
Grossa	21$200 a	22$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	60$000 a	62$000
Preto regular	57$000 a	59$000
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	74$000 a	78$000
Manteiga	70$000 a	72$000
Côres não especificadas	50$000 a	70$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	24$000 a	25$000
Misturado e regular	24$000 a	24$500

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$800 a	3$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, ao trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ariosto".

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Eupatoria".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Tabatinga" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor belga "Gallier" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 6 — Vapor inglez "Tritonia" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Alban".

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Taubaté" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Steigerwald".

Interno 7 (mixto B e C) — Chatas diversas — Com carga do "Lalande".

Interno 8 — Vapor inglez "Teesbridge" — Descarga de carvão.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Amiral Troude".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Angelo Toso".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga no armazem 1; cimento no externo R. J.

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "West Mahwha".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 10 — Vapor nacional "Valparaiso" — Recebendo carga.

Pateo 12 — Vapor belga "Menapier" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 15 — Barca nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Aquitaine".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Pará".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 23

Do Pará e escalas, o vapor nacional "Itaberá".

De Nova York e escalas, o vapor inglez "Ocean Prince".

De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Bird City".

De Areia Branca, o vapor nacional "Tibagy".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

SAIDAS NO DIA 23

Para Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Ivahy".

Para Helsingfors e escalas, o vapor inglez "Valparaiso".

Para Laguna e escalas, o paquete nacional "Prospera".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

VAPORES ESPERADOS

Southampton — "Almanzora"	24
Nova York — "Vandyck"	24
Rio da Prata — "Avon"	24
Genova — "Pincio"	24
Havre e escs. — "Alba"	25
Portos do Sul — "Itabira"	25
Amsterdam — "Zeelandia"	25
Portos do Sul — "Etna"	26
Pará e escs. — "Ceará"	27
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	27
Liverpool e escs. — "Desna"	28
Portos do Norte — "Campeiro"	28
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	28
Nova York — "Pan America"	28
Bordéos e escs. — "Massilia"	29
Japão — "Tacoma Maru"	29
Rio da Prata — "Alsina"	30
Rio da Prata — "T. di Savoia"	30
Bremen e escs. — "Koeln"	30
Santos — "Santarém"	31

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Almanzora"	24
Santos — "Cte. Miranda"	24
Rio da Prata — "Vandyck"	24
Southampton — "Avon"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Rio da Prata — "Pincio"	24
Rio da Prata — "Alba"	25
Portos do Sul — "Itaberá"	25
Rio da Prata — "Zeelandia"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Liverpool — "Jaboatão"	25
Pará e escs. — "Itapuca"	25
Nova Orleans — "Joazeiro"	26
Nova York — "Sardinian Prince"	26
Portos do Norte — "João Alfredo"	26
Laguna e escs. — "Prospera"	26
Portos do Norte — "Itabira"	26
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	26
Caravellas — "Ipanema"	26
Portos do Sul — "Cubatão"	27
Portos do Sul — "Itajubá"	28
Montevidéo — "Affonso Penna"	28
Rio da Prata — "Desna"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Recife e escs. — "Itapuhy"	29
Portos do Norte — "R. Alves"	29
Rio da Prata — "Massilia"	29
Rio da Prata — "Pan America"	29
Rio da Prata — "Koeln"	30
Cabedello — "Cte. Miranda"	30
Nova York — "Taubaté"	30
Aracajú e escs. — "Itaituba"	30
Portos do Sul — "Campeiro"	30
Genova — "Alsina"	30
Genova — "Tomaso di Savoia"	30

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

Extincção da Companhia Abigail Maia

"MANHÃS DE SOL", PELAS ULTIMAS VEZES, NO TRIANON

Dá hoje os seus ultimos espectaculos no Trianon, a Companhia de Comedia Abigail Maia, que durante tres annos, sob a direcção do seu fundador e director-emprezario, sr. Oduvaldo Vianna, tão bons serviços prestou ao theatro brasileiro.

Motivos varios, que não procurámos syndicar, levaram o sr. Oduvaldo a dar por terminado o seu compromisso com os artistas que por tanto tempo o acompanhavam, dando tambem por finda a sua tarefa e dissolvendo a sua companhia, a unica, até então, que se aventurara a levar a effeito, no estrangeiro, visitando as nações do Prata, uma demonstração do theatro patrio, o que conseguiu realizar de fórma brilhante.

E' para lamentar houvesse sido o sr. Oduvaldo Vianna forçado a abrir mão desse magnifico serviço que vinha, com a sua companhia, prestando ao nosso theatro.

E eis porque realiza hoje a Companhia Abigail Maia, com a comedia "Manhãs de sol", em vesperal e á noite, os seus derradeiros espectaculos, após uma proveitosa e longa actuação.

JOÃO CAETANO

TRANSCORRE HOJE O 61º ANNIVERSARIO DE SUA MORTE

Transcorre hoje o 61º anniversario da morte de João Caetano dos Santos, que, fallecido a 24 de agosto

João Caetano

de 1863, illuminou com o seu talento e a sua arte admiravel, durante 32 annos, a scena brasileira.

A elle deveu o theatro brasileiro o seu mais brilhante periodo.

Desnecessario se torna, neste simples registro, dizer aqui, como já o temos feito varias vezes, o que foi a sua vida de devotamento á scena, a que tanto honrou. Resume-se por isso, esta ligeira nota, a uma homenagem á memoria do "principe dos actores brasileiros" que, desapparecido, não teve até hoje outro que se lhe egualasse, no seu amor ao theatro, nas suas excepcionaes qualidades artisticas, na sua inquebrantavel força de vontade.

Tencionava o escriptor patricio sr. Raul Pedrosa, fazer representar hoje, no Carlos Gomes, um trabalho seu em verso e em um acto, intitulado — "João Caetano", onde põz em admiravel relevo a figura grandiosa do grande actor desapparecido. Difficuldades materiaes, infelizmente, impediram que fosse levada a effeito a representação do seu bello trabalho, a que, posteriormente, havemos de nos referir em noticia especial.

Delle, porém, transcrevemos o instante final, quando João Caetano, a morrer, dirige-se aos que o rodeiam:

". . . . .
Continuae a batalha; a nossa arte [é mais linda.
Ficae unidos sempre e vencereis [ainda.
Em breve morrerei, para ser im- [mortal:
Seja um acto de fé o meu acto [final...

— **Vasques** (com lagrimas na voz)
Ah, mestre... Egual a vós, egual a [João Caetano
Ninguem virá!...

— **Arêas** (tristemente)
Ninguem: póde cair o panno...
Comvosco morrerá o nosso theatro...

— **João Caetano** (num assomo de enthusiasmo com a expressão transfigurada)
Não!
Desapparece um Deus, mas fica a [religião.
O meu nome será como um fanal [que acena.
A's novas gerações; e lá do Céo, da [scena
Onde as gambiarras são estrellas: [eu verei
Vencendo a sombra hostil, sereno, [egual a um rei,
Que, entre as acclamações, volta [ao captiveiro,
Resurgir como um sol, o theatro [brasileiro!"

A NOVA COMPANHIA DO TRIANON

Iniciará depois de amanhã os seus espectaculos no Trianon, uma companhia de comedias, organizada, em associação, pelo empresario sr. J. R. Staffa, da qual fazem parte alguns elementos que pertenceram á Companhia Abigail Maia.

A sua apresentação dar-se-á com a comedia — "As levianas", que, representada em S. Paulo, mereceu do publico e da critica os melhores applausos.

Para montagem dessa comedia, conservar-se-á fechado amanhã o Trianon.

MAIS UMA CONFERENCIA DO MENINO IVON

O "garoto Ivon", de 7 annos de edade, já conhecido do nosso publico através ás suas interessantes palestras, realiza hoje, ás 20 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, a sua ultima conferencia litero-humoristica, com o concurso de outras crianças.

O programma organizado é o seguinte:

A conferencia — "Conferencista", garoto Ivon (7 annos); "Criado", seu irmão Yankee (5 annos).

A Eterogeneidade — Garoto Ivon. Intervallo de 10 minutos.

"A criadinha", menina Nair (10 annos); "O mensageiro do amor", menina Almira (10 annos); "O aeroplano", menina Rita (12 annos); "Saudação ao dr. M. Filho", Yvon; "Um dia de sol", Nair; "A mentirosa", Almira; "Dansa da moda", Rita; "Homenagem a Colombo", Yvon; "Que sodade", Nair e Almira; "O monsieur", M. Lourdes (14 annos); "Quero casar", Rita; "O francez", Yvon; "A mentira", Almira; "P Patria", Nair; "Geu ai marro", Rita; "O casaco da mulata", Nair e Almira; "Patria", Yvon.

A VELASCO ESTREARA' DEPOIS DE AMANHÃ

Está marcada, definitivamente, para a proxima terça-feira, a "rentré" da Companhia Velasco no Lyrico, com a revista de grande apparato "La tierra de Carmen", uma das melhores do seu repertorio.

"La tierra de Carmen" foi aqui vista o anno passado, no S. Pedro, mas agora, com a completa remodelação que soffreu, tem todo o aspecto de uma peça nova. Os papeis principaes estão confiados ás sras. Rosita Rodrigo, Pilar Martí, Clara Milanes, Maria Fuster, srs. Vicente Mauri, Manoel Russel, Sacha Goudine, Bilbão e ás interessantes bailarinas sras. Adriana Carreras, Enriqueta Pereda, Verdiales e Oya.

A 5ª RECITA DE ASSIGNATURA, NO MUNICIPAL

Em 5ª recita de assignatura, será cantada, amanhã, no theatro Municipal, a opera de Catalani, "Loreley. Nessa opera, que constituiu, na temporada passada, um dos maiores successos da cantora Claudia Muzio — que tambem amanhã a cantará — toma parte o tenor Giulio Crimi.

A orchestra será dirigida pelo maestro Bellezza e os bailados estarão sob a direcção de Maria Olenewa e Richard Nemanoff.

"TRAVIATA" SERA' REPETIDA

A opera "Traviata", hontem cantada no theatro Municipal, tendo como principaes interpretes os artistas Gilda Dalla Rizza, Angelo Minghetti e Segura Tallien, será repetida, terça-feira, em recita extraordinaria.

O BAIXO PASERO CANTARA' "MEPHISTOPHELES"

O baixo Pasero, que ha dias fez sua estréa, cantará, em breves dias, o protagonista da opera "Mephistopheles", opera em que tem uma das suas mais applaudidas creações.

OS DOIS ESPECTACULOS DE HOJE, NO MUNICIPAL

A Companhia Lyrica que está no Municipal dará, hoje, dois espectaculos, sendo "Carmen" em vesperal e "Boris Godonoff", á noite, a preços populares. "Carmen" será cantada na vesperal, com Gabriella Besanzoni na protagonista, o tenor Miguel Fleta e o barytono Damiani, dirigindo a orchestra o maestro Cooper, que tambem regerá a orchestra no espectaculo da noite, em que será cantada a opera "Boris Godonoff" interpretada em russo pelos artistas desta nacionalidade e que tamanho exito conseguiram na noite da estréa da companhia. Será protagonista o barytono Zalewsky.

— Por deferencia, a cantora Madeleine Bugg fará a Micaela, na opera "Carmen".

OPERA COMICA FRANCEZA

Segundo a critica theatral dos jornaes de Buenos Aires, está obtendo alli grande successo artistico e financeiro, a grande Companhia Franceza de Opera Comica e Opereta, contratada em Paris para vir á America do Sul, pelas empresas Lombart & C. e José Loureiro, que a trará ao Rio, estreando em setembro, no Theatro Lyrico.

Segundo os nossos collegas buenairenses, é notavel a fórma como a companhia revive o grande repertorio antigo. Operas comicas que fizeram as delicias dos nossos avós, como "Orpheu nos infernos", "Les mousquetaires au convent", "Surcouf", "La fille de mme. Angot", "Les cloches de Corneville", "Mascotte", "Rip", "La fille du tambour major", etc., apresentadas por este elenco conservam a mesma frescura, devido ao facto de ha muitos annos não vir ao continente um grupo de cantores tão completo como o que em breve conheceremos.

O 6º ANNIVERSARIO DA CASA DOS ARTISTAS

Completa hoje a Casa dos Artistas seis annos de existencia, pois, se nada mais houvesse feito essa agremiação bastaria a obra que é o seu "Retiro" a recommendar a protecção de toda a gente. A sua actual directoria, aproveitando a passagem do anniversario da morte do grande actor patricio João Caetano, irá, representada por uma grande commissão de artistas, depositar flores naturaes na sua estatua, á praça Tiradentes. Não se esquecendo do que fez pela fundação da Casa dos Artistas o inolvidavel actor Eduardo Leite, seu tumulo será coberto de flores naturaes, naquelle dia, devendo todos os socios da benemerita instituição comparecer á séde social, das 11 ás 12 horas do dia.

RECEPÇÃO NA CASA DOS ARTISTAS

Procurando retribuir as gentilezas e auxilios recebidos por parte do Conselho Municipal e do sr. prefeito, a Casa dos Artistas recebel-os-á amanhã, 25 do corrente, ás 17 horas, na sua séde social, em sessão solemne, inaugurando no seu salão de honra o retrato da mesa do Conselho e o do prefeito. Será orador, em nome da agremiação o actor sr. João Barbosa.

MUSICA

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 9º concerto que esta sociedade vem proporcionando aos seus associados. Esse concerto foi organizado pela professora Celeste Jaguaribe de Mattos, com um escolhido programma.

O CINEMA

Programmas novos

"A MULHER DOMINA", NO ODEON

Talvez seja exaggero dizer — "do mundo", mas o certo é que os americanos imprimem nos cartazes em que apparece a figura radiante de Katherine Mac Donald, estes letreiros — "The world most beautiful woman", isto é, "a mais bella mulher do mundo". E' que foi Katherine classificada, por mais de dois milhões de votos, a mais bella mulher americana, e os "yankees", orgulhosos de sua belleza, desafiaram o mundo que apresentasse outra mais bella, não tendo havido uma resposta ao seu desafio.

Katherine Mac Donald é, na verdade, de uma belleza que fascina, e de uma elegancia que encanta. Mais uma vez os seus admiradores poderão vel-a, amanhã, pois que o Odeon a vae mostrar em um "film" lindissimo "A mulher domina", que se passa nos salões luxuosos de Nova York e nos campos e montanhas geladas de Alaska, onde sob temporaes de neve surge o drama emocionante, sensacional, estupendo. Portanto, todos ao Odeon, a partir de amanhã.

"A DANSARINA HESPANHOLA", NO AVENIDA

Dá hoje as suas ultimas exhibições, no Cinema Avenida, o sentimental e delicado film da Paramount, "O piloto caprichoso", trabalho dos artistas Thomas Meigham, Lios Wilson e George Fawcett.

Amanhã o Avenida vestirá, de novo, de galas, com a "reprise" do grande film "A dansarina hespanhola", trabalho magistral de Pola Negri e Antonio Moreno, que o publico pediu para rever, insistentemente, de modo que não houve remedio senão satisfazer-lhe a vontade.

Cinematographia

PARA CONSERVAR A GRACIOSIDADE DAS LINHAS FEMININAS

O original conselho de Billye Beck

Não têm conta as excentricidades attribuidas ás estrellas americanas do film.

Ou porque se queiram fazer notar, attrahindo sobre si as attenções geraes, ou porque sejam as excentricidades uma caracteristica muito norte-americana, o que é facto é

Billye Beck, nos seus exercicios gymnasticos

que as vedettas da arte muda não descuram um segundo desse recurso indispensavel á popularidade.

As que são bellas, fazendo praça da sua belleza, vivem a indicar os meios de que deve uma mulher lançar mão par se fazer bonita: as que têm lindos olhos, como Gloria Swanson, empastam de negro as pestanas, para dar-lhes maior realce; as elegantes, mal satisfeitas com os figurinos em voga, atiram á moda creações as mais extravagantes; as corajosas submettem-se a exercicios e provas arriscadissimas; as que ganham fortunas deixam que se lhes escape das mãos o ouro, em verdadeiras caudaes de desperdicio, tudo isso numa ancia incontida de notoriedade.

A esse grupo formidavel de excentricas se vem juntar agora Billye Beck, de quem publicamos a gravura que illustra esta noticia.

Dedicando toda a sua attenção á graciosidade das linhas femininas, aconselha Billye, ás que se quizerem tornar ageis, flexiveis, executar o exercio gymnastico, em que a vemos na presente gravura.

O exercicio, como se vê, não é dos mais faceis. Aqui o deixamos, comtudo, para que delle se aproveitem, se possivel, as creaturinhas que desejam dar ao corpo linhas graciosas.

"A FONTE DOS AMORES"

Realiza-se amanhã, ás 10 1|2 horas, no Cinema Pathé, cedido gentilmente para esse fim, uma sessão especial, em que será exhibido o film "A Fonte dos Amores", extrahido do romance "La Fontaine des Amours", de Mlle. Gabriel Reval, e executado, em Portugal, sob os auspicios dos srs. Kastor-Lallement, de Paris, com o concurso de artistas francezes e portuguezes e dos proprios estudantes e professores da Universidade de Coimbra.

Toma parte no desempenho desse film a encantadora Mlle. Pauline Pô, primeiro premio de belleza de Marselha, assim como o corpo de bailados da Opera de Paris, sob a direcção da 1ª bailarina Mlle. Bourgart. A acção passa-se em meio de estudantes, em Coimbra, e reproduz o maravilhoso romance de amor de Ignez de Castro.

Esse film foi levado, pela primeira e unica vez, no "Trocadero", de Paris, em uma festa de caridade, a que assistiram milhares de pessoas, e obteve grande successo, conforme as noticias que inseriram, entre outros, "Le Journal", "Le Quotidien" e "L'Illustration", de Paris.

Informações e boatos

Os theatros administrados pela empresa José Loureiro realizam hoje espectaculos em "matinée" e á noite. Apenas se mantém fechado o Lyrico, que espera a chegada da Companhia Velasco para reabrir as suas portas. No Republica, a comanhia do Eden, de Lisboa, representará, á tarde e á noite, a revista "Fado corrido", grande successo de toda a companhia; o Palacio, occupado pelo Circo Chicharrão dará funcções interessantes, com programma escolhido.

*** Com o seu novo quadro, "A regeneração do Firmino", com os seus novos numeros e com a actuação da senhorita Henriqueta Brieba, a revista "A' la Garçonne", que dentro de dois dias attingirá a dois centenarios de representações consecutivas, continua a manter inalteravel, no Recreio, o seu grande successo artistico e de bilheteria.

*** Está em ensaios, no Carlos Gomes, a peça de costumes cariocas "O Gigolo", escripta pelo sr. Renato Vianna para o sr. Leopoldo Fróes e sua comanhia.

Ha um certo ambiente de nevropathas, viciosos, desclassificados moraes, que vestem casaca, e cocainomanas que usam collares de perolas, onde o autor foi beber o assumpto da sua nova peça. A cocaina, que tem sido thema de livros, novellas, musicas e poesias, ainda não ingressára no theatro, o que veremos, desta vez, em "O Gigolo", que subirá á scena na primeira qinzena de setembro.

Espectaculos para hoje

EM VESPERAL E A' NOITE

appareceu o corpo de um desconheral) e "Boris Gudonoff" (á noite).

CARLOS GOMES — "O sapo e a estrella".
TRIANON — "Manhãs de sol".
JOÃO CAETANO — "A patativa".
RECREIO — "A' la Garçonne".
REPUBLICA — "Fado corrido".
S. JOSE' — "A Carioca".
PALACIO — Variedades.

Cinemas

ODEON — "A rêde".
AVENIDA — "O piloto caprichoso".
PARISIENSE — "O erro das mulheres".
RIALTO — "Não brinques com o amor".
CENTRAL — "Egual ás outras".
PATHE' — "Saudade".
IRIS — "A rêde".
IDEAL — "A papoula".
PARIS — "Vida vendida".
HADDOCK LOBO — "A' antiga e á moderna".
BRASIL — "A lei prohibe".
AMERICA — "Sangue e areia".
TIJUCA — "A culpa dos paes".
AMERICANO — "A herança do deserto".

Ultimas Noticias

MUSSOLINI MUDA DE POLITICA

A significação do seu telegramma ao prefeito de Florença

ROMA, 23 (U. P.) — Attribue-se immensa significação politica ao telegramma dirigido, hontem, pelo primeiro ministro, sr. Mussolini, ao prefeito de Florença, sr. Garbasso, pois indica que o chefe do governo está escolhendo o caminho a seguir, entre os intransigentes, chefiados pelo sr. Farinacci, e os moderados, pertencentes ao partido liberal.

O telegramma vem solver a divergencia notada entre os liberaes, que insistiram na volta á normalidade e na conservação da ordem, em opposição aos insistentes desejos do sr. Farinacci, a respeito do emprego de methodos vigorosos e energicos.

O jornal "Tribuna", commentando o despacho do sr. Mussolini, diz que o liberalismo póde desempenhar grande papel neste momento da vida nacional, pois seria temerario que, no futuro, desertasse para a opposição.

O "Giornale d'Italia", orgão dos liberaes, que ultimamente tem feito uma opposição moderada, diz, tratando do mesmo assumpto:

Mussolini, affirmando a necessidade da collaboração dos liberaes e fascistas, demonstra comprehender bem os liberaes, que, em grandes massas, estão ligados aos partidos nacionalistas e são essenciaes ao governo, por mil e uma razões.

Esperamos que essa expressão de collaboração dos liberaes seja a ultima palavra do governo."

A CAMPANHA DE MARROCOS

O estado do general Mellas -- As operações

MADRID, 23 (I. N. S.) — O general Mellas, que foi ferido em combate na zona éste de Marrocos, soffreu amputação duma perna esta manhã sendo satisfatorio o seu estado.

S. M. o rei Affonso XIII mandou esta manhã telephonar para a Casa de Saude, afim de inquirir do estado de pulso do operado, sendo respondido a S. M. que as pulsações eram normaes.

— Foram recebidos no quartel general desta cidade communicados dos centros de operações da zona este de Marrocos que os aeroplanos das forças legaes hespanholas depois de fazerem reconhecimentos durante a madrugada de hoje sobre Beniriaguel, lançaram bombas sobre as aldeias de Aitkemara, Guix, Tizzinoren e Axdle.

Foram tambem recebidos communicados da zona oeste de Marrocos, onde as forças legaes estão avançando em columnas compactas já tendo até agora conseguido evacuar Loma Verde.

Chronica Musical

"LA TRAVIATA"

Para o espectaculo de hontem, com "La Traviata", a Empresa Walter Mocchi não poupou os seus tambores, antes rufou-os todos, prolongadamente, para fazer sentir aos seus assignantes, numerosos como grãos de areia naquelle mar de sonoridades do Theatro Municipal, que nesse espectaculo haveria verdadeira revelação.

Deu-nos isso que pensar. Revelação? E por que? Não se tratava, certo, de nenhum problema theologico e a hypothese de um milagre estava afastada. Em todo caso, quem sabe se se queria fazer acreditar que uma pequena intervenção cirurgica para extirpação de um nodulo importuno num pequeno musculo vocal, operava o "milagre" de dar voz a quem a não tinha?

Mas essa suggestão, além de inacceitavel, significava, ao mesmo tempo, uma injustiça, porque parecia fazer acreditar aos numerosos assignantes do Municipal, que a sra. Dalla Rizza, até agora cantora sem voz, e assim mesmo pespegada á paciencia dos numerosos frequentadores da temporada lyrica, resolvera operar-se no intuito de adquirir uma voz que não possuia, e conseguira esse dom precioso. A exhibição, hontem, desse dom, só agora alcançado, seria a revelação do milagre.

Nunca se fez á sra. Dalla Rizza uma injustiça tão cruel como essa. Toda gente que frequenta as representações lyricas — essa numerosissima turba de assignantes que o sr. Mocchi faz feliz com os seus espectaculos — está farta de saber, de ha muitos annos, que a sra. Dalla Rizza é uma artista intelligente, cantora discreta e infatigavel, sempre merecedora de applausos conscientes. Nas muitas vezes que ella tem acompanhado o sr. Mocchi no Rio de Janeiro, sempre se distinguiu no elenco de que fez parte, sempre deu conta dos papeis que lhe foram confiados e, ainda mais, quando se achou, alguma vez, nesta capital, no periodo da temporada e sem fazer parte do elenco, sempre se dignou, para o nosso contentamento e particular satisfação, de tomar parte nos espectaculos para não privar-nos da sua collaboração preciosa, que redundava em prazer para os assignantes, embora não tão numerosos como os deste anno.

A que vem, conseguintemente, essa revelação da tão querida diva?

Outros menos conhecedores da nossa velha sympathia pela sra. Dalla Rizza, poderiam acreditar, talvez, que se pretendeu suggerir no auditorio do Municipal, cada vez mais numeroso, que essa "revelação" significava uma affirmação da superioridade da cantora da "Traviata", comparada esta com a da "Tosca" e da "Forza do Destino". Seria, porém, uma nova injustiça á sra. Dalla Rizza, artista modesta e criteriosa, incapaz de querer impôr aos seus admiradores a crença de uma preeminencia inexistente.

De quantas cantoras aqui se tem exhibido no papel de Violeta Valery, nenhuma subiu tanto no conceito do publico carioca, quanto a sra. Claudia Muzio, mesmo no tempo em que ella não tinha a qualidade preciosissima de ser contratada do sr. Walter Mocchi.

E não é difficil demonstrar isso, porque as grandes cantoras não são tão numerosas quanto os frequentadores do Municipal.

Quem poderá esquecer a sra. Darclée em 1902; a sra. Bellincioni e a sra. Barrientos em 1910 e a sra. Rosina Storchio em 1914? São quatro prima-donas que deixaram fundas recordações, mas em 1920 a sra. Claudia Muzzio sobrepujou-as a todas pela sua arte, pela sua voz, pela sua interpretação e, ainda mais, pela composição dessa personagem, cuja figura se tem gravado na imaginação de muitas gerações pela sua sentimentalidade.

Ora, se a sra. Claudia Muzio, ainda hoje joven e bella, de posse de todos os seus recursos vocaes, havendo requintado a sua arte, o seu estylo, o seu prestigio na interpretação, faz parte do elenco do sr. Mocchi, como comprehender a apregoada "revelação" da sra. Dalla Rizza na "Traviata", em que ella não póde pretender sobrelevar a sua distincta collega?

Com estas reflexões não pretendemos, tão pouco, censurar não fosse cantada a "Traviata" pela sra. Claudia Muzio — seria uma necedade. Sabemos perfeitamente que uma cantora, por ser de valor raro, não póde monopolizar todos os papeis, porque esse valor não impede que ella se fatigue e tenha direito a repouso.

Em tudo isso o que nos desconcertou foi a "revelação" annunciada da sra. Dalla Rizza, que realmente se não revelou, antes confirmou os seus incontestados creditos de artista na representação a que ella soube dar brilho com a sua bella voz repousada, bem justa, ainda fresca, modulando com sentimento as diversas phrases da vida passional da infeliz Margarida Gauthier, sacrificando o seu coração em favor da felicidade de uma rapariga que ella não conhecia, mas era a irmã do seu adorado e filha daquelle velho fidalgo que lhe implorava, em nome da felicidade da filha um sacrificio de que lhe resultaria a morte.

Todo o primeiro acto foi um triumpho para a sra. Dalla Rizza que recebeu as mais eloquentes manifestações de apreço: essas manifestações se repetiram, se renovaram no curso da representação.

A respeito de cantoras... "Jam satis prata beberunt...", como diria o meu velho collega de solfa, latinista de cantochão.

Registremos a excellente impressão que em toda sala produziu apesar de pequeno senão no 2.º acto o tenor Minghetti, a quem se não póde contestar excellente collaboração pelo prestigio da sua voz maleavel e do timbre agradavel. Registremos tambem as bôas intenções do barytono Segura Tallien no papel monotono de Germont.

A sra. Maria Olenewa deu-nos um bailado interessante e o maestro Bellezza procurou rejuvenescer a partitura.

R. B.

AS GRANDES PROVAS AEREAS

IGNORA-SE O PARADEIRO DE LOCATELLI

LONDRES, 23. (A.) — Communicam de Fredericksen que têm sido infructiferos os esforços até agora desenvolvidos para se conhecer o paradeiro do aviador italiano Locatelli, que partira de Reykjavik.

SMITH CHEGOU HOJE A INDIAN HARBOUR

HALIFAX, 23. (U. P.) — Communicam de S. João da Terra Nova ter-se recebido um marconigramma expedido de bordo do couraçado "Lawrence", que se acha ao largo de Indian Harbour, noticiando que os aviadores americanos que, sob a chefia do tenente Smith, estão realizando uma viagem aerea em redor do mundo, esperam chegar a Indian Harbour amanhã.

OS TITULOS ITALIANOS

UMA MELHORA DE MERCADO

ROMA, 23. (U. P.) — No fim da semana o mercado de titulos registrou um augmento em todos os valores com excepção dos consolidados que permaneceram firmes.

As acções de companhias de tecidos foram as que obtiveram melhores cotações, emquanto as da industria electrica tambem tivessem procura.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

O protocollo de Londres na Camara franceza

PARIS, 23 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o ex-ministro, sr. Reibel, atacou os accordos de Londres, insistindo em que o interesse da França era ficar no Ruhr, afim de que, no caso de falta de cumprimento por parte da Allemanha, poder ella continuar a exploração daquella região. O orador declarou que votaria contra os accordos.

O ex-ministro da Marinha, sr. Saidall, referiu-se ao Conselho de Arbitramento, estabelecido no plano Dawes, sob o contrôle dos Estados Unidos ou das potencias neutraes, e perguntou quaes as garantias que o mesmo offerecia á França. Declarou o orador que os accordos de Londres representavam simplesmente novo sacrificio para a França.

O sr. Dubois, ex-presidente da Commissão de Reparações, atacou os accordos de Londres, dizendo que de novo foram limitados os direitos da França, sem compensação ou garantia de receber ella apreciaveis quantias a titulo de reparações. Accrescentou o orador que o protocollo de Londres enfraquece a autoridade da Commissão de Reparações Inter-Alliada.

O sr. Young e a Commissão de Reparações

PARIS, 23 (U. P.) — O sr. Young negou-se a fazer qualquer declaração sobre a sua decisão de aceitar ou rejeitar o cargo de agente geral da Commissão de Reparações, mas na proxima semana espera-se que faça qualquer communicação a respeito.

O C.P. Inter-Alliado de 1925

BERNA, 23 (I. N.) — O ministro americano acreditado junto á Confederação Helvetica foi convidado pelo governo do seu paiz para fazer parte da delegação americana no Congresso Parlamentar Inter-Alliado que se reunirá em 1925 nos Estados Unidos da America do Norte.

S. ex. ainda não respondeu a esse honroso convite, devendo, porém, fazel-o acceitando-o.

O ENTERRO DE MATTEOTTI

OS FASCISTAS ESPANCARAM OS POPULARES

VERONA, 23. (U. P.) — Os populares que acompanharam o enterro de Matteotti, foram espancados pelos fascistas quando regressavam do funeral.

O industrial Romulo Valeri, ex-presidente do Conselho Provincial do Partido Socialista Unitario, ficou gravemente ferido.

Um crime em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 23. (A.) — Amanheceu morto o sr. Joelino Nunes, delegado especial em Orleans. Trata-se de um crime ainda não desvendado e que causou estranheza e pezar.

O "RAID" LISBOA-MACAU

O AUXILIO DA COLONIA PORTUGUEZA

S. PAULO, 23 (A.) — A commissão da colonia portugueza, organizada, por iniciativa do dr. J. A. Magalhães, consul de Portugal aqui, remetteu hoje ao sr. Teixeira Gomes, presidente de Portugal, a quantia de 500 libras esterlinas, para auxiliar o raid Lisboa-Rio.

Com a remessa de 700 libras, feita em 30 de junho ultimo, eleva-se já a 1.200 libras o auxilio da colonia portugueza de S. Paulo, prestado por intermedio do respectivo consul.

O PRINCIPE DA ITALIA NO CHILE

UMA HOMENAGEM AOS COMBATENTES ITALIANOS MORTOS

SANTIAGO, 23 (U. P.) — Na Escola Italiana realizou-se hoje uma ceremonia em homenagem aos italianos caidos na guerra, assistindo o principe Humberto e o ministro da Italia, sendo pronunciados patrioticos discursos.

O principe collocou uma corôa sobre o altar installado na Escola, onde se guarda terra do Carso.

Tambem assistiu ao acto o presidente da Republica, dr. Arthur Alessandri.

A's 14 horas e 15 minutos o principe passou em revista as forças do Exercito e Escola Naval, acompanhado do presidente Alessandri e do ministro da Guerra.

O comité fundador da Sala da Italia na Bibliotheca Nacional offereceu ao principe uma placa commemorativa, de ouro, cravejada de brilhantes.

Após a inauguração, o principe Humberto assignou um pergaminho, declarando-se fundador do Asylo Infantil Italiano.

Uma gréve na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A Federação Operaria Maritima resolverá amanhã a greve, caso continuem as arbitrariedades contra a associação.

A ALLEMANHA E O PLANO DAWES

O discurso preliminar do chanceller

BERLIM, 23 (U. P.) — Na sessão de hoje do Reichstag, o chanceller Marx pronunciou importante discurso preliminar no debate sobre os accordos de Londres, relativos á applicação do plano Dawes. O orador defendeu apaixonadamente a politica seguida pela delegação allemã em Londres, sendo o chefe do governo applaudido enthusiasticamente pelos grupos politicos que apoiam o gabinete. Os communistas fizeram uma demonstração de desagrado.

O chanceller declarou que o governo aquilatava a importancia da pesada carga que o plano Dawes carregava sobre o povo allemão, mas a delegação conseguiu em parte mitigar esse sacrificio.

O sr. Marx descreveu as tacticas das delegações e rendeu homenagem á imparcialidade do primeiro ministro britannico, sr. Mac Donald, que dirigiu os trabalhos da Conferencia. Insistiu o chanceller em que o insuccesso em conseguir que a evacuação do Ruhr se faça em prazo menor a um anno foi devida ao grande accumulo de forças que se acham nas regiões occupadas. O orador referiu-se tambem á questão das dividas alliadas.

Terminou o sr. Marx declarando que a delegação não quiz assumir a responsabilidade de recusar a offerta de evacuar o Ruhr no prazo de anno.

ACCIDENTE OU SUICIDIO ?...

O APPARECIMENTO DO CADAVER DE UM PADEIRO

No interior de uma lagôa, existente proximo á estrada do Inhangá, na Tijuca, appareceu o corpo de um desconhecido, modestamente vestido, que boiava sobre as aguas.

Os pescadores da localidade transportaram o corpo para a margem da lagôa e communicaram o facto á policia do 17º districto, que fez removel-o para o necroterio do Instituto Medico Legal, não conseguindo apurar se houve algum crime, ou se se tratava de suicidio.

Na morgue, onde está recolhido o cadaver, compareceram os padeiros Julio Couto e Pedro Paulo da Silva, que o reconheceram como sendo o seu companheiro Manoel Fernandes, portuguez, solteiro, de 48 annos de edade, empregado e morador á rua de S. José, 89.

Hoje, deverá ser procedida a autopsia.

Bandidos mascarados numa praia de banhos

DEAVILLE, 23 (I. N. S.) — A sociedade ultra-chic desta praia de banhos foi hoje emocionada pela extranha noticia de que tres bandidos mascarados assaltaram o millionario argentino Saturnino Unzue quando este voltava esta madrugada do Casino, situado na parte alta da cidade. Os assaltantes nada conseguiram em dinheiro, porquanto a victima não trazia comsigo numerario, mas cheques de bancos.

Exasperados por esse facto, os bandidos espancaram-n'o brutalmente, sendo porém salvo por alguns americanos, que nessa occasião passavam pelo local e que attrahidos pelos gritos da victima puzeram em fuga os criminosos.

Segundo o boletim medico da Casa de Saude, onde se acha internado o millionario argentino, este está fóra de perigo, podendo ter alta dentro de dois dias.

Ultimos telegrammas dos Estados

MINAS GERAES

SAUDAÇÕES AO FUTURO PRESIDENTE

BELLO HORIZONTE, 23 (A.) — Por motivo da indicação do seu nome como candidato á presidencia do Estado, o dr. Mello Vianna, secretario do Interior, tem recebido muitos telegrammas de felicitações, entre os quaes se destaca o seguinte:

"Palacio do Catteto, 21 — Felicito sinceramente ao nosso Estado pela indicação de seu nome para ultimar o quatriennio do governo de Raul Soares. A tarefa é pesada mas vae caber ao continuador natural e logico da administração que multiplicou os seus esforços pelo progresso de Minas e que acaba de dar ao paiz o mais vivo exemplo de civismo. Confiante no seu patriotismo, estou certo de que o Estado muito lucrará com o seu governo. Cordeaes saudações. (a.) Arthur Bernardes."

PRIVILEGIO PARA CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA DE FERRO

BELLO HORIZONTE, 23 (A.) — O governo do Estado concedeu privilegio para a construcção de uma estrada de ferro, com bitola de um metro e extensão approximada de quarenta kilometros, partindo de Campanha e terminando em Porto de Santa Maria, no rio Sapucahy, passando por S. Gonçalo de Sapucahy.

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO RAUL SOARES

BELLO HORIZONTE, 23 (A.) — Amanhã, ás 14 horas e meia, será solemnemente inaugurado o Instituto Raul Soares, magnifico estabelecimento neuro-psychiatrico, que o Estado montou nesta capital. A inauguração terá a presença do dr. Olegario Maciel, vice-presidente do Estado, em exercicio, e todos os auxiliares do governo.

Edificado nas proximidades do quartel do primeiro batalhão da Força Publica do Estado, dividido em varios pavilhões, o instituto dispõe do mais moderno apparelhamento.

PERNAMBUCO

DELIBERAÇÃO DOS USINEIROS DE ASSUCAR

RECIFE, 23 (A.) — A's 14 horas de hoje, os usineiros, reunidos em sessão secreta em uma das salas do Banco de Recife, deliberaram tornar sem effeito o loto de 500.000 saccos de assucar destinado á exportação para o estrangeiro.

BAHIA

FALLENCIAS DECRETADAS

S. SALVADOR, 23 (A.) — Foram decretadas as fallencias dos negociantes Antonio Luiz Pereira Costa e Alfredo Vieira Cruz, ambos desta praça.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 23 até 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel. Temperatura: em ascensão, com maxima entre 26 e 28 gráos. Ventos: variaveis.

Estado do Rio — Tempo: instavel. Temperatura: em ascensão.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Instavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas em toda a parte. Temperatura: declinando á noite em toda a parte; em ascensão de dia no Rio Grande e em Santa Catharina e estavel nos demais Estados. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

Nota — As previsões estão sujeitas a rectificação com o serviço da noite.

Onda de frio — Profunda modificação na situação atmospherica occorrida esta noite provocou o desapparecimento quasi completo do grande antecyclone que occasionára a divagação da onda de frio hontem referida. Ainda assim houve baixa geral da temperatura, sobretudo no Rio Grande e em Santa Catharina, onde foi mais accentuada.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Sub-directoria de Contabilidade e Sub-directoria de Tomada de Contas.

CORREIO

..Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapuca", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Duca degli Abruzzi", para Dakar, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Zeelandia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Vandyck", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5 e cartas até ás 6 horas de amanhã.

"Itaberá", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.